

RESUMO DO MEIO BIÓTICO

1 - MEIO BIÓTICO

1.1 - Flora

1.1.1 - Caracterização vegetacional

- Campanha de campo
- Consulta ao plano de manejo da FLONA Saracá-Taquera
- Levantamentos já realizados nos Estudos de Impacto Ambiental das diversas unidades do empreendimento já licenciadas e em literaturas especializadas
- Diagnosticaram-se as áreas de influência direta e indireta do empreendimento
- Mapeamento das fitofisionomias encontradas nas áreas de influência do empreendimento foi baseado em IBAMA, 2002 (Mapa da Vegetação da FLONA)
- Campanhas de campo foram divididas em duas, uma no verão (época de estio - mês de agosto, de 1 a 16), outra no inverno (época das chuvas - mês de maio, de 3 a 20)
- Para o diagnóstico florístico eventualmente foram realizadas medições de dados utilizados em estudos fitossociológicos como DAP e altura. Para isto, foram traçados pontos quadrantes ao longo de linhas de 150 metros. Em cada linha foram amostradas as árvores de quinze em quinze metros, num total de dez pontos de amostragem (ponto quadrante) por linha. Nos pontos de amostragens foram medidas quatro ou oito árvores, considerando seu DAP (diâmetro à altura do peito), altura total da árvore e distância do ponto quadrante. Em todos os pontos quadrantes foram amostradas árvores com $DAP \geq 10$ cm. Estes dados são utilizados para se amostrar as espécies e o estado do subosque e do dossel de cada platô com eventuais amostras de árvores emergentes.
- Foram analisadas as seguintes formações durante o levantamento florístico: Floresta de terra firme (Platôs, vertentes e porções secundarizadas) e Floresta de Igapó - quadro 1.1.

QUADRO 1.1 - Vegetação e uso do solo nas áreas de influência do empreendimento

Vegetação e uso do solo	Área há (AII)	Área % (AII)	Área há (AE)	Área % (AII)	Área ha (ADA)	Área % (AII)
Área antropizada	2.962.689,00	21,98 %	754,42	0,59 %		
Espelho d'água	175.015,00	1,30 %	48.865,97	38,09 %		
FOD* das terras baixas	706.161,00	5,24 %	45.239,23	35,26 %	0,969753	0,01%
FOD* submontana	1.610.866,76	11,95 %	22.590,98	17,60 %	1.144,442	14,72%
FOD* submontana de platô	6.637.913,00	49,23 %	9.261,019	7,22 %	6.627,879	85,27%
Formações pioneiras	1.391.565,23	10,30 %	1.588,958	1,24 %		
Total	13.484.209,99	100 %	128.300,58	100 %	7.773,29	100 %

Legenda: (*) Floresta Ombrófila Densa.

1.1.2 - Inventário fitossociológico

Foram alocadas parcelas em todos os platôs em quantidade correspondente ao tamanho de cada um. Cada unidade amostral teve as seguintes dimensões: largura de 10 m x 25 m (0,25 ha).

1.1.2.1 - Platô Aramã

Foram amostradas 43 parcelas. A intensidade amostral foi de cerca de 0,12 parcelas por hectare. A análise da relação espécie-área demonstra que já na 8ª parcela já se tinha mais da metade das espécies amostradas (55,3%), no entanto em todas as parcelas observou-se um acréscimo de mais de duas espécies novas por parcela. Mesmo assim, a curva de esforço amostral, mostra que foi suficiente para avaliar a composição florística da floresta inventariada.

Foram registrados 5.772 indivíduos (com DAP \geq 10 cm), distribuídos em 318 espécies em 48 famílias.

1.1.2.2 - Platô Greig

Foram amostradas 30 parcelas. A intensidade amostral foi de cerca de 0,21 parcelas por hectare. A análise da relação espécie-área demonstra que já na 5ª parcela já se tinha mais da metade das espécies amostradas (53,3%), no entanto em todas as parcelas observou-se um acréscimo de mais de duas espécies novas por parcela. Mesmo assim, a curva de esforço amostral, mostra que foi suficiente para avaliar a composição florística da floresta inventariada.

Foram registrados 3.731 indivíduos (com DAP \geq 10 cm), distribuídos em 276 espécies em 51 famílias.

1.1.2.3 - Platô Bela Cruz

Foram amostradas 179 parcelas. A intensidade amostral foi de cerca de 0,12 parcelas por hectare. A análise da relação espécie-área demonstra que na 16^o parcela já se tinha metade das espécies amostradas (50%). A curva de esforço amostral mostra que a avaliação da composição florística da floresta inventariada foi suficiente.

Foram registrados 22.577 indivíduos (com DAP \geq 10 cm), distribuídos em 631 espécies em 63 famílias.

1.1.2.4 - Platô Teófilo

Foram amostradas 82 parcelas. A intensidade amostral foi de cerca de 0,10 parcelas por hectare. A análise da relação espécie-área demonstra que já na 13^o parcela já se tinha mais da metade das espécies amostradas (49,9%), no entanto em todas as parcelas observou-se um acréscimo de mais de uma espécie nova por parcela. Mesmo assim, a curva de esforço amostral, mostra que foi suficiente para avaliar a composição florística da floresta inventariada.

Foram registrados 10.397 indivíduos (com DAP \geq 10 cm), distribuídos em 491 espécies em 57 famílias.

1.1.2.5 - Platô Cipó

Foram amostradas 95 parcelas. A intensidade amostral foi de cerca de 0,09 parcelas por hectare. A análise da relação espécie-área demonstra que já na 13^o parcela já se tinha mais da metade das espécies amostradas (51,7%), no entanto em todas as parcelas observou-se um acréscimo de mais de uma espécie nova por parcela. Mesmo assim, a curva de esforço amostral, mostra que foi suficiente para avaliar a composição florística da floresta inventariada (figura 5.45).

Foram registrados 11.647 indivíduos (com DAP \geq 10 cm), distribuídos em 553 espécies em 58 famílias.

1.1.2.6 - Monte Branco

Foram amostradas 301 parcelas. A intensidade amostral foi de cerca de 0,08 parcelas por hectare. A análise da relação espécie-área demonstra que já na 203^o parcela já se tinha mais da metade das espécies amostradas (50,6%). A curva de esforço amostral mostra que as amostras foram suficientes para avaliar a composição florística da floresta inventariada (figura 5.46).

Foram registrados 36.546 indivíduos (com DAP \geq 10 cm), distribuídos em 745 espécies em 61 famílias.

1.1.3 - Espécies ameaçadas e de interesse

Foi encontrada uma espécie relacionada na lista do IBAMA de espécies ameaçadas, segundo a Portaria N° 37-N, de 3 de abril de 1.992: *Bowdickia nitida* ("sucupira", "sucupira-da-mata", "sucupira-verdadeira"), situada na categoria vulnerável.

Salienta-se também que as seringueiras (*Hevea* spp.), são protegidas por lei (Decreto Federal 1.282 de 19/10/94 e Portaria normativa IBDF No 122-P de 19/03/1985).

1.2 - Mastofauna

1.2.1 - Metodologia

1.2.1.1 - EIA

Revisão bibliográfica

Realizou-se uma avaliação das informações disponíveis através de trabalhos já desenvolvidos na região em estudo. Esta revisão auxiliou no inventário total de espécies de mamíferos de pequeno, médio e grande porte.

Campanha de campo

O diagnóstico da mastofauna abrangendo os seis platôs alvo dos estudos realizou-se em duas campanhas de campo: de 8 a 19/05/06 e de 21/08 a 01/09/06.

A metodologia adotada para o diagnóstico consistiu no reconhecimento da área de estudo, na coleta de pequenos mamíferos não voadores e em dois meios de investigação da presença de mamíferos de médio e grande porte. Os métodos adotados são descritos a seguir:

- Pequenos mamíferos não Voadores

O estudo nas áreas de amostragem constou no estabelecimento de transectos ou linhas de captura. Foram utilizados dois tipos de armadilhas: do tipo gaiola com atração por iscas e armadilhas de queda (pitfall) com barreira de interceptação. Para efeito de comparação, as áreas trabalhadas foram as mesmas para as duas campanhas.

Com relação às armadilhas do tipo gaiola, foram estabelecidos postos de captura dispostos a cada 20 metros, com dois diferentes modelos de armadilhas - gaiola de arame galvanizado e Sherman. Nos postos foram colocadas armadilhas dispostas em dois níveis: no chão e acima do solo a uma altura média de 1,5 metros (presa em cipós ou galhos). Objetivou-se com esse método a captura de espécies terrestres, escansoriais e arborícolas

Com relação às armadilhas de queda, o esforço total de captura diferiu entre os platôs amostrados devido ao período diferenciado e gradativo de instalação das mesmas. Foram amostrados através desse método os platôs Greig, Bela Cruz e Teófilo.

As capturas sistemáticas de pequenos mamíferos não-voadores foram realizadas nos seis platôs objetos de estudo. Foram utilizadas, em cada campanha, 366 armadilhas sendo, 148 pitfalls, 90 gaiolas de arame galvanizado e 126 shermans.

- *Mamíferos Aquáticos e Semi-aquáticos*

Para cada platô amostrado foi realizada amostragem de um igarapé adjacente na tentativa de se registrar mamíferos aquáticos e semi-aquáticos.

Em trechos de cada um dos seis igarapés escolhidos foram confeccionados pequenos barramentos com o auxílio de tocos e galhos, onde foram colocadas duas armadilhas de arame galvanizado por um período de quatro noites consecutivas, totalizando 48 armadilhas noite. Estas foram colocadas de modo que o fluxo da água passasse ao longo das mesmas, direcionando assim o animal a ser capturado, não sendo necessário o uso de iscas.

As armadilhas foram instaladas de forma aleatória, ou seja, sem o estabelecimento de transectos ou linhas de captura, para investigação da presença de pequenos mamíferos semi-aquáticos como a cuíca-d'água (*Chironectes minimus*) e rato-d'água (*Nectomys squamipes*).

- *Mamíferos de médio e grande porte*

Evidências diretas e/ou indiretas

Conduziram-se levantamentos procurando-se registrar espécies de mamíferos por meio de evidências diretas (visualizações) e/ou indiretas (vocalizações, fezes, rastros, cascos, peles, ossos, espinhos e outros). Esses levantamentos foram realizados nas Áreas de Influência Direta e Indireta do projeto em questão.

Especial atenção foi dada aos primatas. Sempre que localizados através de visualizações ou vocalizações os animais foram seguidos procurando-se registrar, o tamanho do grupo e, quando possível, a composição social.

Consideraram-se, ainda, as informações obtidas junto às equipes de herpetofauna, avifauna e flora que desenvolveram estudos na mesma área.

Entrevistas com funcionários da MRN

Em todas as áreas percorridas durante a execução do estudo, realizou-se, quando possível, entrevistas com funcionários da MRN que estão realizando trabalho na área objeto do estudo. Através de uma ficha de campo, anotou-se inicialmente as espécies citadas espontaneamente pelos entrevistados. Em seguida, apresentou-se fotos de animais ocorrentes na região, objetivando a confirmação das espécies já mencionadas e a inclusão de outras através do reconhecimento visual. O levantamento através de entrevistas foi considerado apenas para a AII do empreendimento.

1.2.1.2 - Estudos complementares

Revisão bibliográfica

Realizou-se uma avaliação das informações disponíveis através de levantamento de dados primários, parte em literatura científica e parte em literatura técnica, sobretudo daqueles gerados em trabalhos já desenvolvidos na região em estudo, a saber:

- EIA/RIMA do Platô Periquito (Brandt Meio Ambiente 2000);
- EIA/RIMA dos Platôs Aviso e Almeidas (Brandt Meio Ambiente 2001);
- EIA/RIMA do Platô Bacaba (Brandt Meio Ambiente 2004);
- EIA/RIMA dos Platôs Aramã, Bela Cruz, Cipó, Greig, Monte Branco e Teófilo (Brandt Meio Ambiente 2006);

Esta revisão auxiliou no inventário total de espécies de mamíferos de pequeno, médio e grande porte.

Reuniões

Realizaram-se reuniões anteriores à campanha de campo na sede da Brandt Meio Ambiente, em Nova Lima, MG, onde foram obtidas informações, através de material cartográfico da área a ser trabalhada e no Horto Florestal da Mineração Rio do Norte em Porto Trombetas, PA.

Campanhas de campo

O diagnóstico da mastofauna abrangendo os platôs estudados realizou-se em quatro campanhas de campo como observado no quadro a seguir:

QUADRO 1.2 - Campanhas de campo e período de realização

Campanha	Período
1	14 a 20/11/06
2	05 a 19/12/06
3	07 a 12/02/07
4	27/02 a 13/03/07

As campanhas 1 e 3 foram destinadas à instalação/manutenção das armadilhas fotográficas e as campanhas 2 e 4 (com 15 dias consecutivos de campo) à coleta de dados de pequenos mamíferos-não-voadores e mamíferos de médio e grande porte.

A metodologia adotada em campo consistiu no reconhecimento da área de estudo, na captura e coleta de pequenos mamíferos não voadores e em dois meios de investigação da presença de mamíferos de médio e grande porte. Os métodos adotados são descritos a seguir:

- *Pequenos mamíferos não voadores*

O estudo nas áreas de amostragem constou no estabelecimento de transectos ou linhas de captura. Foram aplicadas duas estratégias para captura e coleta dos animais: armadilhas de queda (*pitfall*) e armadilhas de captura de animais vivos (*live trap*), de acordo com as diretrizes de Wilson et al. (1996).

Os estudos foram efetuados em áreas selecionadas nos seis platôs investigados e em leitos de água adjacentes aos mesmos, áreas de agora em diante denominadas “igarapé”. No total, foram amostradas nove áreas, sendo seis platôs e três igarapés. Em cada área, as armadilhas permaneceram abertas durante cinco noites consecutivas, totalizando, para as duas campanhas, 10 noites de amostragem, e foi adotado um programa de captura-marcação-recaptura, onde os indivíduos capturados eram marcados com anilhas de alumínio numeradas.

As armadilhas de queda ou *pitfall* foram instaladas utilizando uma série consecutiva de baldes enterrados no solo, equidistantes 10 metros, e interligados por barreiras de lona plástica presas por estacas. Em cada área foram instaladas seis linhas de captura, e em cada linha foram utilizados 10 baldes com capacidade de 60 litros.

Em resumo, considerando-se as armadilhas do tipo *pitfall* e do tipo *live trap*, cada uma das áreas amostradas possuía o total de 120 armadilhas.

As armadilhas foram instaladas, por posto de captura ao longo dos transectos, tanto no estrato terrestre quanto no estrato arbustivo/arbóreo, a aproximadamente 1,5 m de altura, presas em galhos ou cipós.

- *Mamíferos de médio e grande porte*

Amostragens em transecções lineares

As amostragens em transecções lineares foram efetuadas tanto no período diurno quanto noturno, procurando-se registrar espécies de mamíferos por meio de evidências diretas (visualizações, vocalizações) e/ou indiretas (fezes, rastros, cascos, peles, ossos, espinhos e outros).

Como esforço amostral em cada sítio de amostragem foi percorrida uma distância de 180 Km (90 Km por campanha), sendo 70% no período diurno (a pé) e o restante no período noturno (de carro, a uma velocidade de 20 Km/h, com auxílio de cilibins e lanternas). Os registros obtidos foram georreferenciados quando possível.

Utilização de armadilhas fotográficas (Câmeras Trap)

Para levantamento de dados através do uso de armadilhas fotográficas foram utilizadas câmeras da marca Tigrinus, providas de filme Fuji ou Kodacolor ASA 400, 36 exposições.

O equipamento possui uma câmera fotográfica automática 35 mm acoplada a um sensor que emite um feixe de luz infravermelho capaz de detectar movimentos que o interceptam.

As armadilhas fotográficas foram ajustadas para intervalo mínimo entre fotografias de 20 segundos e mantidas em funcionamento de forma contínua, por um período de quatro meses.

Foram utilizadas 24 câmeras por 100 dias consecutivos, compreendidos no período de dez/06 a mar/07. O esforço amostral total foi de 2.400 câmeras-dia. Em cada um dos seis platôs estudados foram instaladas quatro câmeras, dispostas da seguinte maneira: duas câmeras no topo do platô (ADA); uma na encosta (AE) e outra no igarapé associado ao platô amostrado (AE).

1.2.2 - Pontos amostrados

1.2.2.1 - EIA

QUADRO 1.3 - Pontos de mastofauna amostrados com armadilhas de queda e de captura de animais vivos - EIA

Platô	Armadilhas utilizadas	Coordenadas em UTM
Aramã	30 gaiolas de arame e 30 shermans	0564781 / 9796252
Bela Cruz	50 Pitfals e 12 shermans	0554641 / 9800692
Cipó	30 gaiolas de arame e 30 shermans	0549821 / 9808280
Greig	50 Pitfals e 12 shermans	0554037 / 9797832
Monte Branco	30 gaiolas de arame e 30 shermans	0549909 / 9820064
Teófilo	50 Pitfals e 12 shermans	0547642 / 9804697

1.2.2.2 - Estudos complementares

QUADRO 1.4 - Pontos de mastofauna amostrados com armadilhas de queda e de captura de animais vivos - Informações complementares

Área	Coordenadas (Lat/Long)	Baldes (<i>pitfall</i>)	Armadilhas (<i>live trap</i>)	Total de Armadilhas ¹
Platô Aramã	01°50'29" S 56°25'57" W	60	60	120
Platô Monte Branco	01°37'40" S 56°32'10" W	60	60	120
Platô Cipó	01°44'03" S 56°33'06" W	60	60	120
Platô Bela Cruz	01°48'09" S 56°30'30" W	60	60	120
Platô Greig	01°50'26" S 56°31'31" W	60	60	120
Igarapé Greig	01°49'57" S 56°30'57" W	60	60	120

Continuação

Área	Coordenadas (Lat/Long)	Baldes (<i>pitfall</i>)	Armadilhas (<i>live trap</i>)	Total de Armadilhas ¹
Platô Teófilo	01°45'60" S 56°34'16" W	60	60	120
Igarapé Teófilo	01°46'01" S 56°33'16" W	60	60	120
Igarapé Saracá	01°40'47" S 56°28'23" W	60	60	120
1 - Soma do número de armadilhas tipo <i>pitfall</i> e tipo <i>live trap</i>.		TOTAL 1080		

QUADRO 1.5 - Pontos de mastofauna amostrados com armadilhas fotográficas - Informações complementares

Armadilha fotográfica	Coordenadas UTM - 21	Platô
1	0545670/9805050	Teófilo
2	0547263/9802666	
3	0547249/9802666	
4	0547240/9802658	
5	0550273/9810028	Cipó
6	0550273/9810028	
7	0551308/9812850	
8	0551313/9812854	
9	0555066/9801032	Bela Cruz
10	0559410/9800872	
11	0559465/9800954	
12	0559455/9800958	
13	0552743/9796810	Greig
14	0552507/9796016	
15	0552519/9795206	
16	0552589/9795102	
17	0563951/9796422	Aramã
18	0566612/9796004	
19	0562111/9796480	
20	0561864/9796658	
21	0553521/9820154	Monte Branco
22	0555166/9820092	
23	0549978/9820122	
24	0549981/9820118	

1.2.3 - Resultados

1.2.3.1 - EIA

Área de influência indireta - AII

Baseando-se nos dados bibliográficos consultados, e sendo fiel a estes, foram registradas para a região de inserção do empreendimento um total de 53 espécies de mamíferos.

Estas estão agrupadas em oito ordens(quadro 1.6), sendo: 6 espécies de Didelphimorphia, 9 espécies de Xenarthra, 9 espécies de Primatas, 9 espécies de Carnivora, 1 espécie de Perissodactyla, 5 espécie de Artiodactyla, 13 espécies de Rodentia e 1 espécie de Lagomorpha.

QUADRO 1.6 - Lista de espécies de mamíferos registradas para a AII - EIA

Ordem / Espécie	Nome Vulgar	Ambiente	Categoria
DIDELPHIMORPHIA			
<i>Micoureous demerarae</i>	Mucura	Tf	
<i>Monodelphis sp.</i>	Mucura	Tf	
<i>Caluromys philander</i>	Mucura	Tf	
<i>Didelphis marsupialis</i>	Mucura	Tf	
<i>Metachirus nudicaudatus</i>	Mucura	Tf	
<i>Philander opossum</i>	Mucura	Tf	
XENARTHRA (= EDENTATA)			
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Tamanduá-bandeira	Tf	Am
<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá-mirim	Tf;	
<i>Cyclopes didactylus</i>	Tamanduá-í	Tf	
<i>Dasybus sp</i>	Tatu-galinha	Tf	
<i>Euphractus sexcinctus</i>	Tatu-peba	Tf	
<i>Cabassous unicinctus</i>	Tatu-de-rabo-mole	Tf	
<i>Priodontes maximus</i>	Tatu canastra	Tf;	Am
<i>Bradypus variegatus</i>	Preguiça	Tf	
<i>Choloepus didactylus</i>	Preguiça-real	Tf;	En
PRIMATES			
<i>Ateles paniscus</i>	Coatá, cuamba	Tf	En
<i>Chiropotes satanas</i>	Cuxiú	Tf	En
<i>Sapajus apella (Cebus)</i>	Macaco-prego	Tf	
<i>Alouatta seniculus</i>	Guariba	Tf	En
<i>Pithecia pithecia</i>	Parauacu	Tf	En
<i>Saimiri sp</i>	Souim	Tf	En
<i>Saimiri sciureus</i>	Mico de cheiro	Tf	En
<i>Saguinus Midas</i>	Mão-amarela	Tf	En
<i>Saguinus martinsi</i>	Sagui	Tf	En

Continuação

Ordem / Espécie	Nome Vulgar	Ambiente	Categoria
CARNIVORA			
<i>Speothos venaticus</i>	Cachorro-do-mato-vinagre	Tf	
<i>Nasua nasua</i>	Quati	Tf	
<i>Potos flavus</i>	Jupará	Tf	
<i>Eira barbara</i>	Irara, papa-mel	Tf	
<i>Lontra longicaudis</i>	Lontra	Ig	Am
<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguatirica	Tf	
<i>Leopardus sp.</i>	Gato-do-mato	Tf	
<i>Puma concolor</i>	Onça-parda	Tf	
<i>Panthera onca</i>	Onça-pintada	Tf, Ig	
PERISSODACTYLA			
<i>Tapirus terrestris</i>	Anta	Tf, Ig	Am
ARTIODACTYLA			
<i>Pecari tajacu</i>	Cateto, porco-do-mato	Tf	Am
<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	Tf	Am
<i>Mazama gouazoubira</i>	Veado-catingueiro	Tf	Am
<i>Mazama americana</i>	Veado vermelho	Tf	
<i>Odocoileus virginianus</i>	Cariacu	Tf	
RODENTIA			
<i>Coendou sp.</i>	Ouriço-cacheiro	Tf	
<i>Dinomys branickii</i>	Pacarana	Tf	
<i>Agouti paca</i>	Paca	Tf, Ig	En
<i>Dasyprocta agouti</i>	Cutia	Tf	
<i>Myoprocta sp.</i>	Cutiara	Tf	
<i>Sciurus sp.</i>	Quatipuru	Tf	En
<i>Proechymis sp.</i>	Rato de espinho	Tf	
<i>Proechymis guyanensis</i>	Rato de espinho	Tf	
<i>Rhipidomys mastacalis</i>	Rato do mato	Tf	En
<i>Oecomys sp.</i>	Rato do mato	Tf	
<i>Oryzomys megacephalus</i>	Rato do mato	Tf	
<i>Oryzomys sp 1</i>	Rato do mato	Tf	
<i>Oryzomys sp 2</i>	Rato do mato	Tf	
LAGOMORPHA			
<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	Tapeti	Tf	

Legenda:

Am - Ameaçado de extinção;
Tf - Floresta de Terra Firme;

En - Endêmico da região amazônica
Ig - Floresta de Igapó

Espécies ameaçadas e de interesse

Segundo a “Lista da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção” (Instrução Normativa nº 3, de 27 de maio de 2003), sete espécies registradas para a região de inserção estão ameaçadas, todas na categoria vulnerável.

Área de influencia direta - AID

Durante o estudo foram registrados para a Área de Influência Direta (AID) o total de 31 espécies de mamíferos, sendo 17 espécies de médio e grande porte e 14 espécies de pequenos mamíferos não voadores.

- Pequenos mamíferos não voadores

Com um esforço amostral de 7.032 armadilhas/noite, foram realizadas 80 capturas de 80 indivíduos, pertencentes a 14 espécies, sendo sete marsupiais (mucuras - *Caluromys philander*, *Marmosa murina*, *Marmosops pinheiroi*, *Micoureus demerarae*, *Monodelphis brevicaudata*, *Monodelphis* sp 1 e *Monodelphis* sp 2) e sete roedores (ratos-do-mato - *Euryoryzomys macconelli*, *Mesomys* sp, *Neusticomys oyapocki*, *Oecomys* sp, *Proechimys cuvieri*, *Rhipidomys* sp e um gênero não identificado - Gen 1).

Merece destaque o registro do rato-do-mato *Neusticomys oyapocki*. Esse pequeno roedor foi à única espécie diagnosticada no presente estudo que não consta das espécies registradas para a região de inserção do empreendimento.

- Mamíferos de médio e grande porte

Amostrados por meio de evidências diretas (visualizações) e/ou indiretas (vocalizações fezes, rastros, cascos, peles, ossos, espinhos e outros), foram registrados ao final das duas campanhas 17 espécies de mamíferos de médio e grande porte. Destas, um gênero foi incluído, mas não identificado em nível específico. Estes dados referem-se a todos os registros obtidos a partir de evidências diretas e/ou indiretas em pelo menos um dos platôs estudados.

Os mamíferos de médio e grande porte estão agrupados em seis ordens(quadro 1.7), sendo: 3 espécies de Xenarthra, 5 espécies de Primatas, 3 espécies de Carnívora, 1 espécie de Perissodactyla, 3 espécies de Artiodactyla e duas espécies de Rodentia.

QUADRO 1.7 - Lista das espécies de de médio e grande porte registrados para a AID - Informações complementares

Ordem / Espécie	Nome Vulgar	Tipo De Obs	Ambiente	Categoria
XENARTHRA				
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Tamanduá-bandeira	Vi	Tf	Am
<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá-mirim	Ca	Tf;	
<i>Bradypus variegatus</i>	Preguiça	Vi	Tf	
PRIMATES				
<i>Ateles paniscus</i>	Coatá, cuamba	Vi,Vo	Tf	En
<i>Chiropotes satanas</i>	Cuxiú	Vi	Tf	En
<i>Alouatta seniculus</i>	Guariba	Vi;Vo	Tf	En
<i>Saimiri sp</i>	Souim	Vi	Tf	En
<i>Saguinus martinsi</i>	Saguinus	Vi	Tf	En
CARNIVORA				
<i>Procyon cancrivorous</i>	Mão-pelada	Vi	Tf,	
<i>Eira barbara</i>	Irara, papa-mel	Vi	Tf	
<i>Panthera onca</i>	Onça-pintada	Vi	Tf; Ig	Am
PERISSODACTYLA				
<i>Tapirus terrestris</i>	Anta	Vi, Fe, Ra	Tf	
ARTIODACTYLA				
<i>Pecari tajacu</i>	Cateto, porco-do-mato	Ra, Vi	Tf	
<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	Ra,Vi	Tf	
<i>Mazama americana</i>	Veado vermelho	Vi	Tf	
RODENTIA				
<i>Dasyprocta leporina.</i>	Cutia	Vi	Tf;	
<i>Sciurus sp.</i>	Quatipuru	Vi	Tf	

Durante o estudo foi registrado para a Área de Influência Indireta (All) dos seis platôs o total de 53 espécies de mamíferos, sendo 13 espécies pertencentes ao grupo dos pequenos mamíferos não voadores e 40 pertencentes ao grupo dos mamíferos de médio e grande porte.

Para a Área de Influência Direta (AID) foram registradas 31 espécies sendo 14 espécies de pequenos mamíferos e 17 de médio e grande porte.

A diferença no número de espécies diagnosticadas para o grupo de mamíferos de médio e grande porte é devida ao fato da amostragem na All ter contado com os métodos de entrevista e levantamento bibliográfico, diferentemente do estudo na AID que contou apenas com registros diretos e indiretos realizados nas duas campanhas realizadas.

1.2.3.2 - Informações complementares

Baseando-se nos dados bibliográficos consultados, e sendo fiel a estes, foram registradas para a Região de Inserção do empreendimento um total de 41 espécies de mamíferos.

Estas estão agrupadas em oito ordens(quadro 1.8), sendo: 5 espécies de Didelphimorphia, 7 espécies de Xenarthra, 6 espécies de Primatas, 8 espécies de Carnivora, 1 espécie de Perissodactyla, 3 espécie de Artiodactyla, 10 espécies de Rodentia e 1 Cetacea.

QUADRO 1.8 - Espécies de mamíferos registrados na área do empreendimento - EIA

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	STATUS
Didelphimorphia		
<i>Didelphis marsupialis</i>	Gambá, mucura	
<i>Marmosa murina</i>	Catita, guaiquica	
<i>Marmosops parvidens</i>	Cuíca	
<i>Metachirus nudicaudatus</i>	Cuíca-de-quatro-olhos	
<i>Monodelphis brevicaudata</i>	Catita	
Xenarthra		
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Tamanduá-bandeira	Ameaçado (Vulnerável)
<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá-mirim	
<i>Bradypus tridactylus</i>	Preguiça-bentinha	
<i>Choloepus didactylus</i>	Preguiça-real	
<i>Dasypus kappleri</i>	Tatu-quinze-quilos	
<i>Dasypus novemcinctus</i>	Tatu-preto/Tatu-galinha	
<i>Priodontes maximus</i>	Tatu-açu/Tatu-canastra	Ameaçado (Vulnerável)
Primates		
<i>Saguinus martinsi</i>	Sagui	
<i>Alouatta seniculus</i>	Guariba	
<i>Ateles paniscus</i>	Coatá/Cuamba/Mac. Aranha	
<i>Chiropotes satanas</i>	Cuxiú	Ameaçado (Vulnerável)
<i>Cebus olivaceus</i>	Caiarara/Prego	
<i>Pithecia pithecia</i>	Voador/Parauacú	
Carnivora		
<i>Nasua nasua</i>	Quati	
<i>Potos flavus</i>	Jupará/Macaco-da-noite	
<i>Eira bárbara</i>	Irara/Papa-mel	
<i>Lontra longicaudis</i>	Lontra	
<i>Leopardus pardalis</i>	Maracajá-açú/Jaguatirica	Ameaçado (Vulnerável)
<i>Leopardus sp.</i>	Gato-do-mato/Maracajá	Ameaçado (Vulnerável)
<i>Panthera onca</i>	Onça-pintada	Ameaçado (Vulnerável)
<i>Puma concolor</i>	Onça-parda/Suçuarana	Ameaçado (Vulnerável)
Cetacea		
<i>Sotalia fluviatilis</i>	Tucuxi, boto	
Artiodactyla		
<i>Mazama americana</i>	Veado vermelho	
<i>Pecari tajacu</i>	Caititu/cateto/porco-do-mato	
<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	
Perissodactyla		
<i>Tapirus terrestris</i>	Anta	

Continuação

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	STATUS
Rodentia		
<i>Agouti paca</i>	Paca	
<i>Dasyprocta agouti</i>	Cutia	
<i>Myoprocta acouchy</i>	Cutiara	
<i>Isothrix pagurus</i>	Rato-de-espinho-da-árvore	
<i>Mesomys hispidus</i>	Rato-de-espinho	
<i>Oecomys trinitatis</i>	Rato-do-mato	
<i>Oryzomys megacephalus</i>	Rato-do-mato	
<i>Proechimys cuvieri</i>	Rato-de-espinho	
<i>Rhipidomys sp</i>	Rato-da-árvore	
<i>Sciurus aff. spadiceus</i>	Esquilo, quatipuru	

Segundo a “Lista da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção” (Instrução Normativa nº 3, de 27 de maio de 2003), sete espécies registradas para a região de inserção estão ameaçadas, todas na categoria vulnerável, a saber:

Onça pintada (*Panthera onca*), jaguatirica (*Leopardus pardalis*), gato-do-mato (*Leopardus sp.*), onça-parda (*Puma concolor*), tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), tatu canastra (*Priodontes maximus*) e (cuxiu) *Chiropotes satanás*.

Área de Influência Direta - AID

Durante o estudo foram registrados para a Área de Influência Direta (AID) o total de 30 espécies de mamíferos, sendo 17 espécies de médio e grande porte e 13 espécies de pequenos mamíferos não voadores.

- Pequenos mamíferos não voadores

Considerando-se os dois métodos utilizados em todas as áreas amostradas nas duas campanhas, foram efetuadas 161 capturas de 150 indivíduos, para um esforço amostral de 10.800 armadilhas-noite. O sucesso de captura foi de 1,49% e a riqueza registrada foi de 13 espécies.

O sucesso de captura variou entre as campanhas. A segunda campanha de coleta de dados (março de 2007) foi a mais significativa, onde ocorreram 112 capturas com o sucesso de 2,07%, contra 49 capturas e um sucesso de 0,90% da primeira, em dezembro de 2006.

A composição da comunidade de pequenos mamíferos é formada por sete espécies de roedores, distribuídas por três famílias, Echimyidae, Muridae e Sciuridae, e seis marsupiais da família Didelphidae.

Dentre os roedores, foram registrados os equimídeos rato-de-espinho-arborícola (*Isothrix pagurus*) e os ratos-de-espinho (*Mesomys hispidus* e *Proechimys cuvieri*), dentre os murídeos, os ratos-do-mato (*Oecomys trinitatis*, *Oryzomys megacephalus*) e o rato-da-árvore (*Rhipidomys sp.*), e o representante isciurídeo, o esquilo, ou quatipuru, (*Sciurus aff. spadiceus*).

Para os marsupiais, tem-se o gambá ou mucura (*Didelphis marsupialis*), a catita ou guaiquica (*Marmosa murina*), a cuíca (*Marmosops parvidens*), a cuíca-de-quatro-olhos ou jupati (*Metachirus nudicaudatus*), a catita ou cuíca (*Micoureus demerarae*) e a catita (*Monodelphis brevicaudata*).

- *Mamíferos de grande porte*

Foram registradas ao final das duas campanhas, através dos dois métodos de amostragem sistemática, 28 espécies de mamíferos de médio e grande porte. Destas, um gênero foi incluído, mas não identificado a nível específico (*Leopardus sp.*).

Os mamíferos de médio e grande porte estão agrupados em seis ordens (quadro 1.9), sendo: 7 espécies de Xenarthra, 6 espécies de Primatas, 8 espécies de Carnívora, 1 espécie de Perissodactyla, 3 espécies de Artiodactyla e 3 espécies de Rodentia.

QUADRO 1.9 - Lista de mamíferos registrados para a AID através dos dois métodos de amostragem sistemática, Transecção Linear (TL) e Armadilhamento Fotográfico (AF) - Informações complementares

Nome científico	Nome vulgar	Platô ar		Platô bc		Platô ci		Platô gr		Platô mb		Platô te	
		TL	AF	TL	AF	TL	AF	TL	AF	TL	AF	TL	AF
<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Tamanduá-bandeira			X			X	X			X		
<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá-mirim			X		X							
<i>Bradypus tridactylus</i>	Preguiça-bentinha	X								X			
<i>Choloepus didactylus</i>	Preguiça-real	X						X		X		X	
<i>Dasyopus kapllery</i>	Tatu-quinze-quilos	X				X	X			X		X	
<i>Dasyopus novemcinctus</i>	Tatu-preto/ Tatu-galinha			X						X		X	
<i>Priodontes maximus</i>	Tatu-açu/Tatu-canastra					X				X			
<i>Saguinus martinsi</i>	Sagui	X		X		X		X		X		X	
<i>Alouatta seniculus</i>	Guariba	X		X		X		X		X		X	
<i>Ateles paniscus</i>	Coatá/Cuamba/ Mac. Aranha	X		X		X		X		X		X	
<i>Chiropotes satanas</i>	Cuxiú	X		X		X		X		X		X	
<i>Cebus olivaceus</i>	Caiarara/Prego	X		X		X		X		X		X	

Continuação

Nome científico	Nome vulgar	Platô ar		Platô bc		Platô ci		Platô gr		Platô mb		Platô te	
		TL	AF	TL	AF	TL	AF	TL	AF	TL	AF	TL	AF
<i>Pithecia pithecia</i>	Voador/ Parauacú											X	
<i>Nasua nasua</i>	Quati		X	X									
<i>Potos flavus</i>	Jupará/Macaco -da-noite	X				X				X		X	
<i>Eira bárbara</i>	Irara/Papa-mel			X				X		X			
<i>Leopardus pardalis</i>	Maracajá- açú/Jaguatirica					X	X						
<i>Leopardus sp.</i>	Gato-do- mato/Maracajá	X								X		X	
<i>Panthera onça</i>	Onça-pintada	X				X				X			
<i>Puma concolor</i>	Onça-parda/ Suçuarana					X							
<i>Mazama americana</i>	Veado vermelho	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<i>Pecari tajacu</i>	Caititu/ cateto/porco- do-mato	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	
<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	X	X	X		X	X	X		X		X	X
<i>Tapirus terrestris</i>	Anta	X	X	X		X	X	X		X	X	X	X
<i>Agouti paca</i>	Paca	X		X			X	X		X		X	
<i>Dasyprocta agouti</i>	Cutia	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	
<i>Myoprocta acouchy</i>	Cutiara	X		X		X				X		X	

Segundo a “Lista da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção” (Instrução Normativa nº 3, de 27 de maio de 2003), sete espécies registradas para a AID estão ameaçadas, todas na categoria vulnerável, a saber:

Cuxiú (*Chiropotes satanas*), onça pintada (*Panthera onca*), onça-parda (*Puma concolor*), jaguatirica (*Leopardus pardalis*), gato-do-mato (*Leopardus sp.*), tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), tatu canastra (*Priodontes maximus*).

1.3 - Quiropterofauna

1.3.1 - Metodologia

O diagnóstico da quiropterofauna foi realizado apenas no levantamento das informações complementares, em duas campanhas ocorridas nos meses de dezembro de 2006 e março de 2007.

1.3.1.1 - Amostragem no chão

A principal metodologia utilizada para a amostragem de quirópteros foi a interceptação dos animais em voo com auxílio de redes-de-neblina (12 x 2,5 m), conforme descrito no ofício 164/2006 COFAN.

Para a amostragem no chão (até 2,5 a 3 m) foram utilizados os ramais já existentes nos platôs, que atravessam as estradas de acesso. As entradas destes a partir das estradas principais ficam distantes no mínimo 300 m uma das outras, mas as distâncias são variáveis, chegando a 500-600 m. Eram armadas duas redes por ramal, distantes uma da outra cerca de 500 m, sendo armadas por noite até 20 redes de chão (veja quadro 2.10), que versa sobre todo o esforço empreendido). Em linha reta, os transectos de duplas de redes sobre os platôs perfaziam 2 a 3 km de extensão.

As redes-de-neblina permaneceram abertas por um período mínimo de 6 horas/noite e máximo de 8 horas/noite, contemplando 30 minutos de luminosidade e foram inspecionadas em intervalos máximos de 20 minutos.

1.3.1.2 - Amostragem no dossel

O aparato consiste, resumidamente, em duas roldanas fixadas em árvores distantes uma da outra cerca de dois metros a mais do que o comprimento total da rede que se pretende utilizar. Neste caso, foram utilizadas redes de 12 metros de comprimento. A fixação desses pontos foi feita com o auxílio de uma escada especial de 16 metros de altura e uma equipe especializada na utilização da mesma.

1.3.2 - Pontos de amostragem

Foram amostrados neste estudo, ambientes que se enquadram de modo geral a duas sub-tipologias próprias da Floresta Pluvial Tropical de Terras Baixas:

- Floresta de terra firme (incluindo Floresta Ombrófila Densa Submontana e Submontana de platôs); as áreas de Floresta de Terra firme amostradas neste estudo constituem, em sua totalidade ADAs com relação ao empreendimento em análise e compreendem as áreas dos seis platôs (Aramã, Bela Cruz, Cipó, Greig, Monte Branco e Teófilo).
- Floresta de Igapó (Andrade-Lima, 1966, Braga, 1979) e área do horto da MRN.
- As áreas de Florestas de Igapó amostradas contemplam áreas de ADA e AE e estão associadas aos platôs. Nesta amostragem foram contemplados os Igarapés associados aos platôs Aramã, Bela Cruz, Greig e Monte Branco, além de zonas antrópicas que renderam registros ocasionais de animais em seus abrigos (AE).

QUADRO 1.10 - Pontos de quiróptero-fauna amostrados na área de estudo do empreendimento - Informações complementares

Estação/ Local	Tipologia vegetal	Data	Coordenadas
Seca			
Horto MRN	Área antrópica	8/12/2006	569413, 98380061; 569343, 98379822
Bela Cruz	Terra firme	9/12/2006	
		12/12/2006	
Monte Branco	Terra firme	10/12/2006	
		11/12/2006	
Teófilo	Terra firme	12/12/2006	
Cipo	Terra firme	14/12/2006	
Greig	Terra firme	15/12/2006	
Aramã	Terra firme	16/12/2006	562827, 97968163
Igarapé Bela Cruz	Igapó	17/12/2006	556705, 98009963
Igarapé Monte Branco	Igapó	18/12/2006	
Chuvosa			
Monte Branco	Terra firme	7/3/2007	554337, 98201005
Bela Cruz	Terra firme	9/3/2007	
Aramã	Terra firme	10/3/2007	
Igarapé Bela Cruz	Igapó	11/3/2007	559436, 98010423
Igarapé Aramã	Igapó	12/3/2007	
Cipo	Terra firme	15/3/2007	
Teófilo	Terra firme	16/3/2007	
Greig	Terra firme	17/3/2007	
Igarapé Greig	Igapó	17/3/2007	
Monte Branco	Terra firme	18/3/2007	
Total			

1.3.3 - Resultados

Ao todo, foram armadas 314 redes-de-neblina de 12 X 2,5 m em 21 noites e 126 horas, resultando num esforço de 10140 m²-rede e 3008 horas-rede (quadro 2.9). O esforço empregado foi compatível com trabalhos de pesquisa que contaram com inventoriamento intensivo na Amazônia (e.g. Bernard 2001, Bernard et al., 2001, Simmons et al., 2000).

Foram capturados 588 indivíduos, pertencentes a 50 espécies, 32 gêneros e cinco famílias. Uma lista suscinta das espécies registradas neste estudo está relacionada no quadro abaixo contém várias outras informações sobre cada registro. O número de espécies registrado foi alto quando comparado a outros estudos que empreenderam um esforço muito superior por longos períodos (e.g. Sampaio et al. 2003, que registraram 52 e 61 espécies em fragmentos de floresta próximos a Manaus).

QUADRO 1.11 - Lista de espécies de morcegos (Mammalia: Chiroptera) registradas nas áreas de influência de seis platôs - Informações complementares

Família/Subfamília Espécie	Nome comum	Área de Influência	Status de conservação¹
Familia Emballonuridae			
<i>Cormura brevirostris</i> Wagner, 1843	Morcego	ADA	Não avaliada
<i>Rhynchonycteris naso</i> (Wied-Neuwied, 1820)	Morcego	AE	LR (lc)
<i>Saccopteryx bilineata</i> (Temminck, 1838)	Morcego	ADA	LR (lc)
<i>Saccopteryx leptura</i> (Schreber, 1774)	Morcego	ADA	LR (lc)
Familia Phyllostomidae			
Subfamília Desmodontinae			
<i>Desmodus rotundus</i> (E. Geoffroy, 1810)	Morcego-vampiro	ADA	LR (lc)
Subfamília Glossophaginae			
<i>Anoura caudifer</i> (E. Geoffroy, 1818)	Morcego-beija-flor	ADA	LR (lc)
<i>Glossophaga soricina</i> Pallas, 1766	Morcego-beija-flor	ADA/AID	LR (lc)
<i>Lonchophylla aff. mordax</i> Thomas, 1903	Morcego beija-flor	ADA	LR (lc)
Subfamília Phyllostominae			
<i>Chrotopterus auritus</i> (Peters, 1856)	Morcego	ADA	LR (lc)
<i>Glyphonycteris aff. sylvestris</i> Thomas, 1896	Morcego	ADA	LR (nt)
<i>Lophostoma carrikeri</i> (J. A. Allen, 1910)	Morcego	ADA	
<i>Lophostoma silvicolium</i> d'Orbigny, 1836	Morcego	ADA	LR (lc)
<i>Micronycteris</i> sp. 1	Morcego	ADA	-
<i>Micronycteris</i> sp. 2	Morcego	ADA	-
<i>Mimon crenulatum</i> (E. Geoffroy, 1803)	Morcego	ADA	LR (lc)
<i>Phyllostomus discolor</i> Wagner, 1843	Morcego	ADA/AID	LR (lc)
<i>Phyllostomus elongatus</i> (E. Geoffroy, 1810)	Morcego	ADA/AID	LR (lc)
<i>Phyllostomus hastatus</i> (Pallas, 1767)	Morcego	ADA/AID	LR (lc)
<i>Tonatia saurophylla</i> Koopman e Williams, 1951	Morcego	ADA/AID	Não avaliada
<i>Trachops cirrhosus</i> (Spix, 1823)	Morcego	ADA/AID	LR (lc)
<i>Vampyrum spectrum</i> (Linnaeus, 1758)	Morcego	ADA	
Subfamília Carolliinae			
<i>Carollia brevicauda</i> (Schinz, 1821)	Morcego	ADA/AID	LR (lc)
<i>Carollia perspicillata</i> (Linnaeus, 1758)	Morcego	ADA/AID	LR (lc)
<i>Rhinophylla aff. pumilio</i> Peters, 1865	Morcego	ADA	LR (lc)
Subfamília Stenodermatinae			
<i>Sturnira lilium</i> (E. Geoffroy, 1810)	Morcego	ADA	LR (lc)
<i>Sturnira tildae</i> de la Torre, 1959	Morcego	ADA	LR (lc)
<i>Sturnira</i> sp. 1	Morcego	ADA	
<i>Ametrida centurio</i> Gray, 1847	Morcego	AID	LR (lc)
<i>Artibeus concolor</i> Peters, 1865	Morcego	ADA	

Continuação

Família/Subfamília Espécie	Nome comum	Área de Influência	Status de conservação ¹
Subfamília Stenodermatinae			
<i>Artibeus aff. glaucus</i> Thomas, 1893	Morcego	ADA	LR (lc)
<i>Artibeus gnomus</i> Handley, 1987	Morcego	ADA	Não avaliado
<i>Artibeus lituratus</i> (Olfers, 1818)	Morcego	ADA	LR (lc)
<i>Artibeus obscurus</i> (Schinz, 1821)	Morcego	ADA/AID	LR (lc)
<i>Artibeus planirostris</i> (Spix, 1823)	Morcego	ADA/AID	LR (lc)
<i>Chiroderma trinitatum</i> Goodwin, 1958	Morcego	ADA	LR (lc)
<i>Chiroderma villosum</i> Peters, 1860	Morcego	ADA	LR (lc)
<i>Platyrrhinus helleri</i> (Peters, 1866)	Morcego	ADA	LR (lc)
<i>Uroderma bilobatum</i> Peters, 1866	Morcego	ADA/AID	LR (lc)
<i>Vampyressa bidens</i> (Dobson, 1878)	Morcego	ADA	
<i>Vampyressa aff. brocki</i> Peterson, 1968	Morcego	ADA	
<i>Vampyressa aff. thyone</i> Thomas, 1909	Morcego	ADA	Não avaliada
Família Thyropteridae			
<i>Thyroptera tricolor</i> Spix, 1823	Morcego	ADA	LR (lc)
Família Vespertilionidae			
<i>Eptesicus aff. brasiliensis</i> (Desmarest, 1819)	Morcego	ADA/AID	LR (lc)
<i>Eptesicus aff. Fuscus</i> (Beauvois, 1796)	Morcego	ADA	LR (lc)
<i>Lasiurus aff. blossevilli</i> (Lesson & Garnot, 1826)	Morcego	AE	LR (lc)
<i>Myotis riparius</i> Handley, 1960	Morcego	ADA	LR (lc)
<i>Myotis</i> sp.1	Morcego	ADA	-
Família Molossidae			
<i>Eumops</i> sp.	Morcego de cauda-livre	AE	-
<i>Molossus molossus</i> Pallas, 1766	Morcego de cauda-livre	ADA	LR (lc)

¹De acordo com IUCN (2003).

- Os platôs Cipó, Greig e Monte Branco apresentam uma alta riqueza de quirópteros e Monte Branco é particularmente rico em espécies florestais (e.g. morcegos filostomíneos), como a espécie ameaçada *Lophostoma carrikeri* e o grande carnívoro *Vampyrum spectrum*;
- Os igarapés situados no entorno dos platôs abrigam uma subamostra da riqueza dos platôs e funcionam provavelmente como parte da área de uso de algumas espécies, mas não apresentam a complexidade estrutural mantenedora da diversidade observada nos platôs, em especial, não apresentam estratificação vertical como possuem os platôs.

1.4 - Avifauna

1.4.1 - Metodologia

1.4.1.1 - EIA

Revisão bibliográfica

Primeiramente buscou-se conhecer as espécies de aves passíveis de ocorrerem na região da Amazônia brasileira em que está inserido o rio Trombetas, com o auxílio de bibliografias mais gerais sobre a avifauna brasileira. Posteriormente realizaram-se levantamentos mais específicos em periódicos mais especializados, de trabalhos sobre a estrutura de comunidade de aves da região Amazônica. Por fim trabalhos existentes sobre a avifauna local elaborados pela MRN, Brandt Meio Ambiente e STPC Engenharia e Projetos Ltda.

Campanhas a campo

As atividades de campo foram desenvolvidas em duas campanhas de campo, nos períodos entre 15 de abril e 16 de maio, e 1 de agosto e 1 de setembro de 2006, sendo 24 dias efetivos de coletas de dados em cada uma delas e os demais utilizados para os deslocamentos, organização da infra-estrutura local, reconhecimento de áreas e abertura de trilhas. A primeira amostragem foi realizada durante a estação chuvosa na região de estudo e a segunda no início da estação seca.

Os métodos utilizados para coletas sistemáticas de dados corresponderam a censos matutinos e vespertinos aplicando-se transectos por pontos, e noturnos por pontos. Durante os deslocamentos de veículo entre as áreas de estudo as aves registradas foram anotadas, bem como algumas áreas escolhidas aleatoriamente foram amostradas através de contagens diretas em caminhadas.

- Transecto por pontos matutinos e vespertinos

Este método (adaptado de Bibby *et alii*, 1993), corresponde a caminhadas em percursos preestabelecidos ao longo de, no mínimo, 1.650 m de extensão, perfazendo-se 12 pontos de observação em intervalos de 150 m. Em cada ponto, o pesquisador permanece parado durante 10 minutos para a coleta de dados.

As áreas trabalhadas nos platôs receberam o mesmo esforço de amostragem, correspondente a uma manhã/área, e as áreas onde estão previstas as construções das estradas e correias de acesso a estes, a uma tarde/área.

- *Censos noturnos*

Escolhe-se aleatoriamente, em cada uma das áreas selecionadas 5 pontos em cada campanha de campo, nos quais o pesquisador permanece por cinco minutos em cada, no início ou fim do período noturno, procurando registrar vocalizações de aves noturnas com o auxílio de gravador. Anotam-se os nomes das áreas, os horários de início e término das contagens, as espécies e números de indivíduos, ambientes e condições climáticas. As áreas onde está prevista a implantação de acessos aos platôs não foram amostradas durante os censos noturnos.

- *Censos vespertinos aleatórios*

Estes censos são realizados através de caminhadas aleatórias em determinados locais, incluindo as áreas selecionadas, nos períodos vespertinos e/ou crepusculares, visando contribuir aos dados de riqueza, em geral. Ao longo dos percursos, são anotados os nomes das áreas, os horários, as espécies, números de indivíduos, ambientes, tipos de registros e condições climáticas.

- *Censos de carro*

Ao longo de deslocamentos entre diferentes áreas de amostragens, são anotados os horários, as espécies, números de indivíduos constatados durante os percursos, vivos ou mortos, os ambientes, tipos de registros e condições climáticas, com o auxílio de microgravador.

1.4.1.2 - Informações complementares

As atividades de campo foram desenvolvidas em duas campanhas de campo, nos períodos entre 8 de novembro e 9 de dezembro de 2006, e 2 e 27 de abril de 2007, sendo 24 dias efetivos de coletas de dados. A primeira amostragem foi realizada no fim da estação seca e a segunda durante a estação chuvosa.

Os métodos utilizados para coletas sistemáticas de dados são descritos a seguir.

- *Censo matutinos por pontos*

Este método (adaptado de Bibby *et alii*, 1993), corresponde na escolha aleatória de 12 pontos de observação, separados por uma distância mínima de 150 m. Em cada ponto, o pesquisador permanece parado durante 10 minutos para a coleta de dados.

Cada sítio de amostragem recebeu o mesmo esforço de amostragem, correspondente a uma manhã/área, sendo que as coletas se iniciaram nas primeiras horas do dia.

- *Censos noturnos*

Escolhe-se aleatoriamente, em cada sítio de amostragem, 2 pontos nos quais o pesquisador permanece por cinco minutos em cada, no início ou fim do período noturno, procurando registrar vocalizações de aves noturnas com o auxílio de gravador. Anotam-se os nomes das áreas, os horários de início e término das contagens, as espécies e números de indivíduos, ambientes e condições climáticas.

- *Censos aleatórios*

Durante a abertura de trilhas, montagens de redes, captura e anilhamento, e nos intervalos entre os censos por pontos, foram realizadas observações aleatórias em cada sítio de amostragem, as quais servem para incrementar a riqueza dos diferentes ambientes. Os dados coletados e os materiais utilizados foram os mesmo descritos anteriormente.

No Lago Sapucuá foram escolhidas algumas áreas de amostragem, onde todas as espécies registradas foram censadas, em pontos sem definição de número, tempo ou distância entre eles, ou em caminhadas em transectos por distâncias não determinadas.

- *Censos de embarcação*

Durante os deslocamentos de embarcação no Lago Sapucuá e alguns de seus igarapés, todas as aves anotadas foram identificadas e censadas, sendo anotados os dados já mencionados anteriormente para os demais métodos de censos.

- *Captura e anilhamento*

Na captura e marcação de exemplares de aves foram utilizadas 32 redes mist-nets (12 metros) de 36 mm de malha, em cada sítio de amostragem. Cada pesquisador com 3 auxiliares de campo ficou responsável por 16 redes, dispostas separadamente em linha.

As redes permanecem abertas entre as 05:30 e 13:30 horas, sendo revisadas a cada 40 minutos, permanecendo abertas durante oito horas por dia. Foi empregado um esforço mínimo de 250 horas/rede em cada sítio de amostragem.

1.4.2 - Pontos de amostragem

1.4.2.1 - EIA

Quatro transectos desenvolvidos em cada um dos platôs e 5 nas áreas das estradas e correias a serem implantadas, ou seja, um total de 29 transectos, iniciando em locais escolhidos aleatoriamente em áreas variadas, cujas coordenadas geográficas são apresentadas no quadro a seguir, e seguindo preferencialmente pelas vias principais e secundárias feitas anteriormente para as pesquisas geológicas.

QUADRO 1.12 - Pontos de avifauna amostrados durante as campanhas na área do empreendimento - EIA

Platô	Transecto	Latitude/Longitude
Cipó	1	9806407N/0549286E
	2	9807857N/0549684E
	3	9810060N/0550282E
	4	9814409N/0551882E
Teófilo	1	9804654N/0547855E
	2	9803259N/0546867E
	3	9804660N/0546069E
	4	9806060N/0543473E
Monte Branco	1	9820097N/0555159E
	2	9819893N/0551774E
	3	9820097N/0550819E
	4	9820097N/0548176E
	1	9796820N/0562660E
	2	9796024N/0564262E
	3	9796679N/0565659E
	4	9796020N/0568269E
	1	9799626N/0559687E
	2	9798623N/0553841E
	3	9801416N/0554092E
	4	9803818N/0551300E
	1	9796962N/0552626E
	2	9796360N/0553004E
	3	9795959N/0553145E
	4	9795159N/0552610E
	1	9817810N/0552483E
	1	9804842N/0556358E
	1	9806281N/0553804E
	1	9796672N/0553623E
1	9801008N/0559409E	

1.4.2.2 - Informações complementares

Foram amostrados 2 sítios em ambiente de Floresta de Terra Firme, selecionados em cada um dos seis platôs (Aramã, Bela Cruz, Cipó, Greig, Monte Branco e Teófilo), assim como 2 de Floresta de Igapó no entorno de cada um destes, os quais receberam o maior esforço amostral, por serem objetos principais do presente estudo, conforme orientação do ofício 164/2006 COFAN.

**QUADRO 1.13 - Pontos de avifauna amostrados durante as campanhas
Informações complementares.**

Plató	Ambiente	Sítio	Coordenadas
Aramã	Igapó	1	9796620N/0561877E
Aramã	Igapó	2	9794888N/0565550E
Aramã	Terra Firme	1	9797185N/0562805E
Aramã	Terra Firme	2	9795754N/0568000E
Bela Cruz	Igapó	1	9800916N/0559408E
Bela Cruz	Igapó	2	9804419N/0555878E
Bela Cruz	Terra Firme	1	9798572N/0553799E
Bela Cruz	Terra Firme	2	9802148N/0554044E
Cipó	Igapó	1	9805353N/0548510E
Cipó	Igapó	2	9812859N/0551318E
Cipó	Terra Firme	1	9806667N/0548690E
Cipó	Terra Firme	2	9811943N/0551513E
Greig	Igapó	1	9797395N/0553751E
Greig	Igapó	2	9794888N/0552559E
Greig	Terra Firme	1	9796414N/0552737E
Greig	Terra Firme	2	9795404N/0552137E
Monte Branco	Igapó	1	9817184N/0554426E
Monte Branco	Igapó	2	9822042N/0552408E
Monte Branco	Terra Firme	1	9817696N/0553960E
Monte Branco	Terra Firme	2	9822024N/0551908E
Teófilo	Igapó	1	9805471N/0548668E
Teófilo	Igapó	2	9803594N/0545355E
Teófilo	Terra Firme	1	9805714N/0547310E
Teófilo	Terra Firme	2	9803856N/0546089E

1.4.3 - Resultados

1.4.3.1 - EIA

Durante os levantamentos do EIA foram identificadas 266 espécies de aves, sendo 203 em abril/maio e 223 em agosto de 2006, num total de 7.737 registros, 3.380 e 4.357, respectivamente, pertencentes a 16 ordens e 37 famílias, entre estas 15 novos registros para a região do rio Trombetas, 3 e 12, respectivamente, que passa a apresentar uma riqueza total equivalente a 521(Quadro 1.14).

Dentre as espécies anotadas no presente estudo, vinte e cinco estão enquadradas em categorias de ameaça (quadro 1.15), porém nenhuma está presente na nova lista da fauna brasileira ameaçada de extinção do IBAMA (2003), e não houve espécies consideradas endêmicas. Trinta e seis do total anotado são migratórias, sendo 3 provenientes do Hemisfério Norte, e 65 apresentam potencial cinegético.

QUADRO 1.14 - Lista de espécies durante as atividades de campo desenvolvidas no presente estudo, em abril e maio de 2005, seus ambientes de registro e categorias a que pertencem

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente	Fitofisi- onomia	Tipo de Registro	Categoria
Ordem Tinamiformes					
Família Tinamidae					
<i>Tinamus major</i> (Gmelin, 1789) ^{1,2}	inhambu-de-cabeça-vermelha	ar, gg, cp, gg, mb, e1,e2, e3, e5	ig, tf	v s	cn bi
<i>Crypturellus cinereus</i> (Gmelin, 1789) ¹	inhambu-preto	ar, gg	tf	s	cn
<i>Crypturellus soui</i> (Hermann, 1783) ^{1,2}	sururina	bc, cp, gg, mb, tf	tf	s	cn
<i>Crypturellus undulatus</i> cf. (Temminck, 1815) ¹	jaó-verdadeiro	mb	tf	s	ra
<i>Crypturellus variegatus</i> (Gmelin, 1789) ^{1,2}	chororão	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1,e2, e3, e4, e5	ig, tf	s	cn bi
<i>Crypturellus erythropus</i> (Pelzeln, 1863) ^{1,2}	inhambu-de-perna-vermelha	ar, cp, gg	tf	s	ra cn
Ordem Ciconiiformes					
Família Ardeidae					
<i>Butorides striatus</i> (Linnaeus, 1758) ¹	socozinho	ba	va	v	m
<i>Pilherodius pileatus</i> (Boddaert, 1783) ¹	garça-real	ep, ba	ig va	v s	
Família Cathartidae					
<i>Sarcorampus papa</i> (Linnaeus, 1758) ²	urubu-rei	ar, bc, mb	tf	v	
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793) ^{1,2}	urubu-de-cabeça-preta	ur	ur	v	
<i>Cathartes aura</i> Linnaeus, 1758 ^{1,2}	urubu-da-cabeça-vermelha	bc, ur	tf, ur	v	m
<i>Cathartes melambrotus</i> Wetmore, 1964 ^{1,2}	urubu-da-mata	ar, cp, mb, tf	tf	v	
Ordem Anseriformes					
Família Anatidae					
<i>Dendrocygna autumnalis</i> (Linnaeus, 1766)	asa-branca		ur	s	m cn
Ordem Falconiformes					
Família Accipitridae					
<i>Elanoides forficatus</i> (Linnaeus, 1758) ^{1,2}	gavião-tesoura	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e4	ig, tf	v s	m
<i>Ictinia plumbea</i> (Gmelin, 1788) ^{1,2}	sovi	cp, e4,ur	ig, tf, ur	v s	m
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788) ^{1,2}	gavião-carijó, pinhé	ur	ur	s	
<i>Leucopternis albicollis</i> (Latham, 1790) ^{1,2}	gavião-pomba-da-amazônia	ar, bc, cp, gg, mb, tf, ep	ig, tf	v s	bi
<i>Leucopternis schistacea</i> (Sundevall, 1851) ²	gavião-azul	ar	tf	v	
<i>Buteogallus meridionalis</i> (Latham, 1790) ¹	gavião-caboclo	ep	ig	v	
<i>Buteogallus urubitinga</i> (Gmelin, 1788) ²	gavião-preto	bc, mb	tf	v s	
<i>Harpia harpyja</i> (Linnaeus, 1758) ^{1,2}	uiraçu	gg, e1,e3	ig, tf	v	am m cn bi
<i>Spizastur melanoleucus</i> (Vieillot, 1816) ^{1,2}	gavião-pato	ar, bc	tf	v	am bi
<i>Spizaetus ornatus</i> (Daudin, 1800) ^{1,2}	gavião-de-penacho	bc, gg	tf	v s	pam
<i>Spizaetus tyrannus</i> (Wied, 1820) ²	gavião-pegamacaco	gg	tf	s	

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente	Fitofisi- onomia	Tipo de Registro	Categoria
Família Falconidae					
<i>Micrastur gilvicollis</i> (Vieillot, 1817) ^{1,2}	gavião-mateiro	ar, bc, gg, mb, tf	tf	s	bi
<i>Micrastur mirandollei</i> cf. (Schegel, 1862) ¹	tanatau	tf	tf	s	
<i>Daptrius americanus</i> (Boddaert, 1783) ^{1,2}	cancão-grande	ar, cp, gg, mb, tf, e1	ig, tf	v s	
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816) ^{1,2}	carrapateiro	ur	ur	v s	
<i>Falco ruficularis</i> Daudin, 1800 ^{1,2}	cauré	cp, mb, tf	tf	v s	
Ordem Galliformes					
Família Cracidae					
<i>Ortalis motmot</i> (Linnaeus, 1766) ^{1,2}	aracuã-pequeno	ar, gg, ur	tf, ur	v s	ra cn
<i>Penelope jacquacu</i> Spix, 1825 ^{1,2}	jacuaçu	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e3	ig, tf	v s	cn bi
<i>Penelope marail</i> (Müller, 1776) ^{1,2}	jacumirim	gg, mb	tf	v s	ra cn bi
<i>Pipile pipile</i> (Jacquin, 1784) ¹	jacupara	mb	tf	c	cn bi
<i>Crax alector</i> Linnaeus, 1766 ^{1,2}	mutum-poranga	bc, cp, gg, mb, tf, ep	ig, tf	v s p	ra cn
Família Phasianidae					
<i>Odontophorus gujanensis</i> (Gmelin, 1789) ^{1,2}	uru-corcovado	ar, bc, mb, e2	ig, tf	v s	bi
Ordem Gruiformes					
Família Psophiidae					
<i>Psophia crepitans</i> Linnaeus, 1758 ^{1,2}	jacamim-de-costas-cinzas	bc, cp, gg, mb, tf	tf	v s	cn bi
Família Eurypygidae					
<i>Eurypyga helias</i> (Pallas, 1781) ²	pavãozinho-do-Pará	cp	tf	v	
Ordem Charadiiformes					
Família Charadriidae					
<i>Hoploxypterus cayanus</i> (Latham, 1790) ¹	mexeriquinha	ur	ur	v	m
Família Scolopacidae					
<i>Tringa solitaria</i> Wilson, 1813 ¹	maçarico-solitário	ur	ur	v	mvn
Ordem Columbiformes					
Família Columbidae					
<i>Columba cayennensis</i> Bonnatere, 1792 ²	pomba-galega	ur	ur	v s	m cn
<i>Columba subvinacea</i> (Lawrence, 1868) ²	pomba-amargosa-da-amazônia	bc	tf	s	cn
<i>Columba plumbea</i> Vieillot, 1818 ^{1,2}	pomba-amargosa	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e2, e3, e4, e5	ig, tf	v s	cn bi
<i>Columbina passerina</i> (Linnaeus, 1758) ^{1,2}	rolinha-cinzenta	ba, ur	ca, ur	v	cn
<i>Leptotila rufaxilla</i> (Richard & Bernard, 1792) ^{1,2}	juriti-gemeadeira	ur	ur	v s	
Ordem Psittaciformes					
Família Psittacidae					
<i>Ara macao</i> (Linnaeus, 1758)	arara-canga	cp	tf	s	cn
<i>Ara chloroptera</i> Gray, 1859 ^{1,2}	arara-vermelha-grande	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e3, e4, e5	ig, tf	v s p	cn bi
<i>Aratinga leucophthalmus</i> (Müller, 1776) ¹	maritaca	ar, bc, cp, gg, mb, ur	tf ur	v s	cn
<i>Pyrrhura picta</i> (Müller, 1776) ^{1,2}	tiriba-de-testa-azul	ar, bc, cp, gg,	ig, tf	v s	cn

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente	Fitofisi- onomia	Tipo de Registro	Categoria
		mb, tf, e3, e5			
<i>Brotogeris versicolurus</i> (Müller, 1776) ^{1,2}	periquito-de-asa-branca	bc, gg, mb, tf	tf	v s	cn
<i>Brotogeris chrysopterus</i> (Linnaeus, 1766) ^{1,2}	periquito-de-asa-laranja	ar, bc, cp, gg, mb, tf	tf	v s	cn
<i>Pionites melanocephala</i> (Linnaeus, 1758) ^{1,2}	marianinha-de-cabeça-preta	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e2, e3, e4, e5	ig, tf	v s	cn bi
<i>Pionopsitta caica</i> (Latham, 1790) ^{1,2}	curica-caica	ar, bc, cp, gg, mb, tf	tf	v s	ra cn bi
<i>Pionus menstruus</i> (Linnaeus, 1766) ^{1,2}	maitaca-de-cabeça-azul	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e2, e3, e5	ig, tf	v s	cn
<i>Pionus fuscus</i> (Müller, 1776) ^{1,2}	maitaca-roxa	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e5	ig, tf	v s	cn
<i>Amazona ochrocephala</i> (Gmelin, 1788) 1, 2	papagaio-campeiro	cp, bc, tf	tf	s	cn
<i>Amazona amazonica</i> (Linnaeus, 1766) 1, 2	papagaio-do-mangue	ar, bc, mb, tf, ur	tf ur	v s	cn
<i>Amazona farinosa</i> (Boddaert, 1783) 1, 2	papagaio-moleiro	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e2, e3, e4, e5	ig, tf	v s	cn bi
<i>Deroptyus accipitrinus</i> (Linnaeus, 1758) 1, 2	anacã	bc, cp, gg, mb, tf	tf	v s	cn
Ordem Cuculiformes					
Família Cuculidae					
<i>Coccyzus melacoryphus</i> Vieillot, 1817 ** 2	papa-lagarta-acanelado	bc	tf	v s	m
<i>Coccyzus americanus</i> (Linnaeus, 1758) ** 2	papa-lagarta-norte-americano	ar, gg, e4	ig, tf	v s	mvn
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766) 1, 2	alma-de-gato	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e2, e4, e5, ur	ig, tf, ur	v s	
<i>Piaya melanogaster</i> (Vieillot, 1817) 2	chincôa-de-bico-vermelho	tf	tf	v	
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758 1	anu-preto	ba, ur	ca, ur	v s	
<i>Crotophaga major</i> Gmelin, 1788 1	anu-coroca	ba	va	v	
Ordem Strigiformes					
Família Strigidae					
<i>Otus watsonii</i> (Cassin, 1848) 1, 2	corujinha-amazônica	ar, bc, cp, gg, tf	tf	s	
<i>Lophostrix cristata</i> (Daudin, 1800) 1, 2	coruja-de-crista	ar, bc, cp, mb, tf	tf	s	bi
<i>Glaucidium hardyi</i> Vieillard, 1989 1, 2	caburé-da-amazônia	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e4	ig, tf	v s	
<i>Ciccaba huhula</i> Daudin, 1800 1, 2	coruja-preta	cp, mb, tf	tf	s	bi
<i>Ciccaba virgata</i> (Cassin, 1849) 1, 2	coruja-de-bigodes	cp, gg	tf	s	bi
Ordem Caprimulgiformes					
Família Nyctibiidae					
<i>Nyctibius grandis</i> (Gmelin, 1789) 1	mãe-da-lua-gigante	ar	tf	s	bi
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789) 1, 2	mãe-da-lua	cp	tf	s	
família Caprimulgidae					
<i>Podager nacunda</i> (Vieillot, 1817) 1	corucão	cp	tf	v	m
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789) 1, 2	curiango-comum	ep, ur	ig, ur	v s	

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente	Fitofisi- onomia	Tipo de Registro	Categoria
<i>Caprimulgus nigrescens</i> Cabanis, 1848 1, 2	bacurau-negro	ar, bc, cp, mb, e4	ig, tf	v s	
Ordem Apodiformes					
Família Apodidae					
<i>Chaetura spinicauda</i> (Temminck, 1839) 1, 2	andorinhão-de- sobre-branco	cp, mb, tf, ep	ig, tf	v s	
Família Trochilidae					
<i>Phaethornis superciliosus</i> (Linnaeus, 1766) 1, 2	besourão-de-rabo- branco	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e2	ig, tf	v s	
<i>Phaethornis ruber</i> (Linnaeus, 1758) 1, 2	besourinho-da- mata	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e2, e3, e5	ig, tf	v s	
<i>Campylopterus largipennis</i> (Boddaert, 1783) 1, 2	asa-de-sobre- cinza	bc, cp, gg, mb, tf	tf	v s	
<i>Anthracothorax nigricollis</i> (Vieillot, 1817) 1	beija-flor-de-veste- preta	ar	tf	v	m
<i>Lophornis chalybea</i> (Vieillot, 1823) ** 2	tufinho-verde	gg	tf	v	m
<i>Thalurania furcata</i> (Gmelin, 1788) 2	beija-flor-de- barriga-violeta	mb	tf	v	
<i>Amazilia fimbriata</i> (Gmelin, 1788) 1, 2	beija-flor-de- garganta-verde	ur	ur	v	
<i>Topaza pella</i> (Linnaeus, 1758) 1	beija-flor-brilho-de- fogo	ar	tf	v s	
<i>Heliophryx aurita</i> (Gmelin, 1788) 1, 2	beija-flor-de- bochecha-azul	cp, gg, mb, tf	tf	v s	
Ordem Trogoniformes					
Família Trogonidae					
<i>Trogon melanurus</i> Swainson, 1838 1, 2	surucuá-de-cauda- preta	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e2, e3, e4	ig, tf	v s	
<i>Trogon viridis</i> Linnaeus, 1766 1, 2	surucuá-de- barriga-dourada	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e2, e4, e5	ig, tf	v s	
<i>Trogon collaris</i> Vieillot, 1817 2	surucuá-de-coleira	gg, mb	tf	v	
<i>Trogon rufus</i> Gmelin, 1788 1, 2	surucuá-de- barriga-amarela	ar, bc, gg, mb	tf	v s	
<i>Trogon violaceus</i> Gmelin, 1788 1, 2	surucuá-pequeno	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e2, e4	ig, tf	v s	
Ordem Coraciiformes					
Família Alcedinidae					
<i>Chloroceryle amazona</i> (Latham, 1790) 1	martim-pescador- verde	ba	va	v	
Família Momotidae					
<i>Momotus momota</i> (Linnaeus, 1766) 1, 2	udu-de-coroa-azul	bc, mb, tf, e1, e2, e5	ig, tf	s	bi
Ordem Piciformes					
Família Galbulidae					
<i>Galbula albirostris</i> Latham, 1790 1, 2	ariramba-de-bico- amarelo	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e3, e5	ig, tf	v s	
<i>Galbula ruficauda</i> Cuvier, 1817 1, 2	ariramba-de- cauda-ruiva	ur	ur	s	
<i>Galbula dea</i> (Linnaeus, 1758) 1	ariramba-do- paraíso	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e2, e3	ig, tf	v s	
<i>Jacamerops aurea</i> (Müller, 1776) 1, 2	ariramba-grande-	ar, bc, cp, gg,	ig, tf	v s	

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente	Fitofisi- onomia	Tipo de Registro	Categoria
	da-mata-virgem	mb, tf, e4			
Família Bucconidae					
<i>Notharchus macrorhynchus</i> (Gmelin, 1788) 1, 2	capitão-do-mato	bc, cp, gg, mb, tf	tf	v s	
<i>Notharchus tectus</i> (Boddaert, 1783) 2	macuru-pintado	ar, tf	tf	v	
<i>Bucco tamatia</i> (Gmelin, 1788) 1, 2	rapazinho-carijó	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e4	ig, tf	v s	
<i>Monasa nigrifrons</i> (Spix, 1824) 1, 2	bico-de-brasa	ar, ur	tf, ur	v s	
<i>Monasa atra</i> (Boddaert, 1776) 1, 2	bico-de-brasa-de-asa-branca	ar, bc, gg, mb, tf, ep, e1, e2, e4, e5	ig, tf	v s	ra
<i>Chelidoptera tenebrosa</i> (Pallas, 1782) 1	urubuzinho	ep	ur	v	m
Família Ramphastidae					
<i>Pteroglossus aracari</i> (Linnaeus, 1758) 1, 2	araçari-de-bico-branco	ar, gg, mb	tf	v s	cn
<i>Pteroglossus viridis</i> (Linnaeus, 1766) 1, 2	araçari-miudinho	ar, bc, cp, gg, mb	tf	v s	cn
<i>Selenidera culik</i> (Wagler, 1827) 1, 2	araçari-negro	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e3, e4	ig, tf	v s	cn ra bi
<i>Ramphastos vitellinus</i> Lichtenstein, 1823 1, 2	tucano-de-bico-preto	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e2, e3, e4, e5	ig, tf	v s	m cn
<i>Ramphastos tucanus</i> Linnaeus, 1758 1, 2	tucano-grande-de-papo-branco	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e2, e3, e4, e5, ur	ig, tf, ur	v s	cn
Família Picidae					
<i>Picumnus aurifrons</i> cf. Pelzelin, 1870 2	pica-pau-anão-amarelo	cp, tf	tf	v s	
<i>Piculus flavigula</i> (Boddaert, 1783) 1, 2	pica-pau-bufador	bc, cp, gg, mb, e4	ig, tf	v s	
<i>Piculus chrysochloros</i> cf. (Vieillot, 1818) 1, 2	pica-pau-dourado-escuro	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e4, e5	ig, tf	v s	
<i>Piculus rubiginosus</i> cf. (Swainson, 1820) ** 1	pica-pau-oliváceo	bc, cp, gg, mb, tf	tf	s	
<i>Celeus elegans</i> (Müller, 1776) 1, 2	pica-pau-chocolate	ar, tf	tf	v s	bi
<i>Celeus grammicus</i> (Natterer & Malherbe, 1845) 1, 2	pica-pau-escamoso	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1	ig, tf	v s	bi
<i>Celeus flavus</i> (P. L. S. Müller, 1776) 1, 2	pica-pau-amarelo	ar, gg, tf, e5	ig, tf	v s	bi
<i>Celeus torquatus</i> (Boddaert, 1783) 1, 2	pica-pau-de-coleira	ar, bc, gg, mb, tf	tf	v s	ra am bi
<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766) 1, 2	pica-pau-de-banda-branca	gg, tf	tf	v s	
<i>Veniliornes passerinus</i> (Linnaeus, 1766) 2	pica-pau-pequeno	cp	tf	s	
<i>Veniliornis affinis</i> (Swainson, 1821) 1, 2	pica-pau-de-asa-vermelha	ar, cp, mb, e2	ig, tf	v s	
<i>Campephilus melanoleucos</i> (Gmelin, 1788) 1, 2	pica-pau-de-topete-vermelho	ar, gg, mb	tf	s	
<i>Campephilus rubricollis</i> (Boddaert, 1783) 1, 2	pica-pau-de-barriga-vermelha	ar, bc, cp, gg, mb, tf	tf	v s	bi
Ordem Passeriformes					
Família Formicariidae					
<i>Cymbilaimus lineatus</i> (Leach, 1814) 1, 2	papa-formigas-barrado	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e5	ig, tf	v s	bi
<i>Frederickena viridis</i> (Vieillot, 1816) 1, 2	borralhara-do-norte	bc	tf	v s	ra

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente	Fitofisi- onomia	Tipo de Registro	Categoria
<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816) 1	choró-boi	gg	tf	s	
<i>Thamnophilus punctatus</i> (Shaw, 1809) 1	choca-bate-cabo	ar	tf	s	
<i>Thamnophilus murinus</i> Sclater & Salvin, 1867 1, 2	choca-murina	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e2, e4, e5	ig, tf	v s	
<i>Thamnomanes caesius</i> (Temminck, 1820) 1, 2	uirapuru-de-bando	bc, gg, tf	tf	s	bi
<i>Thamnomanes ardesiacus</i> (Sclater & Salvin, 1868) 1, 2	uirapuru-de- garganta-preta	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1	ig, tf	s	ra bi
<i>Myrmotherula axillaris</i> (Vieillot, 1817) 1, 2	choquinha-de- flancos-brancos	bc, cp, gg, mb, tf, e1	ig, tf	s	
<i>Myrmotherula brachyura</i> (Hermann, 1783) 1, 2	choquinha-miúda	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e2	ig, tf	s	bi
<i>Myrmotherula longipennis</i> Pelzeln, 1868 1	choquinha-de-asa- comprida	gg	tf	s	bi
<i>Myrmotherula menetriesii</i> (d'Orbigny, 1837) 2	choquinha-de- garganta-cinza	cp, tf	tf	s	bi
<i>Herpsilochmus dorsimaculatus</i> Pelzeln, 1868 1, 2	chorozinho-de- cauda-pintada	bc, gg, mb, tf	tf	v s	ra
<i>Cercomacra cinerascens</i> (Sclater, 1857) 1, 2	chororó-pocua	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e3, e4	ig, tf	v s	
<i>Cercomacra tyrannina</i> (Sclater, 1835) 1	chororó-escuro	bc	tf	s	
<i>Cercomacra nigrescens</i> (Cabanis & Heine, 1859) 1, 2	chororó-preto	ar, bc, cp, gg, mb, tf	tf	v s	
<i>Hypocnemis cantator</i> (Boddaert, 1783) 1, 2	papa-formigas- cantador	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e4	ig, tf	v s	
<i>Percnostola rufifrons</i> (Gmelin, 1789) 1, 2	formigueiro-de- cabeça-preta	ar, bc, cp, gg, mb, tf	tf	s	ra
<i>Myrmeciza ferruginea</i> (Müller, 1776) 1, 2	formigueiro- ferrugem	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1	ig, tf	v s	ra bi
<i>Myrmeciza atrothorax</i> (Boddaert, 1783) 2	formigueiro-de- peito-branco	bc, mb, tf, e2	ig, tf	v s	
<i>Pithys albifrons</i> (Linnaeus, 1766) 2	papa-formigas-de- topete	mb	tf	v s	ra bi
<i>Hylophylax naevia</i> (Gmelin, 1789) ** 1, 2	guarda-floresta	bc, cp	tf	s	bi
<i>Hylophylax poecilinota</i> (Cabanis, 1847) 1	rendadinho	mb	tf	s	bi
<i>Formicarius colma</i> Boddaert, 1783 1, 2	pinto-da-mata- coroado	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e3, e5	ig, tf	v s	bi
<i>Formicarius analis</i> (Lafresnaye & D'Orbigny, 1837) 1	pinto-da-mata-de- cara-preta	bc	tf	s	bi
<i>Hylopezus macularius</i> (Temminck, 1823) 1	torom-carijó	gg	tf	s	bi
<i>Myrmothera campanisoma</i> (Hermann, 1783) 1, 2	tovaca-patinho	ar, bc, gg	tf	s	bi
Família Furnariidae					
<i>Synallaxis rutilans</i> Temminck, 1823 2	joão-teneném- castanho	e3	ig	s	bi
<i>Automolus rubiginosus</i> (Sclater, 1857) ** 2	barranqueiro- ferrugem	ar	tf	s	ra bi
<i>Automolus ochrolaemus</i> (Tschudi, 1844) 1	barranqueiro- camurça	ar	tf	s	bi
<i>Automolus infuscatus</i> (Sclater, 1856) 1	barranqueiro- pardo	tf	tf	s	bi
<i>Xenops tenuirostris</i> Pelzeln, 1859 2	bico-virado-fino	cp	tf	v	
Família Dendrocolaptidae					
<i>Dendrocincla fuliginosa</i> (Vieillot, 1818) 1, 2	arapaçu-pardo	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e2,	ig, tf	v s	bi

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente	Fitofisi- onomia	Tipo de Registro	Categoria
		e3, e4			
<i>Dendrocincla merula</i> (Lichtenstein, 1820) 1	arapaçu-da-taoca	ar	tf	s	bi
<i>Deconychura longicauda</i> (Pelzeln, 1868) 1, 2	arapaçu-rabudo	cp, mb	tf	v s	bi
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818) 1, 2	arapaçu-verde	ar, bc, cp, mb, tf, e2	ig, tf	v s	
<i>Glyphorhynchus spirurus</i> (Vieillot, 1819) 1, 2	arapaçu-do-bico- de-cunha	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e3	ig, tf	v s	
<i>Nasica longirostris</i> (Vieillot, 1818) 1, 2	arapaçu-de-bico- comprido	gg, mb, tf	tf	v s	bi
<i>Hylexetastes perrotii</i> (Lafresnaye, 1844)	arapaçu-de-bico- vermelho	bc	tf	v	ra bi
<i>Dendrocolaptes certhia</i> (Boddaert, 1783) 2	arapaçu-barrado	cp	tf	v	bi
<i>Dendrocolaptes picumnus</i> Lichtenstein, 1818 2	arapaçu-meio- barrado	ar, cp, tf	tf	s	bi
<i>Xiphorhynchus picus</i> (Gmelin, 1788) 1	arapaçu-de-bico- branco	bc	tf	s	
<i>Xiphorhynchus guttatus</i> (Lichtenstein, 1818) 1, 2	arapaçu-de- garganta-amarela	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e2, e3, e4, e5, ur	ig, tf, ur	v s	
<i>Xiphorhynchus obsoletus</i> (Lichtenstein, 1818) 2	arapaçu-riscado	ar, cp	tf	s	bi
<i>Xiphorhynchus pardalotus</i> (Vieillot, 1818) 1, 2	arapaçu- assobiador	ar	tf	s	ra bi
<i>Lepidocolaptes albolineatus</i> (Lafresnaye, 1846) 1, 2	arapaçu-de-listras- brancas	cp, tf, e4	ig, tf	v s	
<i>Campylorhamphus procurvoldes</i> cf. (Lafresnaye, 1850) 2	arapaçu-de-bico- curvo	mb	tf	v	bi
Família Tyrannidae					
<i>Ornithion inerme</i> Hartlaub, 1853 1, 2	poaieiro-de- sobrancelha	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e3	ig, tf	s	bi
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824) 2	risadinha	ur	ur	s	
<i>Phaeomyias murina</i> Spix, 1825 1, 2	bagageiro	gg, ur	tf, ur	s	
<i>Tyrannulus elatus</i> (Latham, 1790) 1, 2	maria-te-viu	ar, bc, gg, tf, ur	tf	s	
<i>Myiopagis gaimardii</i> (d'Orbigny, 1837) 2	maria-pechim	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e4, e5	ig, tf	v s	
<i>Elaenia cristata</i> Pelzeln, 1868 2	guaracava-de- topete	mb	tf	s	
<i>Mionectes macconnelli</i> (Chubb, 1919) 1	abre-asa-da-mata	bc	tf	s	bi
<i>Myiornis ecaudatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) 1, 2	maria-caçula	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1	ig, tf	v s	
<i>Lophotriccus galeatus</i> (Boddaert, 1783) 1, 2	maria-de-penacho	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e3, e4, e5	ig, tf	v s	
<i>Hemitriccus minor</i> (Sneath, 1907) 1, 2	maria-sebinha	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e2, e4, e5	ig, tf	v s	
<i>Todirostrum maculatum</i> (Desmarest, 1806) 1, 2	ferreirinho-estriado	ar, bc, gg, mb, ba, ur	tf, ur, va	v s	
<i>Todirostrum chrysocrotaphum</i> Strickland, 1850 ** 2	ferreirinho-pintado	bc, gg	tf	v s	
<i>Tolmomyias poliocephalus</i> (Taczanowski, 1884) 1, 2	bico-chato-de- cabeça-cinza	ar, bc, cp, mb, ur	tf, ur	s	
<i>Tolmomyias flaviventris</i> (Wied, 1831) 1, 2	bico-chato- amarelo	ar, bc, cp, gg, mb, tf, ur	tf, ur	v s	
<i>Ramphotrigon ruficauda</i> (Spix, 1825) 2	bico-chato-de-	ar, cp, mb, tf, e1,	ig, tf	v s	

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente	Fitofisi- onomia	Tipo de Registro	Categoria
	cauda-ferrugem	e3			
<i>Rhynchocyclus olivaceus</i> (Temminck, 1820) 2	bico-chato-grande	ar	tf	s	
<i>Platyrinchus coronatus</i> Sclater, 1858 2	patinho-de-coroa- dourada	bc, cp, mb	tf	s	
<i>Platyrinchus platyrinchos</i> (Gmelin, 1788) 1, 2	patinho-de-coroa- branca	ar, bc, mb, tf	tf	v s	
<i>Terenotriccus erythurus</i> (Cabanis, 1847) 2	maria-rabirruiva	bc, mb, e2	ig, tf	s	
<i>Lathotriccus euleri</i> (Cabanis, 1868) 2	enferrujado	cp, mb, e2, e3, e4, e5	ig, tf	s	m
<i>Knipolegus poecilocercus</i> (Pelzelin, 1868) ** 2	maria-preta-do- igapó	cp	tf	v	
<i>Attila spadiceus</i> (Gmelin, 1789) 1, 2	capitão-de-saíra- amarelo	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1	ig, tf	s	bi
<i>Attila cinnamomeus</i> (Gmelin, 1789) 1, 2	capitão-de-saíra- ferrugem	ar, cp, gg, mb, tf	tf	s	
<i>Rhytipterna simplex</i> (Lichtenstein, 1823) 1, 2	wissia	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e4, e5	ig, tf	v s	bi
<i>Laniocerca hypopyrrha</i> (Vieillot, 1817) 2	maria-pintada	bc, cp, mb	tf	s	bi
<i>Syrstes sibilator</i> (Vieillot, 1818) 1, 2	maria- assobiadeira	ar, bc, cp, mb, tf, e1, e2, e5	ig, tf	s	
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789) 2	maria-cavaleira	ur	ur	s	m
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Müller, 1776) 2	maria-cavaleira- de-rabo- enferrujado	ur	ur	s	m
<i>Myiarchus tuberculifer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) 1, 2	maria-cavaleira- pequena	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e4, e5	ig, tf	v s	m
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766) 1, 2	bem-te-vi	ba, ur	ur	v s	m
<i>Megarhynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766) 1, 2	bem-te-vi-de-bico- chato	bc, ur	tf, ur	v s	
<i>Myiozetetes cayanensis</i> (Linnaeus, 1766) 1, 2	bem-te-vizinho-de- asa-ferruginea	ba, ur	ur	v s	
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Müller, 1776) 1, 2	bem-te-vi-rajado	ar, bc, cp, gg, mb, tf, ur	tf, ur	s	m
<i>Legatus leucophaeus</i> (Vieillot, 1818) 1, 2	bem-te-vi-pirata	ar, ba, ur	tf, va, ur	s	m
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818) 2	peitica	ar, bc, cp, e1, e4	ig, tf	v s	m
<i>Tyrannus savanna</i> (Vieillot, 1808) 1, 2	tesourinha	ba, ur	va, ur	v	m
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819 1, 2	suiriri	bc, ur	tf, ur	v s	m
<i>Pachyrampus polychopterus</i> 1, 2	caneleiro-preto	bc, cp	tf	v s	
<i>Pachyrampus minor</i> (Lesson, 1830) 2	caneleiro-pequeno	mb	tf	v	
<i>Tityra cayana</i> (Linnaeus, 1766) 1, 2	anambé-branco- de-rabo-preto	bc, cp, mb, e1	ig, tf	v s	ra
<i>Tityra semifasciata</i> (Spix, 1825) 1, 2	anambé-branco- de-máscara-negra	gg, tf, e5	ig, tf	v s	
<i>Tityra inquisitor</i> (Lichtenstein, 1823) 1, 2	anambé-de- bochecha-parda	ar, bc, gg, mb, tf	tf	v s	
Família Pipridae					
<i>Pipra erythrocephala</i> (Linnaeus, 1758) 1, 2	dançador-de- coroa-dourada	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e2	ig, tf	v s	
<i>Pipra pipra</i> (Linnaeus, 1758) 1, 2	dançador-de- cabeça-branca	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e2, e5	ig, tf	v s	
<i>Pipra serena</i> Linnaeus, 1766 2	dançador-estrela	gg	tf	v	ra bi
<i>Chiroxiphia pareola</i> (Linnaeus, 1766) ** 2	tangará-de-costa- azul	mb	tf	v	

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente	Fitofisi- onomia	Tipo de Registro	Categoria
<i>Tyranneutes virescens</i> (Pelzeln, 1868) 1, 2	didisupi	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e2, e3, e4, e5	ig, tf	v s	ra bi
<i>Schiffornis turdinus</i> (Wied, 1831) 1, 2	flautim-marrom	ar, bc, gg, e2, e4	ig, tf	v s	bi
<i>Schiffornis major</i> Des Murs, 1856 1	flautim-ruivo	ar, gg	tf	s	ra bi
Família Cotingidae					
<i>Cotinga cayana</i> (Linnaeus, 1766) 2	anambé-pintado	bc, cp	tf	v s	bi
<i>Xipholena puniacea</i> (Pallas, 1764) 1, 2	anambé- pompadora	ar, gg, mb, tf		v s	bi
<i>Lipaugus vociferans</i> (Wied, 1820) 1, 2	cricrió	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e2, e3, e4, e5	ig, tf	v s	
<i>Querula purpurata</i> (Müller, 1776) 1, 2	anambé-una	cp, mb	tf	s	bi
<i>Piprites chloris</i> (Temminck, 1822) 1, 2	papinho-amarelo	ar, bc, cp, gg, mb, tf	tf	s	bi
Família Hirundinidae					
<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789) 1	andorinha- doméstica-grande	ur	ur	v	m
<i>Neochelidon tibialis</i> cf. (Cassin, 1853) ** 1	andorinha-de- coxa-branca	cp	tf	v	m
Família Troglodytidae					
<i>Thryothorus coraya</i> (Gmelin, 1789) 1, 2	garrinchão-coraia	ar, bc, gg, mb, tf, e2, ur	ig, tf	v s	
<i>Thryothorus leucotis</i> Lafresnaye, 1845 1, 2	garrinchão-de- barriga-vermelha	ur	ig	s	
<i>Troglodytes aedon</i> Vieillot, 1808 1, 2	curruira	ur	ur	v s	
<i>Cyphorhinus arada</i> (Hermann, 1783) 1	uirapuru, músico- da-mata	cp	tf	s	bi
Família Muscicapidae					
<i>Turdus fumigatus</i> Lichtenstein, 1869 1, 2	sabiá-da-mata	ur	tf, ur	s	cn
<i>Turdus albicollis</i> Vieillot, 1818 2	sabiá-coleira	bc, cp	tf	s	cn bi
Família Vireonidae					
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789) 1	pitiguari	ur	ur	s	
<i>Vireolanius leucotis</i> (Swainson, 1838) 1, 2	assobiador-do- castanhal	ar, bc, cp, gg, mb, tf	tf	v s	
<i>Vireo chivi</i> (Vieillot, 1817) 1, 2	juruviana	bc, cp, gg, tf, ba, ur	tf, ur	s	
<i>Hylophilus muscicapinus</i> Sclater & Salvin, 1873 1, 2	vite-vite-camuça	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e2	ig, tf	s	ra
<i>Hylophilus hypoxanthus</i> Pelzeln, 1868 ** 2	vite-vite-de- barriga-amarela	cp, tf	tf	s	
Família Emberizidae					
<i>Geothlypis aequinoctialis</i> (Gmelin, 1789) 2	pia-cobra	cp	tf	v s	
<i>Granatellus pelzelni</i> Sclater, 1865 ** 2	polícia-do-mato	mb	tf	s	
<i>Lamprospiza melanoleuca</i> (Vieillot, 1817) 1, 2	pipira-de-bico- vermelho	ar, bc, cp, gg, mb	tf	v s	bi
<i>Hemithraupis flavicollis</i> (Vieillot, 1818) 2	saíra-galega	ar, bc, gg, tf	tf	v s	
<i>Setophaga ruticilla</i> (Linnaeus, 1758) ** 2	mariquita-de-rabo- vermelho	mb	tf	v	mvn
<i>Eucometis penicillata</i> (Spix, 1825) ** 2	pipira-da-taoca	cp	tf	v s	
<i>Tachyphonus cristatus</i> (Linnaeus, 1766) 1, 2	tiê-galo	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e4	ig, tf	v s	

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente	Fitofisi- onomia	Tipo de Registro	Categoria
<i>Tachyphonus luctuosus</i> Lafresnaye & d'Orbigny, 1837 1	pipira-de-encontro-branco	gg	tf	v	bi
<i>Ramphocelus carbo</i> (Pallas, 1764) 1, 2	pipira-vermelha	ur	ur	v s	
<i>Thraupis episcopus</i> (Linnaeus, 1766) 1, 2	sanhaço-da-amazônia	ba, ur	ur	v s	cn
<i>Thraupis palmarum</i> (Wied, 1821) 1, 2	sanhaço-de-coqueiro	ur	ur	s	cn
<i>Tangara mexicana</i> (Linnaeus, 1766) 1, 2	saíra-de-banco	ar, cp, tf	tf	v s	cn
<i>Tangara chilensis</i> (Vigors, 1832) 2	sete-cores-da-Amazônia	cp	tf	v s	cn bi
<i>Tangara punctata</i> (Linnaeus, 1766) 1, 2	saíra-negaça	bc, mb, tf	tf	v s	cn
<i>Tangara velia</i> (Linnaeus, 1758) 2	saíra-diamante	cp, mb	tf	v s	cn bi
<i>Dacnis lineata</i> (Gmelin, 1789) 1, 2	saí-de-cara-preta	ar, cp, gg, mb, tf, e1	ig, tf	v s	m
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766) 1, 2	saí-azul	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e2	ig, tf	v s	m
<i>Chlorophanes spiza</i> (Linnaeus, 1758) 2	saí-verde	tf	tf	v s	bi
<i>Cyanerpes cyaneus</i> (Linnaeus, 1766) 1, 2	saí-beija-flor	ar, cp, tf	tf	v s	m
<i>Ammodramus aurifrons</i> (Spix, 1825) 1, 2	cigarrinha-do-campo	ur	ur	v s	
<i>Sicalis colombiana</i> Cabanis, 1851 1, 2	canário-do-campo	ba, ur	ca, ur	v s	cn
<i>Sporophila lineola</i> (Linnaeus, 1758) 1	bigodinho	ba, ur	ca, ur	v s	m cn
<i>Oryzoborus angolensis</i> (Linnaeus, 1766) 1	curió	ur	ca	s	cn
<i>Caryothraustes canadensis</i> (Linnaeus, 1766) 1, 2	furriel	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1	ig, tf	v s	
<i>Periporphyrus erythromelas</i> (Gmelin, 1789) ** 2	furriel-rosa	gg	tf	v	bi
<i>Saltator maximus</i> (Müller, 1776) 2	tempera-viola	ar, ur	tf, ur	s	cn
<i>Passerina cyanooides</i> (Lafresnaye, 1847) 1, 2	azulão-da-mata	ar, gg, mb, tf	tf	s	cn
<i>Psarocolius decumanus</i> (Pallas, 1769) 1, 2	japu-preto	ar, cp, mb, ur	tf, ur	v s	cn
<i>Psarocolius viridis</i> Müller, 1776) 1, 2	japu-verde	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e4, e5	ig, tf	v s	cn
<i>Cacicus cela</i> (Linnaeus, 1758) 1, 2	xexéu	ba, ur	va, ur	v s	cn
<i>Sturnella militaris</i> (Linnaeus, 1758) 1	polícia-inglesa	ba	ca	v	m am
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789) 1, 2	chopim	ur	ur	v s	m cn

QUADRO 1.15 - Relação das espécies de aves enquadradas em categorias de ameaça e registradas durante o estudo - EIA

Espécie	Nome Popular	Categorias de Ameaça	Ambiente de registro	Fitofisionomia
<i>Crypturellus undulatus</i>	Jaó	rara	mb	tf
<i>Crypturellus erythropus</i>	Inhambu-de-perna-vermelha	rara	ar, cp, gg	tf
<i>Harpia harpyja</i>	Uiraçu	ameaçada	gg, e1, e3	ig, tf
<i>Spizastur melanoleus</i>	Gavião-pato	ameaçada	ar, bc	tf
<i>Spizaetus ornatus</i>	Gavião-de-penacho	ameaçada	bc, gg	tf
<i>Ortalis motmot</i>	Aracua-pequeno	rara	ar, gg, ur	tf, arb
<i>Penelope marail</i>	Jacumirim	rara	gg, mb	tf
<i>Crax alector</i>	Mutum-poranga	rara	bc, cp, gg, mb, tf, ep	ig, tf
<i>Pionopsitta caica</i>	Curica-caica	rara	ar, bc, cp, gg, mb, tf	tf
<i>Monasa atra</i>	Bico-de-brasa-de-asa-branca	rara	ar, bc, gg, mb, tf, ep, e1, e2, e4, e5	ig, tf
<i>Selenidera culik</i>	Araçari-negro	rara	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e3, e4	ig, tf
<i>Celeus torquatus</i>	Pica-pau-de-coleira	ameaçada, rara	ar, bc, gg, mb, tf	tf
<i>Thamnomanes ardesiacus</i>	Uirapuru-de-garganta-preta	rara	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1	ig, tf
<i>Herpsilochmus dorsimaculatus</i>	Chorozinho-de-costa-manchada	rara	bc, gg, mb, tf	tf
<i>Percnostola rufifrons</i>	Formigueiro-de-cabeça-preta	rara	ar, bc, cp, gg, mb, tf	tf
<i>Pithys albifrons</i>	Papa-formigas-de-topete	rara	mb	tf
<i>Myrmeciza ferruginea</i>	Formigueiro-ferrugem	rara	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1	ig, tf
<i>Automolus rubiginosus</i>	Barranqueiro-ferrugem	rara	ar	tf
<i>Hylexetastes perrotii</i>	Arapaçu-de-bico-vermelho	rara	bc	tf
<i>Xiphorhynchus pardalotus</i>	Arapaçu-assobiador	rara	ar	tf
<i>Tityra cayana</i>	Anambé-branco-de-rabo-preto	rara	bc, cp, mb, e1	ig, tf
<i>Pipra serena</i>	Dançador-estrela	rara	gg	tf
<i>Tyranneutes virescens</i>	Didisupi	rara	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e2, e3, e4, e5	ig, tf
<i>Schiffornis major</i>	Flautim-ruivo	rara	ar, gg	tf
<i>Hylophilus muscicapinus</i>	Vite-vite-camurça	rara	ar, bc, cp, gg, mb, tf, e1, e2	ig, tf

Legenda: **ar**= Platô Aramã; **bc**= Platô Bela Cruz; **cp**= Platô Cipó; **gg**= Platô Greig; **mb**=Platô Monte Branco; **tf**= Platô Teófilo; **ep**= estradas entre platôs; **e1**= estrada entre os platôs monte branco e saracá; **e2**= estrada entre os platôs aviso e bela cruz; **e3**= estrada entre os platôs aviso e teófilo; **e4**= estrada entre os platôs bela cruz e greig; **e5**= estrada entre os platôs Bela Cruz e Aramã; **ur**= ambientes urbanizados; **ig**= Floresta Ombrófila Densa de Igapó e transição; **tf**= Floresta Ombrófila Densa de Terra Firme; **arb**= áreas com benfeitorias e arborizadas

1.4.3.2 - Informações complementares

Nos levantamentos das informações complementares foram identificadas 318 espécies de aves, sendo 214 em novembro/dezembro de 2006 e 280 em abril de 2007, num total de 11.982 registros, 5.904 e 6.078, respectivamente, entre estas 26 novos registros para a região do rio Trombetas, 16 e 10, respectivamente, que passa a apresentar uma riqueza total equivalente a 547. (Quadro 1.16)

Dentre as espécies anotadas no presente estudo, 36 estão enquadradas em categorias de ameaça, porém nenhuma está presente na nova lista da fauna brasileira ameaçada de extinção do IBAMA (2003), e não houve espécies consideradas endêmicas. Quarenta e duas do total anotado são migratórias, sendo 4 provenientes do Hemisfério Norte, e 82 apresentam potencial cinegético. (Quadro 1.17)

QUADRO 1.16 - Lista de espécies durante as atividades de campo desenvolvidas no presente estudo, na região de Porto Trombetas, seus ambientes de registro com as respectivas fitofisionomias, tipo de registro e categorias a que pertencem - Informações complementares

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
Ordem Tinamiformes				
família Tinamidae				
<i>Tinamus major</i> (Gmelin, 1789) ^{1,2}	inhambu-de-cabeça-vermelha	Arlg2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gg1g1, Gg1g2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf2, Tflg1, Tflg2	v s	cn bi
<i>Crypturellus cinereus</i> (Gmelin, 1789) ¹	inhambu-preto	ArTf2	s	cn
<i>Crypturellus soui</i> (Hermann, 1783) ²	sururina	Cplg1, Tftf1, LS	s	cn
<i>Crypturellus brevirostris</i> (Pelzeln, 1863) ^{1,2 **}	inhambu-carijó	GgTf1, GgTf2, Tflg2	v s	cn
<i>Crypturellus variegatus</i> (Gmelin, 1789) ^{1,2}	chororão	Arlg2, ArTf1, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gg1g1, Gg1g2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	v s	cn bi
<i>Crypturellus erythropus</i> (Pelzeln, 1863) ^{1,2}	inhambu-de-perna-vermelha	ArTf1, ArTf2, BCTf1, GgTf1, Tftf1, LS	s	ra cn
Ordem Ciconiiformes				
família Ardeidae				
<i>Ardea cocoi</i> Linnaeus, 1766 ²	garça-moura	LS	v	
<i>Casmerodius albus</i> (Linnaeus, 1758) ²	garça-branca-grande	LS	v	m
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782) ²	garça-branca-pequena	LS	v	m
<i>Bulbucus ibis</i> (Linnaeus, 1758) ²	garça-vaqueira	LS	v	m
<i>Butorides striatus</i> (Linnaeus, 1758) ²	socozinho	LS	v s	m
<i>Tigrissoma lineatum</i> (Boddaert, 1783) ²	socó-boi	LS	v	m

Continuação

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
família Cathartidae				
<i>Sarcoramphus papa</i> (Linnaeus, 1758) ²	urubu-rei	CpTf1	v	
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793) ²	urubu-de-cabeça-preta	LS	v	
<i>Cathartes aura</i> Linnaeus, 1758 ²	urubu-da-cabeça-vermelha	LS	v	m
<i>Cathartes melambrotus</i> Wetmore, 1964 ^{1,2}	urubu-da-mata	MBTf1, LS	v s	
<i>Táxon (Ordem, Família, Espécie)</i>	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
Ordem Anseriformes				
família Anatidae				
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789) ²	marreca-pé-vermelho	LS	v	m cn
Ordem Falconiformes				
família Accipitridae				
<i>Elanoides forficatus</i> (Linnaeus, 1758) ²	gavião-tesoura	GgTf1, GgTf2, Tftf2	v s	m
<i>Harpagus bidentatus</i> (Latham, 1790) ²	gavião-ripina	GgTf1	v	
<i>Ictinia plumbea</i> (Gmelin, 1788) ²	sovi	LS	v s	m
<i>Rosthramus sociabilis</i> (Vieillot, 1817) ²	gavião-caramujeiro	LS	v s	m
<i>Accipiter bicolor</i> (Vieillot, 1817) ²	gavião-bombacha	BClg2, LS	v	
<i>Buteo platypterus</i> (Vieillot, 1823) ^{1 **}	gavião-de-asa-larga	ArTf1	v	mvn
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788) ²	gavião-carijó, pinhé	LS	v s	
<i>Leucopternis albicollis</i> (Latham, 1790) ^{1,2}	gavião-pomba-da-amazônia	ArTf1, BCTf1, Gg1, MBTf1	v s	bi
<i>Leucopternis melanops</i> (Latham, 1790) ²	gavião-de-cara-preta	Gg1	s	ra
<i>Busarellus nigricollis</i> (Latham, 1790) ²	gavião-belo	LS	v	
<i>Buteogallus urubitinga</i> (Gmelin, 1788) ^{1,2}	gavião-preto	Ar1g2, BClg2, CpTf2, Tftf1, LS	v s	
<i>Harpia harpyja</i> (Linnaeus, 1758) ¹	uiraçu	Cplg2, Gg1g2	s	am m cn bi
<i>Spizaetus ornatus</i> (Daudin, 1800) ^{1,2}	gavião-de-penacho	BClg2, Cplg1, MBlg1, MBTf1	s	pam
família Pandionidae				
<i>Pandion haliaetus</i> (Linnaeus, 1758) ²	águia-pescadora	LS	v	mvn

Continuação

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
família Falconidae				
<i>Micrastur semitorquatus</i> (Vieillot, 1817) 1,2 **	gavião-relógio	Cplg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1	s	
<i>Micrastur mirandollei</i> (Schegel, 1862)1	tanatau	GgTf2	s	
<i>Daptrius americanus</i> (Boddaert, 1783)1,2	cancão-grande	ArTf1, BClg1, BCTf1, BCTf2, Cplg1, CpTf2, GgTf1, GgTf2, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg2, Tftf2	v s	
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)2	carrapateiro	LS	v s	
<i>Polyborus plancus</i> (Miller, 1777)2	caracara	LS	v	
<i>Falco ruficularis</i> Daudin, 1800,1,2	cauré	BClg1, BCTf2, Tftf1, LS	v s	
Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
Ordem Galliformes				
família Cracidae				
<i>Ortalis motmot</i> (Linnaeus, 1766)2	aracuã-pequeno	LS	s	ra cn
<i>Penelope jacquacu</i> Spix, 18251	jacuaçu	ArTf2, BCTf1, BCTf2, CpTf1, Gglg1, GgTf2, Tftf1	v s	cn bi
<i>Crax alector</i> Linnaeus, 1766,1,2	mutum-poranga	Arlg1, ArTf1, ArTf2, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg2, CpTf1, CpTf2, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	v s c	ra cn
família Phasianidae				
<i>Odontophorus gujanensis</i> (Gmelin, 1789) 1	uru-corcovado	Gglg2, GgTf1	v s	bi
Ordem Gruiformes				
família Aramidae				
<i>Aramus guarauna</i> (Linnaeus, 1766)2	carão	LS	v	m
família Psophiidae				
<i>Psophia crepitans</i> Linnaeus, 1758,1,2	jacamim-de-costas-cinzas	Arlg1, ArTf1, ArTf2, BClg1, BClg2, BCTf1, BCTf2, CpTf1, CpTf2, Gglg2, GgTf2, MBTf1, Tflg2	v s	cn bi
família Rallidae				
<i>Porphyryla martinica</i> (Linnaeus, 1766)2 **	frango-d'água-azul	LS	v	m
Ordem Charadiiformes				
família Jacanidae				
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)2	jaçanã, cafezinho	LS	v s	m cn
família Scolopacidae				
<i>Tringa solitaria</i> Wilson, 18132	maçarico-solitário	MBTf1	v s	mvn
família Laridae				
<i>Phaetusa simplex</i> (Gmelin, 1789)2	trinta-réis-grande	LS	v s	m

Continuação

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
Ordem Columbiformes				
família Columbidae				
<i>Columba cayennensis</i> <i>Bonnaterre, 17922</i>	pomba-galega	LS	v s	m cn
<i>Columba subvinacea</i> <i>(Lawrence, 1868)1,2</i>	pomba-amargosa- da-amazônia	Arlg1, BClg1, BClg2, BCTf2, Cplg1, CpTf1, CpTf2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBTf1, MBTf2, Tflg2	v s	cn
Ordem Columbiformes				
família Columbidae				
<i>Columba plumbea</i> <i> Vieillot, 18181,2</i>	pomba-amargosa	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg1, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	v s	cn bi
<i>Columbina passerina</i> <i>(Linnaeus, 1758)2</i>	rolinha-cinzenta	LS	v	cn
<i>Columbina talpacoti</i> <i>(Temminck, 1811)2</i>	rolinha-caldo-de- feijão	LS	v s	cn
<i>Claravis pretiosa</i> (<i>Ferrari- Perez, 1886)2 **</i>	pomba-de-espelho	LS	v	cn
<i>Leptotila verreauxi</i> <i>Bonaparte, 18552</i>	juriti-pupu	LS	s	cn
<i>Leptotila rufaxilla</i> (<i>Richard & Bernard, 1792)2</i>	juriti-gemeadeira	LS	v s	cn
<i>Geotrygon montana</i> <i>(Linnaeus, 1758)1,2</i>	juriti-piranga	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg1, BClg2, BCTf1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg2, GgTf1, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf2	c	cn
Ordem Psittaciformes				
família Psittacidae				
<i>Ara macao</i> (<i>Linnaeus, 1758)2</i>	arara-canga	CpTf2, MBTf2	v s	cn
<i>Ara chloroptera</i> <i>Gray, 18591,2</i>	arara-vermelha- grande	Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg2, MBTf1, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	v s	cn bi
<i>Orthopsittaca manilata</i> <i>(Boddaert, 1783)2</i>	maracanã-do-buriti	CpTf1	s	ra cn
<i>Aratinga leucophthalmus</i> <i>(Müller, 1776)1,2</i>	maritaca	Arlg1, Arlg2, ArTf1, BClg1, BClg2, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, Gglg1, GgTf1, Tflg2, Tftf1, LS	v s	cn
<i>Pyrrhura picta</i> (<i>Müller, 1776)1,2</i>	tiriba-de-testa-azul	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg1, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2, LS	v s	cn
<i>Brotogeris chrysopterus</i> <i>(Linnaeus, 1766)1,2</i>	periquito-de-asa- laranja	Arlg1, Arlg2, BClg1, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	v s	cn
<i>Brotogeris sanctithomae</i> <i>(Müller, 1776)2</i>	tuiipara-estrelinha	LS	v s	ra cn

Continuação

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
Ordem Psittaciformes				
família Psittacidae				
<i>Touit purpurata</i> (Gmelin, 1788) ¹	apuim-de-costa-azul	CpTf1, Gglg1, Gglg2, Tflg2	s	cn
<i>Pionites melanocephala</i> (Linnaeus, 1758) ^{1,2}	marianinha-de-cabeça-preta	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tff1, Tff2	v s	cn bi
<i>Pionopsitta caica</i> (Latham, 1790) ^{1,2}	curica-caica	ArTf1, BCTf2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tff1, Tff2	s	ra cn bi
<i>Pionus menstruus</i> (Linnaeus, 1766) ^{1,2}	maitaca-de-cabeça-azul	Arlg1, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tff1, Tff2, LS	v s	cn
<i>Pionus fuscus</i> (Müller, 1776) ^{1,2}	maitaca-roxa	Arlg1, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tff2	v s	cn
<i>Amazona autumnalis</i> cf. (Linnaeus, 1758) ^{1,2} **	papagaio-diadema	ArTf1, BC1g1, CpTf2	v s	cn
<i>Amazona amazonica</i> (Linnaeus, 1766) ^{1,2}	papagaio-do-mangue	Arlg1, Arlg2, ArTf1, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tff1, Tff2, LS	v s	cn
<i>Amazona farinosa</i> (Boddaert, 1783) ^{1,2}	papagaio-moleiro	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tff1, Tff2, LS	v s	cn bi
<i>Derophtus accipitrinus</i> (Linnaeus, 1758) ¹	anacã	BC1g2, CpTf1	s	cn
Ordem Cuculiformes				
família Cuculidae				
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766) ^{1,2}	alma-de-gato	Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BCTf1, Cplg1, CpTf1, CpTf2, Gglg1, GgTf1, GgTf2, Tflg1, Tff1, Tff2, LS	v s	
<i>Piaya melanogaster</i> (Vieillot, 1817) ^{1,2}	chincôã-de-bico-vermelho	Arlg1, BC1g2, CpTf1, CpTf2, GgTf1, GgTf2, MBTf2, Tff2	v s	
<i>Crotophaga ani</i> (Linnaeus, 1758)	anu-preto	LS	v s	
<i>Crotophaga major</i> (Gmelin, 1788)	anu-coroca	LS	v s	
Ordem Strigiformes				
família Strigidae				
<i>Otus choliba</i> (Vieillot, 1817) ²	corujinha-do-mato	LS	s	
<i>Otus watsonii</i> (Cassin, 1848) ¹	corujinha-amazônica	Cplg1, CpTf1, GgTf1, MBTf2, Tff2	s	

Continuação

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
<i>Lophotrix cristata</i> (Daudin, 1800) ^{1,2}	coruja-de-crista	Arlg2, ArTf2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, Tflg1, Tflg2, Tff1	v s	bi
<i>Pulsatrix perspicillata</i> (Latham, 1790) ^{1,2}	murucututu	Arlg1, ArTf1, CpTf2, Gglg1, LS	s	
<i>Glaucidium hardyi</i> Vieilliard, 1989 ^{1,2}	caburé-da-amazônia	Arlg1, ArTf1, ArTf2, Cplg1, Cplg2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBTf1, MBTf2, Tflg1	s	
<i>Ciccaba huhula</i> Daudin, 1800 ¹	coruja-preta	GgTf2	s	bi
Ordem Caprimulgiformes				
família Caprimulgidae				
<i>Lurocalis semitorquatus</i> (Gmelin, 1789) ^{1 **}	tuju	MBTf1, Tflg2, Tff1	s	
<i>Nyctidromus albigollis</i> (Gmelin, 1789) ²	curiango-comum	LS	s	
<i>Caprimulgus nigrescens</i> Cabanis, 1848 ¹	bacurau-negro	ArTf2, BCTf1, CpTf1, GgTf2	v s	
Ordem Apodiformes				
família Apodidae				
<i>Chaetura spinicauda</i> (Temminck, 1839) ^{1,2}	andorinhão-de-sobre-branco	BCTf2, MBTf1	v s	
<i>Chaetura brachyura</i> (Jardine, 1846) ²	andorinhão-de-rabo-curto	LS	v	m
<i>Panyptila cayennensis</i> (Gmelin, 1789) ¹	taperá -tesoura	GgTf1, MBTf2	s	
família Trochilidae				
<i>Glaucis hirsuta</i> (Gmelin, 1788) ²	balança-rabo-de-bico-torto	CpTf1	s	
<i>Threnetes leucurus</i> (Linnaeus, 1766) ^{1 **}	beija-flor-de-cinta	MBlg1	c	
<i>Phaethornis superciliosus</i> (Linnaeus, 1766) ^{1,2}	besourão-de-rabo-branco	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tff1, Tff2, LS	v s c	
<i>Phaethornis bourcierii</i> (Lesson, 1832) ^{1,2}	rabo-branco-de-bico-reto	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tff1	v s c	

Continuação

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
Ordem Apodiformes				
família Trochilidae				
<i>Phaethornis ruber</i> (Linnaeus, 1758)1,2	besourinho-da-mata	Arlg1, Arlg2, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tftf1, Tftf2, LS	v s c	
<i>Campylopterus largipennis</i> (Boddaert, 1783)1,2	asa-de-sobre-cinza	Arlg1, BC1g1, MBlg1, MBlg2, MBTf1, Tflg2, Tftf1	v s c	
<i>Chlorestes notata</i> (Reich, 1793)2 **	beija-flor-safira-de-garganta-azul	LS	s	
<i>Thalurania furcata</i> (Gmelin, 1788)1,2	beija-flor-de-barriga-violeta	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	v s c	
<i>Amazilia fimbriata</i> (Gmelin, 1788)1	beija-flor-de-garganta-verde	GgTf1	s	
<i>Topaza pella</i> (Linnaeus, 1758)2	beija-flor-brilho-de-fogo	MBTf1, MBTf2	v s	
<i>Heliathryx aurita</i> (Gmelin, 1788)1,2	beija-flor-de-bochecha-azul	BC1g1, BCTf1, Cplg2, Tflg1, Tflg2	v s c	
Ordem Trogoniformes				
família Trogonidae				
<i>Trogon melanurus</i> Swainson, 1838)1,2	surucuá-de-cauda-preta	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2, LS	v s	
<i>Trogon viridis</i> Linnaeus, 1766)1,2	surucuá-de-barriga-dourada	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2, LS	v s	
<i>Trogon rufus</i> Gmelin, 1788)1,2	surucuá-de-barriga-amarela	Arlg1, Arlg2, Cplg1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, MBlg1, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	s c	
<i>Trogon violaceus</i> Gmelin, 1788)1,2	surucuá-pequeno	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	s	
Ordem Coraciiformes				
família Alcedinidae				
<i>Ceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)2	martim-pescador	LS	v s	m
<i>Chloroceryle amazona</i> (Latham, 1790)2	martim-pescador-verde	LS	v s	
<i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788)2	martim-pescador-pequeno	LS	v	
<i>Chloroceryle inda</i> (Linnaeus, 1766)1,2	martim-pescador-da-mata	BC1g1, Gglg1, LS	v c	

Continuação

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
<i>Chloroceryle aenea</i> (Pallas, 1764) ¹	martim-pescador-anão	Arlg1, BC1g1, MBlg1	c	ra
família Momotidae				
<i>Momotus momota</i> (Linnaeus, 1766) ^{1,2}	udu-de-coroa-azul	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, MBlg1, MBlg2, MBTf1, Tflg1, Tflg2	v s c	bi
Ordem Piciformes				
família Galbulidae				
<i>Galbula albirostris</i> Latham, 1790 ^{1,2}	ariramba-de-bico-amarelo	BC1g1, BC1g2, BCTf2, Gglg1, GgTf1, Cplg1, CpTf2, Gglg1, MBlg1, MBlg2, MBTf2, Tflg1, Tflg2	v s c	
<i>Galbula leucogastra</i> Vieillot, 1817 ¹ **	ariramba-bronzeada	BC1g1	s	
<i>Galbula dea</i> (Linnaeus, 1758) ^{1,2}	ariramba-do-paraiso	Arlg2, ArTf1, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, GgTf1, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	v s	
<i>Jacamerops aurea</i> (Müller, 1776) ^{1,2}	ariramba-grande-da-mata-virgem	ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, Cplg1, Cplg2, Gglg1, GgTf2, MBlg1, MBTf1, Tftf1	s c	
família Bucconidae				
<i>Notharchus macrorhynchus</i> (Gmelin, 1788) ^{1,2}	capitão-do-mato	BC1g2, Tflg2, LS	v s	
<i>Bucco tamatia</i> (Gmelin, 1788) ^{1,2}	rapazinho-carijó	BC1g1, MBTf1	v s	
<i>Bucco capensis</i> Linnaeus, 1766 ^{1,2}	rapazinho-de-colar	Arlg1, ArTf1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, CpTf1, Cplg2, Gglg1, GgTf1, MBlg1, MBTf2, Tflg2, Tftf1	v s c	
<i>Malacoptila fusca</i> (Gmelin, 1788) ²	barbudo-pardo	MBlg1	s	ra
<i>Monasa nigrifrons</i> (Spix, 1824) ²	bico-de-brasa	LS	v s	
<i>Monasa atra</i> (Boddaert, 1776) ^{1,2}	bico-de-brasa-de-asa-branca	Arlg1, Arlg2, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf2, MBlg1, MBlg2, Tflg1, Tftf2	v s c	ra
Ordem Piciformes				
família Capitonidae				
<i>Capito niger</i> Müller, 1776 ^{1,2}	capitão-de-bigode-carijó	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BCTf2, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	s	
família Ramphastidae				
<i>Pteroglossus aracari</i> (Linnaeus, 1758) ^{1,2}	araçari-de-bico-branco	BCTf1, CpTf2, Tftf1	v s	cn
<i>Pteroglossus viridis</i> (Linnaeus, 1766) ^{1,2}	araçari-miudinho	ArTf1, ArTf2, BC1g1, Cplg2, CpTf1, Gglg2, GgTf2, MBTf1, Tftf2, LS	v s	cn
<i>Selenidera culik</i> (Wagler, 1827) ^{1,2}	araçari-negro	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBTf1, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	v s c	cn ra bi

Continuação

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
<i>Ramphastos vitellinus</i> <i>Lichtenstein, 1823</i> _{1,2}	tucano-de-bico-preto	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	v s c	m cn
<i>Ramphastos tucanus</i> <i>Linnaeus, 1758</i> _{1,2}	tucano-grande-de-papo-branco	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, CpTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2, LS	v s	cn
família Picidae				
<i>Colaptes punctigula</i> <i>(Boddaert, 1783)</i> ₂	pica-pau-do-peito-pontilhado	LS	s	
<i>Piculus flavigula</i> <i>(Boddaert, 1783)</i> _{1,2}	pica-pau-bufador	ArTf1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, Tflg1, Tftf1, Tftf2	v s	
<i>Piculus chrysochloros</i> <i>(Vieillot, 1818)</i> _{1,2}	pica-pau-dourado-escuro	ArTf1, Cplg1, Cplg2, CpTf1, Gglg1, MBlg1, Tflg1, Tftf2	s	
<i>Celeus elegans</i> (<i>Müller, 1776</i>) _{1,2}	pica-pau-chocolate	BC1g2, Tflg1, LS	s c	bi
<i>Celeus grammicus</i> <i>(Natterer & Malherbe, 1845)</i> _{1,2}	pica-pau-escamoso	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	v s	bi
<i>Celeus undatus</i> <i>(Linnaeus, 1766)</i> ₂ **	pica-pau-barrado	MBlg1	c	
<i>Celeus flavus</i> (<i>P. L. S. Müller, 1776</i>) _{1,2}	pica-pau-amarelo	BCTf1, CpTf1, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBTf1, Tftf1, LS	v s	bi
<i>Celeus torquatus</i> <i>(Boddaert, 1783)</i> _{1,2}	pica-pau-de-coleira	ArTf1, BC1g1, BCTf1, CpTf1, CpTf2, Gglg1, GgTf1, MBTf1, Tflg2, Tftf1	v s	ra am bi
Ordem Piciformes				
família Picidae				
<i>Dryocopus lineatus</i> <i>(Linnaeus, 1766)</i> _{1,2}	pica-pau-de-banda-branca	BC1g1, BCTf2, CpTf2, Gglg2, GgTf1, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tftf2, LS	v s	
<i>Melanerpes cruentatus</i> <i>(Boddaert, 1783)</i> _{1,2}	benedito-de-testa-vermelha	BC1g1, Gglg1	s	
<i>Veniliornes cassini</i> <i>(Malherbe, 1862)</i> _{1,2}	pica-pau-de-colar-dourado	Arlg1, Arlg2, ArTf2, BC1g2, BCTf2, Cplg1, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, MBlg1, MBTf1, Tflg1, Tftf2	v	ra
<i>Veniliornis affinis</i> <i>(Swainson, 1821)</i> ₁	pica-pau-de-asa-vermelha	GgTf2	s	
<i>Campephilus rubricollis</i> <i>(Boddaert, 1783)</i> _{1,2}	pica-pau-de-barriga-vermelha	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	v s c	bi

Continuação

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
Ordem Passeriformes				
família Formicariidae				
<i>Cymbilaimus lineatus</i> (Leach, 1814) ^{1,2}	papa-formigas-barrado	Arlg1, Arlg2, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gg1g1, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	v s c	bi
<i>Frederickena viridis</i> (Vieillot, 1816) ¹	borralhara-do-norte	Gg1g2	s	ra
<i>Thamnophilus punctatus</i> (Shaw, 1809) ^{1,2}	choca-bate-cabo	BC1g1, LS	s	
<i>Thamnophilus nigrocinereus</i> Sclater, 1852 **	choca-preta-e-cinza	LS	v s	ra
<i>Thamnophilus murinus</i> Sclater & Salvin, 1867 ^{1,2}	choca-murina	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gg1g1, Gg1g2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2, LS	s c	
<i>Thamnomanes caesius</i> (Temminck, 1820) ^{1,2}	uirapuru-de-bando	Arlg2, BC1g1, BC1g2, Cplg1, Cplg2, Gg1g1, Gg1g2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1	v s c	bi
<i>Thamnomanes ardesiacus</i> (Sclater & Salvin, 1868) ^{1,2}	uirapuru-de-garganta-preta	Arlg1, Arlg2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, Cplg1, Cplg2, Gg1g1, Gg1g2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tftf2	s c	ra bi
<i>Myrmotherula gutturalis</i> Sclater & Salvin, 1881 ^{1,2}	choquinha-de-barriga-parda	BC1g2, CpTf2, Gg1g2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tftf2	s c	ra
<i>Myrmotherula axillaris</i> (Vieillot, 1817) ^{1,2}	choquinha-de-flancos-brancos	Arlg2, BC1g1, Cplg1, Gg1g2, Tftf1	s	
<i>Myrmotherula guttata</i> (Vieillot, 1825) ¹	choquinha-de-barriga-ruiva	Cplg1	v	ra
Ordem Passeriformes				
família Formicariidae				
<i>Myrmotherula brachyura</i> (Hermann, 1783) ^{1,2}	choquinha-miúda	Arlg1, Arlg2, ArTf2, BC1g1, BC1g2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gg1g1, Gg1g2, GgTf1, MBlg1, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tftf1, Tflg2	s	bi
<i>Myrmotherula longipennis</i> Pelzelin, 1868 ^{1,2}	choquinha-de-asa-comprida	BC1g1, Cplg2, Gg1g1, MBTf2, Tflg1, Tflg2	s c	bi
<i>Myrmotherula menetriesii</i> (d'Orbigny, 1837) ^{1,2}	choquinha-de-garganta-cinza	Cplg1, Cplg2, CpTf2, Gg1g2, GgTf2, MBlg1, MBTf2, Tflg1, Tftf1	v s c	bi
<i>Herpsilochmus stictocephalus</i> Todd, 1927 ^{1,2} **	chorozinho-de-cabeça-pintada	Arlg2, ArTf1, ArTf2, BCTf1, Cplg1, CpTf1, CpTf2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tflg2	s	
<i>Herpsilochmus dorsimaculatus</i> Pelzelin, 1868 ^{1,2}	chorozinho-de-cauda-pintada	Arlg1, BC1g1, BC1g2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gg1g1, Gg1g2, MBlg1, Tflg1, Tflg2	v s	ra
<i>Terenura spodioptila</i> Sclater & Salvin, 1881 ^{1,2}	zidele-de-asa-cinza	CpTf1, CpTf2, Tflg2, Tftf2	s	ra
<i>Cercomacra cinerascens</i> (Sclater, 1857) ^{1,2}	chororó-pocua	Arlg1, ArTf1, ArTf2, BCTf1, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	s	

Continuação

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
<i>Cercomacra tyrannina</i> (Sclater, 1835) ^{1,2}	chororó-escuro	Tflg1, LS	s	
<i>Hypocnemis cantator</i> (Boddaert, 1783) ^{1,2}	papa-formigas-cantador	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	v s c	
<i>Percnostola rufifrons</i> (Gmelin, 1789) ^{1,2}	formigueiro-de-cabeça-preta	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	s c	ra
<i>Percnostola leucostigma</i> (Pelzelin, 1868) ^{1,2} **	formigueiro-de-asa-pintada	Arlg1, Arlg2, BClg2, Cplg1, Cplg2, CpTf2, Gglg1, Gglg2, MBlg1	s c	
<i>Myrmeciza ferruginea</i> (Müller, 1776) ^{1,2}	formigueiro-ferrugem	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2, LS	v s	ra bi
<i>Myrmeciza atrothorax</i> (Boddaert, 1783) ¹	formigueiro-de-peito-branco	MBlg2	v s c	
<i>Pithys albifrons</i> (Linnaeus, 1766) ^{1,2}	papa-formigas-de-topete	BClg1, BClg2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, Gglg1, Gglg2, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1	s c	ra bi
Ordem Passeriformes				
família Formicariidae				
<i>Gymnophysis rufigula</i> (Boddaert, 1783) ^{1,2}	mãe-de-taoca-garganta-vermelha	Arlg1, Arlg2, ArTf1, MBlg1, MBlg2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, GgTf2, MBlg1, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	s c	ra
<i>Hylophylax poecilinota</i> (Cabanis, 1847) ^{1,2}	rendadinho	ArTf2, Cplg1, Gglg1, MBlg1, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1	s c	bi
<i>Formicarius colma</i> Boddaert, 1783 ^{1,2}	pinto-da-mata-coroado	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg1, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2, LS	s c	bi
<i>Formicarius analis</i> (Lafresnaye & D'Orbigny, 1837) ¹	pinto-da-mata-de-cara-preta	MBlg1	s	bi
<i>Myrmormis torquata</i> (Boddaert, 1783) ¹ **	pinto-do-mato-carijó	CpTf1, CpTf2	s c	
<i>Grallaria varia</i> (Boddaert, 1783) ^{1,2} **	tovacuçu-malhado	BCTf2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, MBlg1, MBTf1, Tflg2	s	
<i>Myrmothera campanisoma</i> (Hermann, 1783) ^{1,2}	tovaca-patinho	Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg2, BCTf1, Cplg1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, Tflg1, Tflg2, LS	s	bi
família Furnariidae				
<i>Furnarius leucopus</i> Swainson, 1838 ²	amassa-barro	LS	v s	
<i>Synallaxis rutilans</i> Temminck, 1823 ²	joão-teneném-castanho	LS	s	bi
<i>Philydor erythrocerus</i> (Pelzelin, 1859) ^{1,2}	limpa-folha-de-sobre-ruivo	Cplg1, Cplg2, CpTf2, Gglg1, Tflg1, Tflg2	v s c	

Continuação

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
<i>Philydor pyrroides</i> (Cabanis, 1848)1,2	limpa-folha-vermelho	Cplg2, Gglg2, Tflg2	v s c	
<i>Philydor ruficaudatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)2 **	limpa-folha-de-cauda-ruiva	MBTf2	c	
<i>Automolus ochrolaemus</i> (Tschudi, 1844)1,2	barranqueiro-camurça	Ar1g1, Ar1g2, BC1g1, Cplg1, Cplg2, CpTf2, MBlg1, MBTf1, Tflg1, Tflg2, Tff1	s c	bi
<i>Automolus infuscatus</i> (Sclater, 1856)1,2	barranqueiro-pardo	ArTf2, BC1g2, BCTf1, Cplg1, Cplg2, Gglg1, GgTf2, MBlg2, Tflg1	v s c	bi
<i>Xenops minutus</i> (Sparman, 1788)1	bico-virado-miudo	Tff1	c	
<i>Sclerurus mexicanus</i> Sclater, 18562	vira-folhas-de-peito-vermelho	MBlg2	s	
<i>Sclerurus ruficularis</i> Pelzeln, 1869)1,2	vira-folha-de-bico-curto	Ar1g1, BC1g2, Cplg1, Cplg2, CpTf2, MBlg2, MBTf1, Tflg2	s c	
<i>Sclerurus caudacutus</i> Vieillot, 1816)1,2	vira-folha-pardo	Cplg1, CpTf1, MBlg1, Tff1	s c	
Ordem Passeriformes				
família Dendrocolaptidae				
<i>Dendrocincla fuliginosa</i> (Vieillot, 1818)1,2	arapaçu-pardo	Ar1g1, Ar1g2, ArTf1, BC1g1, BC1g2, BCTf1, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tff1, Tff2, LS	v s c	bi
<i>Dendrocincla merula</i> (Lichtenstein, 1820)1,2	arapaçu-da-taoca	BC1g1, Cplg1, CpTf1, CpTf2, Gglg1, MBlg1, MBTf1, MBTf2, Tflg2, Tff1	c	bi
<i>Deconychura longicauda</i> (Pelzeln, 1868)1,2	arapaçu-rabudo	BC1g1, BCTf2, Cplg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBTf1, MBTf2, Tflg2, Tff2	v s c	bi
<i>Deconychura stictolaema</i> (Pelzeln, 1868)1,2	arapaçu-de-garganta-pintada	Cplg1, Gglg1, Gglg2, MBlg1, Tflg1, Tff2	s c	
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818)1,2	arapaçu-verde	ArTf1, BC1g2, BCTf2, Gglg1, Gglg2, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tff1, Tff2	v s c	
<i>Glyphorhynchus spirurus</i> (Vieillot, 1819)1,2	arapaçu-do-bico-de-cunha	Ar1g1, Ar1g2, ArTf2, BC1g1, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tff1, Tff2, LS	v s c	
<i>Nasica longirostris</i> (Vieillot, 1818)2	arapaçu-de-bico-comprido	LS	s	bi
<i>Dendrexetastes rufigula</i> (Lesson, 1844)1,2 **	arapaçu-canela	BC1g2, CpTf1, MBlg1	s	
<i>Hylexetastes perrotii</i> (Lafresnaye, 1844)1,2	arapaçu-de-bico-vermelho	BC1g1, CpTf1, CpTf2, Gglg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tff1	s c	ra bi
<i>Dendrocolaptes certhia</i> (Boddaert, 1783)1,2	arapaçu-barrado	Ar1g1, Ar1g2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tff1, Tff2	s c	bi
<i>Dendrocolaptes picumnus</i> Lichtenstein, 18181	arapaçu-meio-barrado	BC1g1	v s c	bi
<i>Xiphorhynchus picus</i> (Gmelin, 1788)2	arapaçu-de-bico-branco	LS	s	

Continuação

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
<i>Xiphorhynchus guttatus</i> (Lichtenstein, 1818)2	arapaçu-de-garganta-amarela	LS	s	
<i>Xiphorhynchus obsoletus</i> (Lichtenstein, 1818)2	arapaçu-riscado	LS	s	bi
<i>Xiphorhynchus pardalotus</i> (Vieillot, 1818)1,2	arapaçu-assobiador	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	v s c	ra bi
<i>Lepidocolaptes albolineatus</i> (Lafresnaye, 1846)1,2	arapaçu-de-listras-brancas	BC1g1, BCTf2, CpTf1, MBTf1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	s	
Ordem Passeriformes				
família Tyrannidae				
<i>Zimerius gracilipes</i> (Sclater & Salvin, 1867)1,2	poaieiro-de-pé-fino	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2, LS	s c	
<i>Ornithion inerme</i> Hartlaub, 18531,2	poaieiro-de-sobrancelha	BC1g1, BCTf2, Cplg2, CpTf1, Gglg2, MBTf1	s	bi
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)2	risadinha	LS	s	
<i>Phaeomyias murina</i> Spix, 18252	bagageiro	LS	s	
<i>Tyrannulus elatus</i> (Latham, 1790)1,2	maria-te-viu	Arlg1, Arlg2, ArTf1, BC1g1, BCTf2, Cplg1, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, Tflg1, Tftf1, Tflg2, LS	s	
<i>Myiopagis gaimardii</i> (d'Orbigny, 1837)1,2	maria-pechim	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2, LS	s	
<i>Myiopagis caniceps</i> (Swainson, 1836)1,2	guaracava-cinzenta	Arlg1, ArTf1, BCTf2, CpTf1, Gglg1, MBlg1, MBTf1, Tflg1, Tflg2, Tftf2	s	
<i>Elaenia flavogaster</i> Thunberg, 18222	guaracava-de-barriga-amarela	LS	s	
<i>Mionectes oleagineus</i> (Lichtenstein, 1823)1,2	abre-asa-da-capoeira	Arlg1, ArTf1, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg2, Gglg1, Gglg2, GgTf2, MBlg2, MBTf1, Tflg2, Tftf2	s c	
<i>Mionectes macconnelli</i> (Chubb, 1919)1,2	abre-asa-da-mata	Arlg1, Arlg2, BC1g1, BC1g2, BCTf2, Cplg1, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf2	v s c	bi
<i>Capsiempis flaveola</i> (Lichtenstein, 1823)2	marianinha-amarela	LS	s	
<i>Corythopis torquata</i> Tschudi, 18441,2	estalador-do-norte	Arlg1, BC1g2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, Gglg1, MBlg2, Tflg1, Tflg2, Tftf2, LS	s c	
<i>Myiornis ecaudatus</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)1,2	maria-caçula	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g2, BCTf1, Cplg1, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBTf1, MBTf2, Tflg2, Tftf1, Tftf2	s	

Continuação

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
<i>Lophotriccus vitiosus</i> (Bangs & Penard, 1921)1,2	maria-fiteira	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1	s	
<i>Lophotriccus galeatus</i> (Boddaert, 1783)1,2	maria-de-penacho	Arlg1, ArTf1, BCTf1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, GgTf2, Tftf2	s c	
<i>Hemitriccus minor</i> (Snethlage, 1907)2	maria-sebinha	LS	s	
Ordem Passeriformes				
família Tyrannidae				
<i>Hemitriccus zosterops</i> (Pelzel, 1868)1,2	maria-de-olho-branco	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2, LS	s c	
<i>Todirostrum maculatum</i> (Desmarest, 1806)2	ferreirinho-estriado	LS	v s	
<i>Todirostrum pictum</i> Salvin, 1897)1,2	ferreirinho-de-sombrancelha	ArTf2, Tftf1	s	ra
<i>Tolmomyias assimilis</i> (Pelzel, 1868)1,2	bico-chato-da-copa	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	s	
<i>Tolmomyias poliocephalus</i> (Taczanowski, 1884)1,2	bico-chato-de-cabeça-cinza	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg2, MBTf1, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2, LS	s	
<i>Tolmomyias flaviventris</i> (Wied, 1831)1,2	bico-chato-amarelo	Arlg1, ArTf1, BC1g1, BCTf1, Gglg2, GgTf2, MBlg2, LS	s	
<i>Ramphotrigon ruficauda</i> (Spix, 1825)1,2	bico-chato-de-cauda-ferrugem	Arlg2, BC1g1, Cplg1, CpTf1, Tflg1, Tflg2	s	
<i>Rhynchocyclus olivaceus</i> (Temminck, 1820)1	bico-chato-grande	Cplg2, MBlg2, Tflg2	c	
<i>Platyrinchus saturatus</i> Salvin & Godman, 1882)1,2	patinho-escuro	Cplg1, Cplg2, Gglg2	c	
<i>Platyrinchus coronatus</i> Sclater, 1858)1,2	patinho-de-coroa-dourada	MBlg1, MBTf1, MBTf2, Tftf1	s c	
<i>Platyrinchus platyrinchos</i> (Gmelin, 1788)1	patinho-de-coroa-branca	ArTf1, BC1g1, BCTf1	s c	
<i>Onychorhynchus coronatus</i> (Müller, 1776)1, 2	maria-leque	Arlg1, Arlg2, ArTf2, BC1g1, Gglg1	c	
<i>Terentotriccus erythrus</i> (Cabanis, 1847)1	maria-rabirruiva	BCTf2	s	
<i>Myiobius barbatus</i> (Gmelin, 1789)1,2	assadinho-de-peito-dourado	BC1g2, Cplg2, MBlg1, MBlg2, Tflg2	c	
<i>Attila spadiceus</i> (Gmelin, 1789)1,2	capitão-de-saíra-amarelo	Arlg2, ArTf2, BC1g2, BCTf1, Cplg2, CpTf2, Gglg2, MBTf1, MBTf2, Tflg2, Tftf1, Tftf2	v s c	bi
<i>Attila cinnamomeus</i> (Gmelin, 1789)2	capitão-de-saíra-ferrugem	LS	s	
<i>Attila bolivianus</i> Lafresnaye, 1848)2 **	bate-pára	LS	s	ra

Continuação

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
Ordem Passeriformes				
família Tyrannidae				
<i>Rhytipterna simplex</i> (Lichtenstein, 1823) ^{1,2}	wissia	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg1, BClg2, BCTf1, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tfft1, Tfft2	s c	bi
<i>Laniocerca hypopyrrha</i> (Vieillot, 1817) ¹	maria-pintada	BClg1, Cplg1, Cplg2, GgTf1, MBTf1, Tflg1, Tfft1	s c	bi
<i>Sirystes sibilator</i> (Vieillot, 1818) ^{1,2}	maria-assobiadeira	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg1, BClg2, BCTf1, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBTf1, MBTf2, Tflg2, Tflg1, Tfft1, Tfft2, LS	v s	
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789) ²	maria-cavaleira	LS	v s	m
<i>Myiarchus tuberculifer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) ^{1,2}	maria-cavaleira-pequena	Arlg1, ArTf1, ArTf2, BClg2, BCTf1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, GgTf2, Tflg2, Tflg1, Tfft2	v s	m
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766) ²	bem-te-vi	LS	v s	m
<i>Megarhynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766) ²	bem-te-vi-de-bico-chato	LS	v s	
<i>Myiozetetes cayanensis</i> (Linnaeus, 1766) ²	bem-te-vizinho-de-asa-ferrugínea	LS	v s	
<i>Conopias parva</i> (Pelzelin, 1868) ^{1,2}	bem-te-vi-da-copa	Arlg1, Arlg2, ArTf1, BClg1, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, MBTf1, MBTf2, Tflg2, Tflg1, Tfft1, Tfft2	v s	
<i>Legatus leucophaeus</i> (Vieillot, 1818) ²	bem-te-vi-pirata	LS	v s	m
<i>Tyrannus savanna</i> (Vieillot, 1808) ²	tesourinha	LS	v	m
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819 ²	suiriri	LS	v s	m
<i>Pachyramphus marginatus</i> Lichtenstein, 1823 ¹	caneleiro-bordado	BClg2	s	
<i>Pachyramphus surinamus</i> (Linnaeus, 1766) ² **	Caneleiro-da-Guiana	Cplg1, Tflg2	s	
<i>Tityra cayana</i> (Linnaeus, 1766) ^{1,2}	anambé-branco-de-rabo-preto	ArTf1, ArTf2, BClg1, BCTf1, Cplg1, CpTf2, GgTf1, MBTf1, Tfft1	v s	ra
<i>Tityra semifasciata</i> (Spix, 1825) ¹	anambé-branco-de-máscara-negra	BClg1	s	
Ordem Passeriformes				
família Pipridae				
<i>Pipra erythrocephala</i> (Linnaeus, 1758) ^{1,2}	dançador-de-coroa-dourada	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg1, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tfft1, Tfft2	s c	

Continuação

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
<i>Pipra pipra</i> (Linnaeus, 1758) ^{1,2}	dançador-de-cabeça-branca	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	v s c	
<i>Pipra serena</i> Linnaeus, 1766 ^{1,2}	dançador-estrela	BC1g1, Cplg1, MBlg1, Tftf1	v c	ra bi
<i>Corapipo gutturalis</i> (Linnaeus, 1766) ^{1,2} **	dançarino-de-garganta-branca	Cplg1, CpTf1, Gglg2, MBlg1, MBTf1, MBTf2, Tftf2	s	
<i>Manacus manacus</i> (Linnaeus, 1766) ^{1,2}	rendeira	Arlg2, LS	s c	
<i>Tyrannetes virescens</i> (Pelzeln, 1868) ^{1,2}	didisupi	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2, LS	s	ra bi
<i>Schiffornis turdinus</i> (Wied, 1831) ^{1,2}	flautim-marrom	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf2, Cplg2, CpTf2, Gglg1, Gglg2, MBlg1, Tflg1, Tflg2	v s c	bi
família Cotingidae				
<i>Cotinga cayana</i> (Linnaeus, 1766) ¹	anambé-pintado	Gglg1	s	bi
<i>Xipholena puniacea</i> (Pallas, 1764) ^{1,2}	anambé-pompadora	Arlg1, BCTf2, Cplg1, CpTf1, CpTf2, Gglg1, GgTf2, Tflg1	v s	bi
<i>Lipaugus vociferans</i> (Wied, 1820) ^{1,2}	cricrió	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	v s	
<i>Haematoderus militaris</i> (Shaw, 1792) ^{1,2}	anambé-sol	MBTf2	v s	am m
<i>Querula purpurata</i> (Müller, 1776) ^{1,2}	anambé-una	Arlg1, BC1g1, BC1g2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg2, GgTf1, MBlg1, MBlg2, MBTf1, Tflg1, Tflg2, Tftf1	v s	bi
<i>Piprites chloris</i> (Temminck, 1822) ^{1,2}	papinho-amarelo	ArTf1, BC1g2, Gglg1, GgTf1, MBlg1, MBlg2, Tflg1, Tflg2, Tftf2	s	bi
família Hirundinidae				
<i>Tachycineta albiventer</i> (Boddaert, 1783) ²	andorinha-do-rio	LS	v	m
Ordem Passeriformes				
família Troglodytidae				
<i>Donacobius atricapillus</i> (Linnaeus, 1766) ² **	japacamim	LS	v s	m
<i>Thryothorus coraya</i> (Gmelin, 1789) ^{1,2}	garrinchão-coraia	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BCTf1, BCTf2, Cplg2, CpTf2, Gglg1, GgTf1, GgTf2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tftf1, LS	v s c	
<i>Thryothorus leucotis</i> Lafresnaye, 1845 ²	garrinchão-de-barriga-vermelha	LS	s	
<i>Troglodytes aedon</i> Vieillot, 1808 ²	curruíra	LS	v s	
<i>Microcerculus bamba</i> (Boddaert, 1783) ^{1,2}	flautista-de-asa-branca	Cplg2, BC1g2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, Tflg1	s c	
<i>Cyphorhinus arada</i> (Hermann, 1783) ²	uirapuru, músico-da-mata	MBlg1	c	bi

Continuação

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
família Muscicapidae				
<i>Microbates collaris</i> (Pelzeln, 1868) ² **	Balança-rabo-de-coleira	TfTf2	s	
<i>Polioptila plumbea</i> (Gmelin, 1788) ²	balança-rabo-de-chapéu-preto	MBTf1, LS	v s	
<i>Catharus fuscescens</i> (Stephens, 1817) ²	sabiá-ferrugem	BClg1, Tflg2	v s c	mvn
<i>Turdus albicollis</i> Vieillot, 1818 ^{1,2}	sabiá-coleira	Arlg1, Arlg2, BClg1, BClg2, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2, LS	v s c	cn bi
família Vireonidae				
<i>Vireolanius leucotis</i> (Swainson, 1838) ^{1,2}	assobiador-do-castanhal	Arlg1, ArTf1, ArTf2, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2, LS	s	
<i>Vireo chivi</i> (Vieillot, 1817) ²	juruviana	LS	s	
<i>Hylophilus semicinereus</i> Sclater & Salvin, 1867 ²	vite-vite-de-cabeça-verde	Cplg1, Gglg2, MBTf2, LS	s	
<i>Hylophilus muscicapinus</i> Sclater & Salvin, 1873 ^{1,2}	vite-vite-camurça	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg1, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	s	ra
<i>Hylophilus ochraceiceps</i> Sclater, 1859 ¹	vite-vite-uirapuru	CpTf2, MBlg1, MBTf2	s	
Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
Ordem Passeriformes				
família Emberizidae				
<i>Lamprospiza melanoleuca</i> (Vieillot, 1817) ^{1,2}	pipira-de-bico-vermelho	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg2, Cplg1, CpTf1, CpTf2, Gglg1, GgTf1, GgTf2, MBlg1, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	v s	bi
<i>Basileuterus rivularis</i> (Wied, 1821) ^{1,2}	pula-pula-ribeirinho	BClg1, BClg2, Gglg1, Gglg2, MBlg1, Tflg2	s c	bi
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758) ²	cambacica	LS	v s	
<i>Lanio fulvus</i> (Boddaert, 1783) ^{1,2}	pipira-parda	BClg1, BClg2, BCTf1, Cplg1, CpTf1, CpTf2, MBTf1, Tflg1, Tflg2	v s c	cn
<i>Tachyphonus cristatus</i> (Linnaeus, 1766) ^{1,2}	tiê-galo	Arlg2, ArTf1, ArTf2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, CpTf2, Gglg1, GgTf1, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg2, Tftf1	v s c	cn
<i>Tachyphonus surinamus</i> (Linnaeus, 1766) ^{1,2}	pipira-da-guiana	Arlg1, ArTf2, BClg1, BClg2, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tftf1, Tftf2, LS	v s c	
<i>Tachyphonus phoenicius</i> Swainson, 1838 ¹	pipira-encontro-vermelho	Tflg2	s	cn
<i>Ramphocelus carbo</i> (Pallas, 1764) ²	pipira-vermelha	LS	v s	

Continuação

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
<i>Thraupis episcopus</i> (Linnaeus, 1766)2	sanhaço-da-amazônia	LS	v s	cn
<i>Thraupis palmarum</i> (Wied, 1821)2	sanhaço-de-coqueiro	ArTf2, LS	v s	cn
<i>Cyanicterus cyanicterus</i> cf. (Vieillot, 1819)1 **	pipira-azul	Arlg1, GgTf1	s	cn
<i>Euphonia plumbea</i> Du Bus, 18551	gaturamo-anão	Gglg2, GgTf1, Tflg2, Tftf1	s	ra cn
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)2	vivi	LS	v s	cn
<i>Euphonia chrysopasta</i> Sclater & Salvin, 18691,2	gaturamo-verde	ArTf2, BCTf2	v s	cn
<i>Euphonia minuta</i> Cabanis, 18491,2	gaturamo-de-barriga-branca	ArTf2, CpTf1, CpTf2	s	cn
<i>Euphonia cayennensis</i> (Gmelin, 1789)1 **	Gaturamo-preto	MBTf1	s	cn
<i>Tangara mexicana</i> (Linnaeus, 1766)1,2	saíra-de-banco	Arlg1, BC1g1, BCTf2, CpTf1, CpTf2, GgTf1, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1	v s	cn
<i>Tangara chilensis</i> (Vigors, 1832)1	sete-cores-da-Amazônia	Arlg1, CpTf2, Tflg2	s	cn bi
<i>Tangara punctata</i> (Linnaeus, 1766)1,2	saíra-negaça	ArTf1, BC1g1, BC1g2, BCTf2, CpTf1, Gglg1, Tflg1, Tflg2, Tftf2	v s	cn
<i>Tangara varia</i> (Statius Muller, 1776)1,2 **	saíra-carijó	ArTf1, CpTf1, CpTf2, MBTf2	s	cn
Ordem Passeriformes				
<i>Tangara velia</i> (Linnaeus, 1758)1,2	saíra-diamante	Arlg1, Arlg2, ArTf2, BC1g2, CpTf2, GgTf1, MBlg1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	v s	cn bi
<i>Dacnis lineata</i> (Gmelin, 1789)1,2	saí-de-cara-preta	Arlg1, ArTf2, BCTf2, Cplg2, CpTf1, CpTf2, MBlg2, Tflg2, Tftf1	v s	m
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)1,2	saí-azul	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BC1g1, BC1g2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg2, Tftf1, Tftf2, LS	v s	m
<i>Chlorophanes spiza</i> (Linnaeus, 1758)1	saí-verde	GgTf1, Tflg1, Tftf1, Tftf2	v s	bi
<i>Cyanerpes nitidus</i> (Hartlaub, 1847)2	saí-de-bico-curto	CpTf1	s	m
<i>Cyanerpes cyaneus</i> (Linnaeus, 1766)1	saí-beija-flor	CpTf2	s	m
<i>Ammodramus aurifrons</i> (Spix, 1825)2	cigarrinha-do-campo	LS	v s	
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)2	tiziu	LS	v s	m cn
<i>Sporophila lineola</i> (Linnaeus, 1758)2	bigodinho	LS	v s	m cn
<i>Sporophila castaneiventris</i> Cabanis, 18492	caboclinho-de-peito-castanho	LS	v s	m cn
<i>Oryzoborus angolensis</i> (Linnaeus, 1766)2	curió	LS	v s	cn

Continuação

Táxon (Ordem, Família, Espécie)	Nome Vulgar	Ambiente/Fitofisionomia	Tipo de Registro	Categoria
<i>Arremon taciturnus</i> (Hermann, 1783) ¹	tico-tico-da-mata-de-bico-preto	CpTf2	s	
<i>Caryothraustes canadensis</i> (Linnaeus, 1766) ^{1,2}	furriel	Arlg1, ArTf1, ArTf2, BClg1, BClg2, BCTf1, BCTf2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, Tflg1, Tftf1, Tftf2	v s	
<i>Pitylus grossus</i> (Linnaeus, 1766) ^{1,2}	bico-encarnado	Cplg1, Cplg2	s	cn
<i>Saltator maximus</i> (Müller, 1776) ²	tempera-viola	LS	s	cn
<i>Passerina cyanooides</i> (Lafresnaye, 1847) ¹	azulão-da-mata	GgTf2, MBTf1, MBTf2, Tftf1	v s	cn
<i>Psarocolius decumanus</i> (Pallas, 1769) ²	japu-preto	LS	v s	cn
<i>Psarocolius viridis</i> (Müller, 1776) ^{1,2}	japu-verde	Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg1, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf2, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2	v s	cn
<i>Cacicus cela</i> (Linnaeus, 1758) ^{1,2}	xexéu	Arlg2, MBlg1, LS	v s	cn
<i>Cacicus haemorrhous</i> (Linnaeus, 1766) ^{1,2}	guaxe	ArTf2, BClg1, BClg2, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, GgTf1, MBlg1, Tflg2	c	cn
Ordem Passeriformes				
<i>Gymnomystax mexicanus</i> (Linnaeus, 1766) ²	iratauá-grande	LS	v s	
<i>Sturnella militaris</i> (Linnaeus, 1758) ²	polícia-inglesa	LS	v	m am
<i>Scaphidura oryzivora</i> (Gmelin, 1788) ²	graúna	LS	v	

Legenda para ambientes de ocorrência / fitofisionomia: Arlg1= sítio 1 no igapó do platô Aramã; Arlg2= sítio 2 no igapó do platô Aramã; ArTf1= sítio 1 na terra firme do platô Aramã; ArTf2= sítio 2 na terra firme do platô Aramã; BClg1= sítio 1 no igapó do platô Bela Cruz; BClg2= sítio 2 no igapó do platô Bela Cruz; BCTf1= sítio 1 na terra firme do platô Bela Cruz; BCTf2= sítio 2 na terra firme do platô Bela Cruz; Cplg1= sítio 1 no igapó do platô Cipó; Cplg2= sítio 2 no igapó do platô Cipó; CpTf1= sítio 1 na terra firme do platô Cipó; CpTf2= sítio 2 na terra firme do platô Cipó; Gglg1= sítio 1 no igapó do platô Greig; Gglg2= sítio 2 no igapó do platô Greig; GgTf1= sítio 1 na terra firme do platô Greig; GgTf2= sítio 2 na terra firme do platô Greig; MBlg1= sítio 1 no igapó do platô Monte Branco; MBlg2= sítio 2 no igapó do platô Monte Branco; MBTf1= sítio 1 na terra firme do platô Monte Branco; MBTf2= sítio 2 na terra firme do platô Monte Branco; Tflg1= sítio 1 no igapó do platô Teófilo; Tflg2= sítio 2 no igapó do platô Teófilo; Tftf1= sítio 1 na terra firme do platô Teófilo; Tftf2= sítio 2 na terra firme do platô Teófilo; LS= Lago Sapucaá e suas margens.

Legenda para tipo de registro: v - visual; s - sonoro; c - captura com redes ornitológicas.

Legenda para categorias de fauna: e - espécies endêmicas, isto é, com distribuição restrita ao território nacional (Sick, 1997); m - espécies que apresentam comportamento migratório (Negret & Negret, 1981; Negret *et alii*, 1984; Sick, 1983 e 1997; Cavalcanti, 1990); mvn - espécies que apresentam comportamento migratório e são oriundas do Hemisfério Norte (Negret & Negret, 1981; Negret *et alii*, 1984; Sick, 1983 e 1997; Cavalcanti, 1990); cn - cinegéticas (espécies com valor alimentar ou comercial ou criação ou domesticação); am - espécies consideradas como ameaçadas de extinção (Bernardes *et alii* 1990; Collar *et alii*, 1992; Collar *et alii*, 1994; Oren, 2001); pam - espécies consideradas como presumivelmente ou potencialmente ameaçadas de extinção (Bernardes *et alii*, 1990; Collar *et alii*, 1994; Oren, 2001); ra - espécies regionalmente raras ou de distribuição restrita (Oren, 2001); bi - espécies passíveis de serem utilizadas como indicadoras ambientais.

QUADRO 1.17 - Relação das espécies de aves enquadradas em categorias de ameaça durante o estudo - Informações complementares

Espécie	Nome Popular	Categorias de Ameaça	Ambiente de registro/Fitofisionomia
<i>Crypturellus erythropus</i>	Inhambu-de-perna-vermelha	rara	ArTf1, ArTf2, BCTf1, GgTf1, Tftf1, LS
<i>Harpia harpyja</i>	Uiraçu	ameaçada	Gglg2, Cplg2
<i>Leucopternis melanops</i>	Gavião-de-cara-preta	rara	Gglg1
<i>Spizaetus ornatus</i>	Gavião-de-penacho	ameaçada	BClg2, Cplg1, MBlg1, MBTf1
<i>Ortalis motmot</i>	Aracua-pequeno	rara	LS
<i>Crax alector</i>	Mutum-poranga	rara	Arlg1, ArTf1, ArTf2, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg2, CpTf1, CpTf2, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2
<i>Ara manilata</i>	Maracanã-doburiti	ameaçada, rara	CpTf1
<i>Brotogeris sanctithomae</i>	Tuipara-estrelinha	rara	LS
<i>Pionopsitta caica</i>	Curica-caica	rara	ArTf1, BCTf2, CpTf1, CpTf2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tftf1, Tftf2
<i>Malacoptila fusca</i>	Barbudo-pardo	rara	MBlg1
<i>Monasa atra</i>	Bico-de-brasa-de-asa-branca	rara	Arlg1, Arlg2, ArTf2, BClg1, BClg2, BCTf1, BCTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf2, MBlg1, MBlg2, Tflg1, Tftf2
<i>Selenidera culik</i>	Araçari-negro	rara	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg1, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBTf1, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2
<i>Veniliornis cassini</i>	Pica-pau-de-colar-dourado	rara	Arlg1, Arlg2, ArTf2, BClg2, BCTf2, Cplg1, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, MBlg1, MBTf1, Tflg1, Tftf2
<i>Celeus torquatus</i>	Pica-pau-de-coleira	ameaçada, rara	ArTf1, BClg1, BCTf1, CpTf1, CpTf2, Gglg1, GgTf1, MBTf1, Tflg2, Tftf1
<i>Frederickena viridis</i>	Borralha-do-norte	rara	Gglg2
<i>Thamnophilus nigrocinereus</i>	Choca-preta-e-cinza	rara	LS
<i>Thamnomanes ardesiacus</i>	Uirapuru-de-garganta-preta	Rara	Arlg1, Arlg2, BClg1, BClg2, BCTf1, Cplg1, Cplg2, Gglg1, Gglg2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2
<i>Myrmotherula gutturalis</i>	Choquinha-de-barriga-parda	rara	BClg2, Cplg2, CpTf2, Gglg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2
<i>Myrmotherula guttata</i>	Choquinha-de-barriga-ruiva	rara	Cplg1
<i>Herpsilochmus dorsimaculatus</i>	Chorozinho-de-costa-manchada	rara	Arlg1, BClg1, BClg2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, MBlg1, Tflg1, Tflg2, Tftf2
<i>Terenura spodioptila</i>	Zidade-de-asa-cinza	rara	Cplg1, Cplg2, Tflg2, Tftf2
<i>Percnostola rufifrons</i>	Formigueiro-de-cabeça-preta	rara	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2, LS
<i>Pithys albifrons</i>	Papa-formigas-de-topete	rara	BClg1, BClg2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, Gglg1, Gglg2, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1
<i>Myrmeciza ferruginea</i>	Formigueiro-ferrugem	rara	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2, LS
<i>Gymnopithys rufigula</i>	Mãe-de-taoca-de-garganta-vermelha	rara	Arlg1, Arlg2, ArTf1, BClg1, BClg2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, GgTf2, MBlg1, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2

Continuação

Espécie	Nome Popular	Categorias de Ameaça	Ambiente de registro/Fitofisionomia
<i>Hylexetastes perrotii</i>	Arapaçu-de-bico-vermelho	rara	BClg1, CpTf1, CpTf2, Gglg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tftf2
<i>Xiphorhynchus pardalotus</i>	Arapaçu-assobiador	rara	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg1, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2
<i>Todirostrum pictum</i>	Ferreirinho-de-sobrancelha	rara	ArTf2, Tftf1
<i>Attila bolivianus</i>	Bate-pára	rara	LS
<i>Tityra cayana</i>	Anambé-branco-de-rabo-preto	rara	ArTf1, ArTf2, BClg1, BCTf1, Cplg1, CpTf2, GgTf1, MBTf1, Tftf1
<i>Pipra serena</i>	Dançador-estrela	rara	BClg1, BClg2, Cplg1, MBlg1, Tftf1
<i>Corapipo gutturalis</i>	Dançarino-de-garganta-branca	rara	Cplg1, CpTf1, Gglg2, MBlg1, MBTf1, MBTf2, Tftf2
<i>Tyrannetes virescens</i>	Didisupi	rara	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg1, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2, LS
<i>Haematoderus militaris</i>	Anambé-sol	am	MBTf2
<i>Hylophilus muscicapinus</i>	Vite-vite-camurça	rara	Arlg1, Arlg2, ArTf1, ArTf2, BClg1, BClg2, BCTf1, BCTf2, Cplg1, Cplg2, CpTf1, CpTf2, Gglg1, Gglg2, GgTf1, GgTf2, MBlg1, MBlg2, MBTf1, MBTf2, Tflg1, Tflg2, Tftf1, Tftf2
<i>Euphonia plumbea</i>	Gaturamo-anão	rara	Gglg2, GgTf1, Tflg2, Tftf1

Legenda: Arlg1= sítio 1 no igapó do platô Aramã; Arlg2= sítio 2 no igapó do platô Aramã; ArTf1= sítio 1 na terra firme do platô Aramã; ArTf2= sítio 2 na terra firme do platô Aramã; BClg1= sítio 1 no igapó do platô Bela Cruz; BClg2= sítio 2 no igapó do platô Bela Cruz; BCTf1= sítio 1 na terra firme do platô Bela Cruz; BCTf2= sítio 2 na terra firme do platô Bela Cruz; Cplg1= sítio 1 no igapó do platô Cipó; Cplg2= sítio 2 no igapó do platô Cipó; CpTf1= sítio 1 na terra firme do platô Cipó; CpTf2= sítio 2 na terra firme do platô Cipó; Gglg1= sítio 1 no igapó do platô Greig; Gglg2= sítio 2 no igapó do platô Greig; GgTf1= sítio 1 na terra firme do platô Greig; GgTf2= sítio 2 na terra firme do platô Greig; MBlg1= sítio 1 no igapó do platô Monte Branco; MBlg2= sítio 2 no igapó do platô Monte Branco; MBTf1= sítio 1 na terra firme do platô Monte Branco; MBTf2= sítio 2 na terra firme do platô Monte Branco; Tflg1= sítio 1 no igapó do platô Teófilo; Tflg2= sítio 2 no igapó do platô Teófilo; Tftf1= sítio 1 na terra firme do platô Teófilo; Tftf2= sítio 2 na terra firme do platô Teófilo; LS= Lago Sapucaú e suas margens.

1.5 - Herpetofauna

1.5.1 - Metodologia

1.5.1.1 - EIA

A primeira campanha de campo foi realizada no período entre 02 e 23 de maio, durante a estação chuvosa, e a segunda entre 14 e 31 de agosto de 2006, na estação seca.

Diversos pontos de amostragem foram percorridos visando a seleção das áreas para a realização de coleta sistemática de exemplares, bem como a realização de entrevistas com moradores locais, enfatizando a ocorrência de espécies herpetofaunísticas características da região. Ao longo de todo o percurso, foram observados locais em diferentes condições de conservação e sob variados tipos e níveis de impactos. Estas atividades foram auxiliadas por mapas e GPS (Sistema de Posicionamento Global).

Após análise cartográfica da região, as buscas foram realizadas durante o dia e à noite.

O registro da ocorrência de espécies de répteis foi realizado no período diurno e noturno através da procura ativa em pontos de amostragem (transectos em terra e/ou corpos d'água), amostragens de estrada ("road sampling") (Fitch, 1987) e visualizações ocasionais, tendo sido considerados os percursos percorridos diariamente (estradas), alguns envolvendo cerca de 2h de deslocamento.

Adicionalmente, foram empregadas armadilhas do tipo "pit-fall traps". Um total de 148 armadilhas de queda (com tela de direcionamento-lona preta) foi instalado em dois dos platôs-alvo (Floresta de Terra Firme), quais sejam, Bela Cruz (TBC), Greig (TG) e em uma área de transição (Floresta de Igapó) entre os platôs Teófilo e Cipó (TTC), sendo 50 em cada transecto, exceto no último (48).

O esforço de captura foi de 148 armadilhas/dia; a taxa de captura foi expressa pelo número de indivíduos capturados por dia/balde, e apresenta pequenas diferenças devido ao período gradativo de instalação trilha a trilha.

1.5.1.2 - Informações complementares

A primeira campanha de campo foi realizada no período entre 13/11/2006 e 08/12/2006, durante a estação seca, e a segunda entre 23/01/2007 e 06/02/2007, na estação chuvosa. O trabalho foi desenvolvido por seis biólogos, além dos auxiliares de campo.

Foram utilizadas três metodologias para o levantamento da herpetofauna. A busca ativa diurna ocorreu em pontos escolhidos aleatoriamente nas locais do empreendimento (platôs e trechos de correias) e foi limitada por tempo, sendo 30 minutos para cada observador. Estes locais foram percorridos para o registro de répteis e anfíbios em atividade ou repouso, revirando troncos caídos e o folheto.

A busca ativa noturna foi realizada focando-se especificamente a ocorrência de anfíbios e o registro dos animais foi obtido por zoofonia (identificação das espécies através das vocalizações emitidas pelos machos), visualização e captura manual de exemplares.

As armadilhas de interceptação e queda (*pit-fall traps with drift fence*) foram instaladas em um determinado ponto em cada um dos locais alvos do empreendimento. Estas armadilhas estavam dispostas em seis linhas retas de dez baldes (60l) cada, distantes 10 metros um do outro e 20 metros entre as linhas, totalizando 540 baldes em nove pontos. Cada ponto foi percorrido duas vezes ao dia, sendo uma vistoria de manhã e outra à tarde, com um esforço de 120 baldes/dia durante cinco dias consecutivos por campanha totalizando 600 baldes/dia por ponto amostrado

1.5.2 - Pontos amostrados

1.5.2.1 - EIA

O Platô Monte Branco teve quatro igarapés amostrados, Teófilo e Aramã três cada, Bela Cruz dois, Greig e Cipó um em cada, transição Teófilo-Cipó, três. Para análise dos trechos previstos para instalação das estradas e correias, foram selecionadas outras sete localidades, da seguinte forma: três igarapés no trecho Saracá-Monte Branco; dois entre os platôs Aviso e Teófilo e outros dois entre Aviso e Bela Cruz. (Quadro 1.18).

QUADRO 1.18 - Pontos amostrados de herpetofauna - EIA

Pontos Amostragem	Coordenadas UTM (21M) - Altitude (m)	Local	Fitofisionomia	Amostragem 1ª campanha	Amostragem 2ª campanha
Trilhas armadilhas queda					
Trilha Platô Greig (TG)	552769/9796618 - 116	AID	Floresta de terra firme	X	X
Trilha Platô Bela Cruz (TBC)	554305/9799186 - 140	AID	Floresta de terra firme	X	X
Trilha Platô Teófilo (transição Cipó) (TTC)	549549/9804702 - 67	AID	Floresta de terra firme	X	X
Igarapés inseridos nos platôs					
Aramã IGA1	563004/9797180 - 146	AID	Floresta de igapó	X	X
IGA2	569772/9796310 - 51	AID	Floresta de igapó	X	X
IGA3	561877/9796596 - 29	AID	Floresta de igapó		X
Greig IGG1	551258/9795330 - 63	AID	Floresta de igapó	X	X
Bela Cruz IGBC1	557105/9798112 - 70	AID	Floresta de igapó	X	X
IGBC2	556409/9798291 - 88	AID	Floresta de igapó	X	X
Teófilo IGT1	545908/9806872 - 89	AID	Floresta de igapó	X	X
IGT2	543469/9806060 - 175	AID	Floresta de igapó	X	X
IGT3	545606/9801024 - 54	AID	Floresta de igapó	X	X
Cipó IGC1	553233/9815249 - 124	AID	Floresta de igapó	X	X
Monte Branco IGMB1	552884/9823762 - 65	AID	Floresta de igapó	X	X
IGMB2	553118/9820512 - 62	AID	Floresta de igapó	X	X

Continuação

Pontos Amostragem	Coordenadas UTM (21M) - Altitude (m)	Local	Fitofisionomia	Amostragem 1ª campanha	Amostragem 2ª campanha
IGMB3	547770/9824956 - 140	AID	Floresta de igapó		X
IGMB4	547699/9823796 - 113	AID	Floresta de igapó		X
Interseção Teófilo-Cipó IGTC1	548435/9805580 - 51	AID	Floresta de igapó		X
IGTC2	546889/9806700 - 72	AID	Floresta de igapó		X
IGTC3	545223/9806964 - 103	AID	Floresta de igapó		X
Pontos Amostragem	Coordenadas UTM (21M) - Altitude (m)	Local	Fitofisionomia	Amostragem 1ª campanha	Amostragem 2ª campanha
Seqüência igarapés estrada para Terra Santa (sentido retorno dos platôs)					
IG01	559420/9800976 - 78	All	Floresta de igapó	X	X
IG02	559701/9802630 - 65	All	Floresta de igapó	X	X
IG03	560279/9806468 - 65	All	Floresta de igapó	X	X
IG04	560331/9806950 - 57	All	Floresta de igapó	X	X
IG05	565935/9810098 - 53	All	Floresta de igapó	X	X
IG06	559751/9797826 - 70	All	Floresta de igapó	X	X
Seqüência alagadiços (represas) rodoferrovia (sentido vila - mina)					
IGAP01	568524/9834644 - 28	EE	Floresta de igapó/antrópico	X	X
IGAP02	569903/9833978 - 30	EE	Floresta de igapó/antrópico	X	X
IGAP03	571613/9831244 - 38	EE	Floresta de igapó/antrópico	X	X
IGAP04	572516/9828154 - 29	EE	Floresta de igapó/antrópico	X	X
IGAP05	572658/9827270 - 30	EE	Floresta de igapó/antrópico	X	X
IGAP06	573466/9823054 - 59	EE	Floresta de igapó/antrópico	X	X
IGAP07	573416/9821552 - 49	EE	Floresta de igapó/antrópico	X	X
IGAP08	569500/9817706 - 48	EE	Floresta de igapó/antrópico	X	X
Lago Caramã/Batata					
LCB	572710/9837674 - 10	EE	Floresta de igapó/antrópico	X	X

Continuação

Pontos Amostragem	Coordenadas UTM (21M) - Altitude (m)	Local	Fitofisionomia	Amostragem 1ª campanha	Amostragem 2ª campanha
Igarapés nos trechos das estradas interplatôs					
Saracá-Monte Branco IGCSMB	558247/9814580 - 79	AID	Floresta de igapó		X
IGCSMB1	554673/9816556 - 171	AID	Floresta de igapó		X
IGCSMB2	554079/9816900 - 185	AID	Floresta de igapó		X
Aviso-Teófilo IGCAT1	553774/9806242 - 142	AID	Floresta de igapó		X
IGCAT2	551096/9806832 - 130	AID	Floresta de igapó		X
Aviso-Bela Cruz IGCABC1	555950/9804462 - 70	AID	Floresta de igapó		X
IGCABC2	555751/9804268 - 64	AID	Floresta de igapó		X
Vila Porto Trombetas					
Vila Trombetas	571259/9836682 - 44	EE	Floresta de igapó/antrópico	X	X

1.5.2.2 - Informações complementares

Foram amostrados um total de 73 pontos na AID do empreendimento, 17 pontos na AII e nove no EE, totalizando 99 pontos amostrados neste estudo.(Quadro 1.19)

QUADRO 1.19 - Pontos amostrados de herpetofauna - Informações complementares

Platôs	Pontos Amostrais	Coordenadas UTM (21M)- Altitude (m)	Local	Metodologia	Fitofisionomias	Campanha
Teófilo	Trilha Pit-falls Teófilo (PTTO)	0546814/9804480 - 148m	AID	Armadilhas de Intercepção e queda	Floresta de Terra Firme	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPTO1)	0543868/98060 - 70m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	1º
	Busca Ativa Platô (BAPTO2)	0546089/98038-54m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	1º
	Busca Ativa Platô (BAPTO3)	0546898/9804706-197m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	2º
	Busca Ativa Platô (BAPTO4)	0546884/9803876-149m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgTO1)	0546083/9803874-164m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgTO2)	0542419/9806472-165m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º

Continuação

Platôs	Pontos Amostrais	Coordenadas UTM (21M)-Altitude (m)	Local	Metodologia	Fitofisionomias	Campanha
Cipó	Trilha Pit-falls Cipó (PTCP)	0549479/9806 470-169m	AID	Armadilhas de interceptação e queda	Floresta de terra firme	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPCP1)	0550300/9809 354-168m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPCP2)	0551812/9813 658-200m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgCP1)	0551316/9812 834-155m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgCP2)	0553233/9815 249 -160m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
Greig	Trilha Pit-falls Greig (PTGG)	0552726/9796 600-190m	AID	Armadilhas de interceptação e queda	Floresta de terra firme	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPGG1)	0552378/9795 264-155m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	1º
	Busca Ativa Platô (BAPGG2)	0553109/9796 752-176m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	2º
	Busca Ativa Platô (BAPGG3)	0552921/9796 586-197m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgGG1)	0552318/9795 206-155m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgGG2)	0551258/9795 330	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgGG3)	0552572/9794 744-39m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgGG4)	0552046/9797 228-61m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	2º
Bela Cruz	Trilha Pit-falls Bela Cruz (PTBC)	0554197/9799 178-152m	AID	Armadilhas de interceptação e queda	Floresta de terra firme	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPBC1)	0559104/9799 672-136m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPBC2)	0552863/9801 354-180m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgBC1)	0558715/9788 622-176m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgBC2)	0551926/9801 356-	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgBC3)	0557065/9798 060-141m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgBC4)	0550096/9800 742-62m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	2º

Continuação

Platôs	Pontos Amostrais	Coordenadas UTM (21M)-Altitude (m)	Local	Metodologia	Fitofisionomias	Campanha
Aramã	Trilha Pit-falls Aramã (PTAR)	0563135/97965 44-154m	AID	Armadilhas de interceptação e queda	Floresta de terra firme secundária (capoeirão)	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPAR1)	0561877/97965 96-	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme secundária (capoeirão)	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPAR2)	0563089/97968 26-169m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme secundária (capoeirão)	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPAR3)	0563072/97966 50-113m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme secundária (capoeirão)	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPAR4)	0563089/97966 826-169m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme secundária (capoeirão)	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgAR1)	0563138/97962 28-157m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgAR2)	0563003/97971 82-171m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
Monte Branco	Trilha Pit-falls monte Branco (PTMB)	0551614/98201 00-169m	AID	Armadilhas de interceptação e queda	Floresta de terra firme	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPMB1)	055/3947/9817 706-188m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPMB2)	0547969/98185 08-172m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPMB3)	0551549/98221 12-190m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgMB1)	0553944/98177 02-136m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgMB2)	0552173/98221 08-166m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgMB3)	0547574/98229 00-161m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgMB4)	0544024/98158 46-162m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgMB5)	0554252/98174 64-88m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º

Continuação

Platôs	Pontos Amostrais	Coordenadas UTM (21M)- Altitude (m)	Local	Metodologia	Fitofisionomias	Campanha
Correia Aviso-Teófilo e Estrada Teófilo-Cipó	Trilha Pit-falls Correia Aviso-Teófilo (PTCAV-TO)	0549537/9804700-138m	AID	Armadilhas de interceptação e queda	Floresta de terra firme	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPCAV-TO1)	0548516/9805392-130m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPCAV-TO2)	0554083/9806604-201m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPCAV-TO3)	0548523/9805394-211m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPCAV-TO4)		AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgCAV-TO1)	0548505/9805424-	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgCAV-TO2)	0554080/980661-183m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgCAV-TO3)	0554007/9806324-153m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgCAV-TO4)	0548434/9805566-138m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
Estrada Aviso-Bela Cruz e Estrada Bela-Cruz-Greig	Trilha Pit-falls Estrada Aviso-Bela Cruz-Greig (PTCAV-BC-GG)	0553893/9797467-83m	AID	Armadilhas de interceptação e queda	Floresta de terra firme secundária (capoeira)	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPCAV-BC-GG1)	0554021/9797736-83m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme secundária (capoeira)	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPCAV-BC-GG2)	0556211/9804702-145m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme secundária (capoeira)	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgCAV-BC-GG1)	0553834/9797620-115m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó secundária	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgCAV-BC-GG2)	0556493/9804973-165m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó secundária	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgCAV-BC-GG3)	0553560/9797374-87m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgCAV-BC-GG4)	0556013/9804520-60m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgCAV-BC-GG5)	0555745/9804224-57m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º

Continuação

Platôs	Pontos Amostrais	Coordenadas UTM (21M)-Altitude (m)	Local	Metodologia	Fitofisionomias	Campanha
Correia Saracá-Monte Branco	Trilha Pit-falls Correia Saracá-Monte Branco (PTCS-MB)	0558663/98143 56-146m	AID	Armadilhas de interceptação e queda	Floresta de terra firme	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPCS-MB1)	0559550/98159 62-142m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPCS-MB 2)	0555174/98160 92-186m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgCS-MB1)	0558669/98143 58-155m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgCS-MB2)	0555205/98162 96-164m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgCS-MB3)	0558259/98145 98-75m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
Estrada Aramã-Bela Cruz	Busca Ativa Platô (BAPCAR-BC1)	0562012/97966 72-83m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	1º e 2º
	Busca Ativa Platô (BAPCAR-BC2)	0559964/97976 80-79m	AID	Busca Ativa Diurna	Floresta de Terra Firme	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgCAR-BC1)	0562012/97966 72-83m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgCAR-BC2)	0559754/97979 20-61m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgCAR-BC3)	0560142/97976 14-76m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgCAR-BC4)	0559458/98009 64-48m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapés e Transição platô-igarapé (IgCAR-BC5)	0559748/97978 24-69m	AID	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º

Continuação

Platôs	Pontos Amostrais	Coordenadas UTM (21M)- Altitude (m)	Local	Metodologia	Fitofisionomias	Campanha
Lago Sapucua	Igarapé Araticum 1 (Igara1)	0579955/9799155 -14m	All	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapé Araticum 2 (Igara2)	0576342/9800014 -38m	All	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Lage Saracá (LS)	0580783/9798693 -5m	All	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Lago Sapucua-escola (LSEs)	0580061/9799006 -5m	All	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapé Araticum 3 (Igara3)	0577961/9798788 -29m	All	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapé Araticum 4 (Igara4)	0577603/9798918 -3m	All	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapé Araticum 5 (Igara5)	0576742/9799818 -19m	All	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
	Igarapé Araticum 6 (Igara6)	0576066/9799992 -21m	All	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó	1º e 2º
Seqüência de igarapés na estrada para Terra Santa (sentido Terra Santa-Mina)	Ig01	0558230/9786864 -35m	All	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó/antrópico	1º e 2º
	Ig02	0559812/9794274 -42m	All	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó/antrópico	1º e 2º
	Ig03	0559744/9794726 -74m	All	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó/antrópico	1º e 2º
	Ig04	0559710/9802626 -44m	All	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó/antrópico	1º e 2º
	Ig05	0560303/9806456 -59m	All	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó/antrópico	1º e 2º
	Ig06	05660343/980693 2-50m	All	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó/antrópico	1º e 2º
	Ig07	0562957/9810000 -54m	All	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó/antrópico	1º e 2º
	Ig08	0565905/9810122 -43m	All	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó/antrópico	1º e 2º
	Ig09	0568852/9811192 -29m	All	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó/antrópico	1º e 2º
Seqüência de alagados (represas) na Rodoferrovia (sentido vila-mina)	IgaP01	568524/9834644 - 28m	EE	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó/antrópico	1º e 2º
	IgaP02	569903/9833978 - 30m	EE	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó/antrópico	1º e 2º
	Iga03	571613/9831244 - 38m	EE	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó/antrópico	1º e 2º
	IgaP04	572516/9828154 - 29m	EE	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó/antrópico	1º e 2º
	IgaP05	572658/9827270 - 30m	EE	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó/antrópico	1º e 2º
	IgaP06	573466/9823054 - 59m	EE	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó/antrópico	1º e 2º
	IgaP07	573416/9821552 - 49m	EE	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó/antrópico	1º e 2º
	IgaP08	569500/9817706 - 48m	EE	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó/antrópico	1º e 2º
Vila Porto Trombetas	VPTR	571259/9836682 - 44	EE	Busca Ativa Noturna	Floresta de igapó/antrópico	1º e 2º

1.5.3 - Resultados

1.5.3.1 - EIA

Anfíbios

Através de coletas e observações diretas, foram registradas 43 espécies de anfíbios distribuídas em duas ordens: Anura (sapos, rãs e pererecas) e Gymnophiona (cecílias). Para a Ordem Anura, foram registradas 41 espécies distribuídas em 7 famílias: Aromobatidae (3 espécies); Brachycephalidae (2 espécies); Bufonidae (4 espécies); Centrolenidae (1 espécie); Hylidae (20 espécies); Leptodactylidae (10 espécies) e Microhylidae (1 espécie). Para a Ordem Gymnophiona, foram registradas duas espécies, pertencentes a famílias diferentes, Caeciliidae (1) e Rhinatrematidae (1)(Quadro 1.20).

Trinta espécies de anfíbios ocorreram na AID, das quais 18 foram de registro exclusivo para esta área: *Allobates* cf. *stepheni*, *Eleutherodactylus* cf. *fenestratus*, *Eleutherodactylus* sp., *Dendrophryniscus minutus*, *Cochranella* sp., *Osteocephalus taurinus*, *Osteocephalus* cf. *cabrerai*, *Osteocephalus* cf. *oophagus*, *Osteocephalus* cf. *taurinus*, *Phyllomedusa vaillanti*, *Leptodactylus knudseni*, *Leptodactylus lineatus*, *Leptodactylus pentadactylus*, *Leptodactylus rhodomystax*, *Leptodactylus stenodema*, *Synapturanus mirandaribeiroi*, *Caecilia tentaculata* e *Rhinatrema bivittatum*. Do total de espécies amostradas neste levantamento, 70% (30) foram registradas na AID.

Oito espécies de anfíbios ocorreram na All do empreendimento, das quais apenas *Scinax boesemani* (2,32%) foi de ocorrência exclusiva para esta área.

Do total de espécies registradas, 12 (27,9%) ocorreram apenas em áreas localizadas fora dos limites da All, conforme discutido anteriormente: *Chaunus* gr. *granulosus*, *Dendropsophus leucophyllatus*, *D. rossaleni*, *D. walfordi*, *Hypsiboas raniceps*, *Lysapsus laevis*, *Osteocephalus cabrerai*, *S.* gr. *ruber*, *Sphaenorhynchus lacteus*, *Leptodactylus* cf. *fuscus*, *Leptodactylus* cf. *petersii* e *Leptodactylus* gr. *ocellatus*

Répteis

Com relação aos répteis, foram registradas 53 espécies distribuídas em três Ordens: Squamata (serpentes, lagartos e anfisbenas), Testudines (cágados, tartarugas e jabutis) e Crocodylia (jacarés) (fotos 63 a 71). Para a Ordem Squamata foram registradas 49 espécies em três Subordens: Lacertilia com 23 espécies; Serpentes com 25 espécies e Amphisbaenia com uma espécie. Os lagartos registrados estão inseridos em sete famílias: Iguanidae (1 espécie); Gekkonidae (5 espécies); Gymnophthalmidae (7 espécies); Polychrotidae (3 espécies); Scincidae (1 espécie); Teiidae (3 espécies) e Tropiduridae (3 espécies). As serpentes estão inseridas em cinco famílias: Boidae (3 espécies); Colubridae (18 espécies); Elapidae (3 espécies); Leptotyphlopidae (1 espécie) e Viperidae (1 espécie). Os jacarés pertencem a uma única família, Crocodylidae, tendo sido registradas três espécies. A família Testudinidae foi representada por uma única espécie de jabuti.(Quadro 1.21).

Trinta e sete espécies de répteis foram registradas na AID, sendo 26 exclusivas, das quais 15 lagartos, nove cobras, um jabuti e um jacaré (veja anexo 12). Do total de espécies de lagartos registradas neste levantamento, 65% (15) foram registradas somente na AID. Todas as espécies das famílias Polychrotidae e Gymnophthalmidae foram encontradas na AID, sendo que várias espécies destas famílias, como as pertencentes aos gêneros *Anolis* e *Leposoma*, ocupam especificamente habitats florestados, utilizando árvores ou folheto como ambiente de ocupação (Vitt *et al.*, 2003; Rodrigues & Ávila-Pires, 2005).

Onze espécies de répteis foram registradas na All, sendo sete de ocorrência exclusiva (13,2%): *Boa constrictor*, *Epicrates cenchria*, *Chironius* sp., *Dendrophidion dendrophis*, *Drepanoides anomalus*, *Pseudoboa* cf. *neuwiedii* e *Xenodon rabdocephalus*.

Do total de espécies registradas, 11 (20,75%) ocorreram apenas em áreas localizadas fora dos limites da All, conforme discutido anteriormente: *Iguana iguana*, *Hemidactylus mabouya*, *Cnemidophorus criptus*, *Chironius carinatus*, *Liophis* cf. *reginae*, *Micrurus* cf. *decoratus*, *Oxybelis fulgidus*, *Pseudoboa* sp., *Siphlophis compressus*, *Amphisbaena fuliginosus* e *Paleosuchus* cf. *trigonatus*.

QUADRO 1.20 - Registro de anfíbios registrados durante o levantamento - EIA

Espécie	Local de ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Família Aromobatidae						
<i>Allobates femoralis</i> (sapo venenoso)	Bela Cruz	TBC	P	2ª	LC	AID
	Greig	TG	P	2ª		AID
	Estrada Saracá - Monte Branco	IGCSMB1	V	2ª		AID
	Porto Trombetas	Vila	V	1ª		EE
<i>Allobates</i> cf. <i>stepheni</i> (sapinho)	Aramã	IGA1, IGA3	V	1ª e 2ª	LC	AID
	Bela Cruz	IGBC1, IGBC2	V	2ª		AID
	Cipó	IGC1	V	1ª e 2ª		AID
	Greig	IGG1	V, Voc	1ª e 2ª		AID
	Monte Branco	IGMB1, IGMB2	V, Voc	1ª e 2ª		AID
	Teófilo	TTC	V, P	2ª		AID
	Teófilo - Cipó	IGTC1, IGTC2, IGTC3	V	2ª		AID
	Estrada Aviso - Bela Cruz	IGCABC	V	2ª		AID
	Estrada Saracá - Monte Branco	IGCSMB, IGCSMB1, IGCSMB2	V	2ª		AID

Continuação

Espécie	Local de ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
<i>Allobates</i> sp. (sapinho)	Bela Cruz	TBC, IGBC1	V, Voc	1ª e 2ª	X	AID
	Cipó	IGC1	V, Voc	1ª		AID
	Monte Branco	IGMB1, IGMB2	V, Voc	1ª		AID
	Teófilo	TTC	V, Voc	1ª		AID
	Teófilo - Cipó	IGTC2	V	2ª		AID
	Estrada Aviso - Bela Cruz	IGCABC	V	2ª		AID
	Estrada Saracá - Monte Branco	IGCSMB1	V	2ª		AID
	Porto Trombetas	Vila	V	1ª		EE
Família Brachycephalidae						
<i>Eleutherodactylus</i> cf. <i>fenestratus</i> (rãzinha)	Aramã	IGA3	V	2ª	LC	AID
	Bela Cruz	TBC, IGBC1	V, P	1ª e 2ª		AID
	Greig	TG, IGG1	V, P	1ª e 2ª		AID
	Monte Branco	IGMB2, Estrada	V	1ª e 2ª		AID
	Teófilo	IGT2, Estrada	V	1ª e 2ª		AID
	Estrada Aviso - Bela Cruz	IGCABC	V	2ª		AID
	Estrada Saracá - Monte Branco	IGCSMB	V	2ª		AID
<i>Eleutherodactylus</i> sp. (rãzinha)	Aramã	IGA1	V	1ª	X	AID
	Bela Cruz	Estrada	V	1ª		AID
	Greig	TG	P	1ª		AID
	Teófilo	IGT3	V	2ª		AID
Família Bufonidae						
<i>Chaunus marinus</i> (sapo cururu)	Bela Cruz	TBC, Estrada	V, P	1ª e 2ª	LC	AID
	Cipó	Estrada	V	1ª		AID
	Greig	TG, IGG1	V, Voc, P	2ª		AID
	Teófilo	Estrada	V	1ª		AID
	Estrada Saracá - Monte Branco	IGCSMB	V	2ª		AID
	ETS	Estrada	V	1ª		All
	Lago do Batata	LCB	Voc	2ª		EE
	Rodoferrovia	IGAP04, IGAP05, IGAP06, IGAP07, IGAP08	Voc	2ª		EE
	Porto Trombetas	late, Porto, Vila	V, Voc	1ª e 2ª		EE

Continuação

<i>Chaurus gr. granulosus</i> (sapinho)	Porto Trombetas	late, Vila	V, Voc	1ª e 2ª	LC	EE
<i>Dendrophryniscus minutus</i> (sapinho)	Bela Cruz	IGBC1	V	2ª	LC	AID
	Teófilo	TTC	P	1ª		AID
	Teófilo - Cipó	IGTC2	V	2ª		AID
	Estrada Saracá - Monte Branco	IGCSMB	V	2ª		AID
<i>Rhinella gr. margaritifera</i> (sapinho)	Aramã	Estrada	V	1ª	LC	AID
	Bela Cruz	TBC, IGBC1	V, P	1ª		AID
	Greig	TG, IGG1	V, P	1ª e 2ª		AID
	Monte Branco	IGMB1, IGMB2, IGMB3, Estrada	V	1ª e 2ª		AID
	Teófilo	TTC, IGT1, IGT2, IGT3	V, P	1ª e 2ª		AID
	Estrada Aviso - Bela Cruz	IGCABC	V	2ª		AID
	Estrada Aviso - Teófilo	IGCABT	V	2ª		
	Estrada Saracá - Monte Branco	IGCSMB, IGCSMB1	V	2ª		
Família Centrolenidae						
<i>Cochranella sp.</i> (perereca)	Aramã	IGA1	Voc	1ª	X	AID
	Bela Cruz	IGBC2	Voc	1ª		AID
	Cipó	IGC1	V, Voc	1ª		AID
	Monte Branco	IGMB1	V, Voc	1ª		AID
Família Hylidae						
<i>Dendropsophus leucophyllatus</i> (perereca)	Rodoferrovia	IGAP01, IGAP03, IGAP06, IGAP07, Vila	V, Voc	1ª e 2ª	LC	EE
<i>Dendropsophus minutus</i> (perereca amarela)	Aramã	IGA2	V, Voc	1ª	LC	AID
	Monte Branco	Estrada	Voc	1ª e 2ª		AID
	Teófilo	Estrada	V, Voc	1ª		AID
	ETS	Estrada, IG04, IG05	V, Voc	1ª e 2ª		All
	EMMB	Estrada	V, Voc	1ª e 2ª		All
<i>Dendropsophus rossalleni</i> (perereca)	Lago Caraná	LCB	V, Voc	1ª	LC	EE
	Porto Trombetas	late, Porto, Vila	Voc	1ª e 2ª		EE
<i>Dendropsophus walfordi</i> (perereca)	Porto Trombetas	late, Porto	V, Voc	1ª e 2ª	LC	EE

Continuação

Espécie	Local de ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
<i>Hypsiboas boans</i> (perereca)	Estrada Saracá - Monte Branco	IGCSMB	Voc	2ª	LC	AID
	ETS	IG01, IG05	V, Voc	2ª		All
	Rodoferrovia	Estrada, IGAP02, IGAP03, IGAP05, IGAP07	V, Voc	1ª e 2ª		EE
	Lago Caranã	LCB	V, Voc	1ª		
	Lago do Batata	LCB	Voc	2ª		EE
	Porto Trombetas	Vila	Voc	2ª		
<i>Hypsiboas geographica</i> (perereca)	Aramã	IGA1	V, Voc	1ª	LC	AID
	Monte Branco	IGMB3	V, Voc	2ª		AID
	Estrada Aviso - Teófilo	IGCABT	V, Voc	2ª		AID
	Estrada Saracá - Monte Branco	IGCSMB	V, Voc	2ª		AID
	Rodoferrovia	IGAP05	Voc	2ª		EE
	ETS	IG01	V	1ª		All
<i>Hypsiboas cinereasceus</i> (perereca)	Aramã	IGA1, IGA2	V, Voc	1ª e 2ª	LC	AID
	Bela Cruz	IGBC1	V, Voc	1ª e 2ª		AID
	Cipó	IGC1	Voc	1ª e 2ª		AID
	Greig	IGG1	Voc	1ª e 2ª		AID
	Teófilo - Cipó	IGTC2, IGTC3	V, Voc	2ª		AID
	Monte Branco	IGMB1, IGMB3, IGMB4	Voc	1ª e 2ª		AID
<i>Hypsiboas cinereasceus</i> (perereca)	Teófilo	TTC, IGT1, IGT3	V, Voc	1ª e 2ª	LC	AID
						AID
	Estrada Aviso - Bela Cruz	IGCABC	Voc	2ª		AID
	Estrada Aviso - Teófilo	IGCABT	Voc	2ª		AID
	Estrada Saracá - Monte Branco	IGCSMB, IGCSMB1	V, Voc	2ª		AID
	ETS	IG01, IG02, IG03, IG04, IG05, IG06	Voc	1ª e 2ª		All
	Lago Caranã	LCB	V, Voc	2ª		EE
	Rodoferrovia	IGAP01, IGAP02, IGAP05, IGAP07, IGAP08	V, Voc	1ª e 2ª		EE
	Porto Trombetas	late, Vila	Voc	1ª e 2ª		EE

Continuação

Espécie	Local de ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
<i>Hypsiboas raniceps</i> (perereca)	Porto Trombetas	late, Porto	V, Voc	1ª e 2ª	LC	EE
<i>Lysapsus laevis</i> (rãzinha)	Lago do Batata	LCB	V, Voc	2ª	LC	EE
	Porto Trombetas	late	V, Voc	2ª		EE
<i>Osteocephalus cabrerai</i> (perereca)	Porto Trombetas	Vila	V, Voc	1ª	LC	AID
<i>Osteocephalus taurinus</i> (perereca)	Aramã	IGA1	V	1ª	LC	AID
	Teófilo	Estrada	V	2ª		AID
<i>Osteocephalus cf. cabrerai</i> (perereca)	Aramã	IGA2	Voc	1ª	LC	AID
	Bela Cruz	IGBC2	Voc	1ª		AID
	Monte Branco	IGMB1	Voc	1ª		AID
	Teófilo	IGT1, IGT2	Voc	1ª		AID
<i>Osteocephalus cf. oophagus</i> (perereca)	Aramã	AGA1	V	1ª	LC	AID
<i>Osteocephalus cf. taurinus</i> (perereca)	Aramã	IGA1	V	1ª	LC	AID
	Cipó	IGC1	V	1ª		AID
	Greig	IGG1	V	1ª		AID
	Teófilo	IGT3, Estrada	V	1ª e 2ª		AID
	Estrada Saracá - Monte Branco	IGCSMB	V	2ª		AID
<i>Phyllomedusa vaillanti</i> (perereca verde)	Monte Branco	Estrada	V	1ª	LC	All
<i>Scinax boesemani</i> (perereca)	Mina	EMMB	V, Voc	1ª	LC	All
	Rodoferrovia	IGAP01	V, Voc	1ª		EE
<i>Scinax gr. ruber</i> (perereca)	Porto Trombetas	late, Porto	V, Voc	1ª e 2ª	LC	AID
<i>Scinax x-signatus</i> (perereca)	Monte Branco	Estrada	V, Voc	2ª	LC	AID
	Teófilo	Estrada	V, Voc	1ª		All
	ETS	IG01, IG04, IG05	V, Voc	1ª e 2ª		All
	Lago Caranã	LCB	Voc	1ª		EE
	Mina	EMMB	V, Voc	1ª		EE
	Porto Trombetas	Vila	V, Voc	2ª		EEI
	Rodoferrovia	IGAP01, IGAP02, IGAP04, IGAP05, IGAP06, IGAP07,	Voc	2ª		EE
<i>Sphaenorhynchus lacteus</i> (rãzinha verde)	Porto Trombetas	late, Porto	V, Voc	2ª	LC	EE

Continuação

Espécie	Local de ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
<i>Trachycephalus resinifictrix</i> (perereca, cunuaru)	Aramã	IGA1, IGA2	Voc	1ª e 2ª	LC	AID
	Cipó	IGC1	Voc	1ª e 2ª		AID
	Teófilo - Cipó	IGTC1, IGTC3	Voc	2ª		AID
	Monte Branco	IGMB1, IGMB3, IGMB4, Estrada	Voc	1ª e 2ª		AID
	Teófilo	IGT3	Voc	1ª		AID
	Estrada Aviso - Bela Cruz	IGCABC	Voc	2ª		AID
	Estrada Saracá - Monte Branco	IGCSMB1	Voc	2ª		AID
	ETS	IG04	Voc	2ª		All
	Rodoferrovia	IGAP03	Voc	2ª		EE
	Família Leptodactylidae					
<i>Leptodactylus knudseni</i> (rã, jia)	Teófilo	Estrada	V	2ª	LC	AID
<i>Leptodactylus lineatus</i> (rã, jia)	Teófilo	TTC	P	2ª	LC	AID
<i>Leptodactylus pentadactylus</i> (rã, jia)	Aramã	IGA1, IGA2	V	1ª e 2ª	LC	AID
	Bela Cruz	IGBC2, Estrada	V	1ª e 2ª		AID
	Greig	TG, IGG1	V, P	1ª e 2ª		AID
	Teófilo - Cipó	IGTC1	V	2ª		AID
	Monte Branco	IGMB1, IGMB2	V	1ª		AID
	Teófilo	IGT2	V	1ª		AID
	Estrada Saracá - Monte Branco	IGCSMB1	V	2ª		AID
<i>Leptodactylus petersii</i> (rã, jia)	Aramã	IGA1, IGA2	V, Voc	1ª e 2ª	LC	AID
	Cipó	IGC1	V, Voc	2ª		AID
	Greig	TG, IGG1, Estrada	V, Voc, P	1ª e 2ª		AID
	Monte Branco	IGMB1, IGMB2, IGMB3	V, Voc	1ª e 2ª		AID
	Teófilo	IGT1	V	1ª		AID
	Estrada Aviso - Bela Cruz	IGCABC	V, Voc	2ª		AID
	Estrada Aviso - Teófilo	IGCABT	V	2ª		AID
	Estrada Saracá - Monte Branco	IGCSMB	V	2ª		AID
	Porto Trombetas	Porto	V, Voc	2ª		EE

Continuação

Espécie	Local de ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
<i>Leptodactylus rhodomystax</i> (rã, jia)	Greig	IGG1	V	2ª	LC	AID
	Monte Branco	IGMB1	V	1ª		AID
	Teófilo	TG, IGT1	V, P	1ª e 2ª		AID
<i>Leptodactylus stenodema</i> (rã, jia)	Bela Cruz	TBC	V, P	1ª	LC	AID
	Greig	TG	P	1ª		AID
	Teófilo	IGT3	V	1ª		All
<i>Leptodactylus cf. fuscus</i> (rã, jia)	Porto Trombetas	Vila	Voc	1ª	LC	EE
<i>Leptodactylus cf. petersii</i> (rã, jia)	Lago Caraná	LCB	V, Voc	1ª		EE
<i>Leptodactylus gr. Ocellatus</i> (rã, jia)	Porto Trombetas	late, Vila	V	1ª e 2ª	LC	EE
<i>Leptodactylus sp.</i> (rã, jia)	Aramã	IGA1, IGA3	V	1ª e 2ª	X	AID
	Bela Cruz	TBC, IGBC2, Estrada	V, P	1ª e 2ª		AID
	Cipó	IGC1, Estrada	V	1ª e 2ª		AID
	Greig	TG, IGG1	V, P	1ª e 2ª		AID
	Monte Branco	IGMB1, IGMB3, Estrada	V, Voc	1ª e 2ª		AID
	Teófilo	TTC, IGT1, Estrada	V, P	2ª		AID
	Teófilo - Cipó	IGTC1, IGTC2, IGTC3	V	2ª		AID
	Estrada Aviso - Bela Cruz	IGCABC	V	2ª		AID
	Estrada Saracá - Monte Branco	IGCSMB1, IGCSMB2	V	2ª		AID
	Rodoferrovia	IGAP01	V	1ª		EE
	Porto Trombetas	Porto, Vila	V, Voc	1ª e 2ª		EE
Família Microhylidae						
<i>Synapturanus mirandaribeiroi</i> (rãzinha)	Greig	TG	V, P	1ª	LC	AID
	Teófilo	TTC	P	1ª e 2ª		AID

Continuação

Espécie	Local de ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Família Caeciliidae						
<i>Caecilia tentaculata</i> (cecília, cobra cega)	Greig	TG	P	1ª	LC	AID
	Teófilo	TTC	V, P	1ª		AID
Família Rhinatrematidae						
AID						
<i>Rhinatrema bivittatum</i> (cecília, cobra cega)	Bela Cruz	TBC	P	1ª	LC	AID
	Greig	TG	P	1ª		AID
	Teófilo	TTC	P	1ª		AID
Total	43 espécies					

Legenda: V - visualização, Voc. - vocalização, P - pitfall-trap; IBAMA, IUCN - LC - Least concern (sem ameaça), X - espécies não identificadas. Legenda para os pontos veja no quadro 5.78.

QUADRO 1.21 - Registro de répteis durante o levantamento - EIA

Espécie	Local de Ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Ordem Squamata SubOrdem Lacertília Família Iguanidae						
<i>Iguana iguana</i> (lagarto)	Rodoferrovia	IGAP01	V	1ª	X	EE
	Porto Trombetas	Porto, Vila	V, A	1ª e 2ª	X	EE
Família Gekkonidae						
<i>Coleodactylus amazonicus</i> (lagarto)	Bela Cruz	TBC, IGBC1, Estrada	V, P	1ª e 2ª	X	AID
	Greig	TG	P	1ª		AID
	Monte Branco	Estrada	V	1ª		AID
	Teófilo	TTC, Estrada	V, P	1ª e 2ª		AID
	Estrada Aviso - Bela Cruz	IGCABC	V	2ª		AID
	Estrada Saracá - Monte Branco	IGCSMB1	V	2ª		AID
	Porto Trombetas	Vila	V	2ª		EE
<i>Gonatodes annularis</i> (lagarto)	Teófilo	IGT2	V	1ª	X	AID
<i>Gonatodes humeralis</i> (lagarto)	Bela Cruz	TBC, Estrada	V, P	1ª e 2ª	X	AID
	Greig	TG	P	1ª e 2ª		AID
	Monte Branco	Estrada	V	1ª		AID
	Teófilo	TTC, IGT2	V, P	1ª		AID
	Porto Trombetas	Porto, Vila	V	1ª e 2ª		EE
<i>Hemidactylus mabouia</i> (lagartixa)	Porto Trombetas	Vila	V	1ª e 2ª	X	EE
<i>Thecadactylus rapicauda</i> (lagartixa)	Greig	TG	V	1ª	X	AID
	Teófilo	TTC, IGT3	V	1ª e 2ª		AID

Continuação

Espécie	Local de Ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Família Gymnophthalmidae						
<i>Arthrosaura reticulata</i> (lagarto)	Bela Cruz	TBC	P	1ª e 2ª	X	AID
	Greig	TG	P	1ª		AID
	Teófilo	TTC	P	1ª		AID
	Estrada Aviso - Bela Cruz	IGCABC	V	2ª		AID
	Estrada Saracá - Monte Branco	IGCSMB1	V	2ª		AID
<i>Iphisa elegans</i> (lagarto)	Bela Cruz	TBC	P	2ª	X	AID
<i>Leposoma guianense</i> (lagarto)	Bela Cruz	TBC	P	1ª e 2ª	X	AID
	Greig	TG	P	1ª e 2ª		AID
	Teófilo	TTC	P	1ª e 2ª		AID
<i>Leposoma percarinatum</i> (lagarto)	Teófilo-Cipó	IGTC2	V	2ª	X	AID
<i>Neusticurus bicarinatus</i> (lagarto)	Aramã	IGA1	V	1ª	X	AID
<i>Neusticurus rudis</i> (lagarto)	Teófilo	TTC	V	1ª	X	AID
	Estrada Aviso-Teófilo	IGCAT	V	2ª	X	AID
<i>Tretioscincus agilis</i> (lagarto)	Bela Cruz	TBC	P	1ª	X	AID
	Greig	TG	P	1ª e 2ª		AID
	Teófilo	TTC	P	1ª		AID
Família Polychrotidae						
<i>Anolis fuscoauratus</i> (lagarto)	Bela Cruz	TBC, Estrada	V, P	1ª	X	AID
	Greig	TG	P	1ª	X	AID
	Teófilo	TTC	P	1ª	X	AID
<i>Anolis nitens</i> (lagarto)	Bela Cruz	TBC	P	1ª	X	AID
	Greig	TG	P	1ª e 2ª		AID
	Monte Branco	IGMB1	V	1ª		AID
<i>Anolis punctatus</i> (lagarto)	Bela Cruz	IGBC1	V	2ª	X	AID
Família Scincidae						
<i>Mabuya nigropunctata</i> (lagarto)	Bela Cruz	TBC	P	2ª	X	AID
	Greig	TG	P	2ª		AID
	Teófilo	TTC	P	1ª e 2ª		AID
	ETS	Estrada	V	1ª		All
	Porto Trombetas	Porto, Vila	V	1ª e 2ª		EE

Continuação

Espécie	Local de Ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Família Teiidae						
<i>Ameiva ameiva</i> (lagarto verde)	Bela Cruz	TBC	P	1ª e 2ª	X	AID
	Greig	TG	V	2ª		AID
	Teófilo	TTC, Estrada	V, P	1ª e 2ª		AID
	Porto Trombetas	Porto, Vila	V	1ª e 2ª		EE
<i>Cnemidophorus criptus</i> (lagarto)	Porto Trombetas	Porto, Vila	V	1ª e 2ª	X	EE
<i>Kentropyx calcarata</i> (lagarto)	Bela Cruz	TBC, Estrada	V, P	1ª e 2ª	X	AID
	Greig	TG	V	2ª		AID
	Teófilo	TTC	P	1ª e 2ª		AID
Família Tropicuridae						
<i>Plica plica</i> (lagarto)	Greig	TG	P	1ª e 2ª	X	AID
<i>Plica umbra</i> (lagarto)	Cipó	IGC1	V	1ª	X	AID
	Greig	TG	V, P	1ª e 2ª		AID
	Teófilo	TTC	P	1ª e 2ª		AID
	Porto Trombetas	Vila	V	1ª e 2ª		EE
<i>Uranoscodon superciliosus</i> (lagarto)	Aramã	IGA1	V	1ª	X	AID
	Bela Cruz	IGBC2	V	1ª		AID
	Teófilo	IGT3	V	1ª		AID
	Estrada Saracá - Monte Branco	IGCSMB2	V	2ª		AID
	Lago Caramã	LCB	V	1ª		EE
	Porto Trombetas	Porto	V	1ª e 2ª		EE
Ordem Squamata						
SubOrdem Serpentes						
Família Boidae						
<i>Boa constrictor</i> (jibóia)	Mina	EMMB	V	1ª	X	All
<i>Epicrates cenchria</i> (jibóia vermelha)	ETS	Estrada	V	1ª	X	All
<i>Eunectes murinus</i> (sucuri, sucuriju)	ETS	IG06	V	2ª	X	All
	Monte Branco	IGMB3	V	2ª		AID
	Rodoferrovia	Estrada	V, A	1ª		EE

Continuação

Espécie	Local de Ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Família Colubridae						
<i>Atractus snethlageae</i> (cobra)	Greig	TG	V, P	1ª	X	AID
	Bela Cruz	TBC	P	1ª		AID
<i>Chironius carinatus</i> (cobra cipó)	Porto Trombetas	Porto	V	1ª	X	EE
<i>Chironius</i> sp. (cobra cipó)	Mina	EMMB	V	1ª	X	EE
<i>Dendrophidium dendrophis</i> (cobra)	ETS	Estrada	V	1ª	X	All
	Teófilo	TTC	V	1ª		AID
<i>Drepanoides anomalus</i> (cobra)	ETS	Estrada	V	1ª	X	All
<i>Imantodes cenchoa</i> (cobra cipó, dormideira)	Monte Branco	IGMB4	V	2ª	X	AID
<i>Leptodeira annulata</i> (cobra dormideira)	Bela Cruz	IGBC1	V	1ª	X	AID
	Greig	IGG1	V	2ª		AID
	Teófilo	TTC, IGT1	V, P	2ª		AID
	Rodoferrovia	Estrada	V, A	1ª		EE
	Porto Trombetas	Vila	V	1ª		EE
<i>Liophis</i> cf. <i>reginae</i> (cobra)	Greig	TG	P	1ª	X	AID
	Rodoferrovia	Estrada	A	1ª		EE
<i>Liophis</i> cf. <i>reginae</i> (cont. estomacal)	Mina	EMR	A	1ª	X	EE
<i>Liophis</i> cf. <i>typhlus</i> (cobra)	Greig	TG	P	2ª	X	AID
<i>Mastigodryas boddaerti</i> (cobra)	ETS	Estrada	A	1ª	X	All
	Rodoferrovia	Estrada	A	2ª		EE
<i>Oxybelis fulgidus</i> (cobra verde)	Mina	EMR	V	2ª	X	EE
<i>Oxyrhopus petola</i> (coral falsa)	Teófilo-Cipó	IGTC3	V	2ª	X	AID
<i>Pseudoboa</i> cf. <i>coronata</i> (coral falsa)	Aramã	IGA3	V	2ª	X	AID
<i>Pseudoboa</i> cf. <i>neuwiedii</i> (coral falsa)	Teófilo	Estrada	A	2ª	X	AID
	ETS	Estrada	V	1ª		All
<i>Pseudoboa</i> sp. (coral falsa)	Rodoferrovia	Estrada	A	2ª	X	EE

Continuação

Espécie	Local de Ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
<i>Siphlophis compressus</i> (cobra)	Rodoferrovia	Estrada	V	1ª	X	EE
<i>Xenodon rabdocephalus</i> (cobra)	Mina	EMMB	A	1ª	X	All
Família Elapidae						
<i>Micrurus cf. decoratus</i> (coral)	Mina	EMR	A	1ª	X	EE
<i>Micrurus hemprichii</i> (coral)	Greig	TG, IGG1	V, P	1ª	X	AID
	Estrada Aviso-Teófilo	IGCAT	V	2ª		AID
<i>Micrurus lemniscatus</i> (coral)	Teófilo	TTC	V	1ª	X	AID
Família Leptotyphlopidae						
<i>Leptotyphlops albifrons</i> (cobra da terra)	Greig	TG	P	2ª	X	AID
Família Viperidae						
<i>Bothrops atrox</i> (jararaca)	Teófilo	IGT3	V	1ª	X	AID
Ordem Squamata SubOrdem Amphisbaenia						
Família Amphisbaenidae						
<i>Amphisbaena fuliginosa</i> (cobra de duas cabeças)	Porto Trombetas	Vila	V	2ª	X	EE
Ordem Testudines SubOrdem Cryptodira Família Testudinidae						
<i>Geochelone denticulata</i> (jabuti)	Bela Cruz	IGBC1	V	2ª	VU	AID
	Cipó	Estrada	V	2ª		AID
	Greig	Estrada	V	1ª		AID
	Teófilo	IGT1, Estrada	V	1ª		AID
	Estrada Saracá - Monte Branco	IGCSMB1	V	2ª		AID

Continuação

Espécie	Local de Ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Ordem Crocodylia						
Família Crocodylidae						
<i>Caiman crocodilus</i> (jacaré-tinga)	Cipó	IGC1	V	2ª	LR/LC	AID
	ETS	IG05	V	2ª		All
	Porto Trombetas	late	V	1ª e 2ª		EE
<i>Paleosuchus cf. palpebrosus</i> (jacaré)	Monte Branco	IGMB1	V	1ª	LR/LC	AID
<i>Paleosuchus cf. trigonatus</i> (jacaré-coroa)	Rodoferrovia	Estrada	A	2ª	LR/LC	EE
Total	53 Espécies					

Legenda: A - atropelada, V - visualização, P - pitfall-trap; IBAMA, IUCN - X - sem categoria na lista vermelha, LC - Least concern (sem ameaça), VU - vulnerable (vulnerável), X - espécies não categorizadas. Legenda para os pontos veja no Quadro 5.78.

1.5.3.2 - Informações complementares

Anfíbios

Foi registrado um total de 41 espécies de anfíbios distribuídas em duas ordens: Anura (sapos, rãs, jias e pererecas) e Gymnophiona (cecílias) (Quadro 1.22).

Para a ordem Anura, foram registradas 38 espécies alocadas em 6 famílias: Aromobatidae (3 espécies); Brachycephalidae (3 espécies); Bufonidae (4 espécies); Centrolenidae (1 espécie); Hylidae (17 espécies); Leptodactylidae (9 espécies) e Microhylidae (1 espécie). Para a ordem Gymnophiona foram registradas 3 espécies pertencentes a duas famílias diferentes: Caecilidae (2 espécies) e Rhinatrematidae (1 espécie).

Da totalidade de espécies de anfíbios amostradas, 73,2% (30) foram encontradas na AID do empreendimento, sendo 17 de ocorrência exclusiva e outras 13 ocorrendo também na All e EE.

Répteis

Foi registrado um total de 67 espécies de répteis distribuídas em três Ordens: Squamata (serpentes, lagartos e anfisbenas), Testudines (cágados, tartarugas e jabutis) e Crocodylia (jacarés) (Quadro 1.23).

Para a Ordem Squamata foram registradas 62 espécies em três Subordens: Lacertilia com 26 espécies; Serpentes com 33 espécies e Amphisbaenia com três espécies. Os lagartos registrados estão inseridos em sete famílias: Iguanidae (1 espécie); Gekkonidae (6 espécies); Gymnophthalmidae (8 espécies); Polychrotidae (3 espécies); Scincidae (1 espécie); Teiidae (3 espécies) e Tropiduridae (4 espécies). As serpentes estão inseridas em sete famílias: Anilidae (1 espécie); Boidae (5 espécies); Colubridae (23 espécies); Elapidae (1 espécie); Leptotyphlopidae (1 espécie); Typhlopidae (1 espécie) e Viperidae (1 espécie). Os jacarés pertenceram a uma única família, Alligatoridae, tendo sido registradas duas espécies. A família Testudinidae foi representada por uma única espécie de jabuti, tendo sido registrados também dois cágados pertencentes às famílias Geomydidae e Chelidae.

Da totalidade de espécies amostradas, 88,1% (59) foram encontradas em ambientes inseridos na AID do empreendimento, sendo 50 espécies de ocorrência exclusiva e outras nove ocorrendo também na AII e EE.

QUADRO 1.22 - Espécies de anfíbios registradas durante o levantamento da Herpetofauna na região dos Platôs da Zona Leste - Porto Trombetas, Pará. 2006/2007. - Informações complementares

Espécie	Local de ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Família Aromobatidae						
<i>Allobates femoralis</i> (sapo venenoso)	Teófilo Greig Bela Cruz Monte Branco Greig Correia Saracá-Monte Branco Aramã Correia Aramã-Bela Cruz Correia Aviso-Teófilo Correia Aviso-Bela Cruz-Greig Cipó	PTTO, BAPTO4 PTGG, BAPGG1 IgBC2, PTBC, BAPBC1 PTMB, BAPMB1, BAPMB2, IgMB4 PTGG, BAPGG3, BAPGG2 IgCSMB2, BAPCSMB1, BAPCSMB2 PTAR, BAPAR3, BAPAR4 IgCARBC1 PTCAVTO PTCAVBCCGG, BAPCAVBCCGG1, BAPCAVBCCGG2 BAPCP2	PT Voc V	1º 2º	LC	AID
<i>Anomaloglossus stephensi</i> (sapinho)	Correia Aviso-Teófilo Bela Cruz Greig Correia Aramã-Bela Cruz Correia Saracá-Monte Branco Correia Aviso-Bela Cruz-Greig Monte Branco Aramã	PTCAV-TO, IgCAVTO1 IgBC2 IgGG2 IgCARBC5 PTCSMB IgCAVBCCGG2, PTCAVBCCGG, BAPCAVBCCGG2 BAPMB1, BAPMB2 IgAR2	Voc V	1º 2º	LC	AID
<i>Dendrobates tinctorius</i> (sapo venenoso)	Vila Porto Trombetas	VPTR	V	2º	LC	EE

Continuação

Espécie	Local de ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Família Brachycephalidae						
<i>Eleutherodactylus fenestratus</i> (rázinha)	Cipó Greig Correia Aviso-Teófilo Correia Saracá-Monte Branco Monte Branco Correia Aramã-Bela Cruz Arama Teófilo Correia Aviso-Bela Cruz-Greig	IgCP2, BAPCP2 IgGG2 IgCAVTO1, IgCAVTO2 IgCSMB1, IgCSMB2, IgCSMB3, BAPCSMB2, PTCSMB IgMB2, IgMB3, BAPCSMB BAPCARBC1, IgCARBC1 IgAR2 BAPTO4 BAPCAVBCGG2	V Voc	1º 2º	LC	AID
<i>Eleutherodactylus zeuctotylus</i> (rázinha)	Aramã Bela Cruz Cipó Correia Aviso-Teófilo Correia Saracá-Monte Branco Greig Correia Aviso-Bela Cruz-Greig	IgAR2, BAPAR2 IgBC1 IgCP1 IgCAVTO1 IgCSMB1 IgGG3 IgCAVBCGG3, IgCAVBCGG5	V Voc	1º 2º	LC	AID
<i>Eleutheroda ctylus</i> sp. (rázinha)	Correia Saracá-Monte Branco	PTCSMB	PT	1º	LC	AID
Família Bufonidae						
<i>Chaunus marinus</i> (sapo cururu)	Vila Porto Trombetas Bela Cruz Greig Aramã Correia Aramã-Bela Cruz Monte Branco Correia-Aviso-Bela Cruz-Greig Correia Saracá-Monte Branco Lago Sapucuí Teófilo Cipó	VPTR IgBC2, PTBC, IgBC3 PTGG, IgGG2, IgGG3 IgAR1, BAPAR1, PTAR IgARBC4, IgARMB1 IgMB1, PTMB PTCAVBCGG PTCSMB, IgCSMB1 LSEs BAPTO4 BAPCP2	V	1º 2º	LC	EE AID All
<i>Chaunus</i> gr. <i>granulosus</i> (sapinho)	Vila Porto Trombetas Lago Sapucuí	VPTR LSEs	V Voc	1º	LC	EE All
<i>Dendrophryniscus minutus</i> (sapinho)	Teófilo Bela Cruz Greig Correia Saracá-Monte Branco Correia Aviso-Teófilo	IgTO2 IgBC1, IgBC2, IgBC3 IgGG2, IgGG4 PTCS-MB, IgCSMB3 PTCAVTO	V	1º	LC	AID

Continuação

Espécie	Local de ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Família Bufonidae						
<i>Rhinella</i> gr. <i>margaritifera</i> (sapinho)	Cipó Correia Saracá-Monte Branco Teófilo Correia Aviso-Bela Cruz-Greig Aramã Greig Correia Aviso-Teófilo Bela Cruz Monte Branco	IgCP1, PTCP PTCS-MB, IgCSMB1, BAPCSMB2 PTTO IgCAVBCGG1, IgCAVBCGG2, PTCVBCGG, IgCAVBCGG4 PTAR PTGG PTCAVTO PTBC PTMB, IgMB2, IgMB5, IgMB4	V PT Voc	1º 2º	LC	AID
Família Centrolenidae						
<i>Cochranella</i> <i>oyampiensis</i> (perereca de vidro)	Aramã Monte Branco Correia Saracá Monte Branco Lago Sapucúá Greig Bela Cruz	IgAR2, BAPAR2 IgMB1, IgMB5 IgCSMB1 IgARA5 IgGG3 IgBC3	V Voc	1º 2º	LC	AID AII
Família Hylidae						
<i>Dendropsophus</i> <i>leucophyllatus</i> (perereca)	Rodoferrovia	IgaP08, IgaP06, IgaP04	V Voc	1º	LC	EE
<i>Dendropsophus</i> <i>minutus</i> (perereca amarela)	Rodoferrovia Correia Aramã-Bela Cruz Estrada Terra Santa	IgaP08, IgaP06, IgaP04 IgCARBC1 Ig02, Ig08	V Voc	1º 2º	LC	EE AII
<i>Hypsiboas</i> <i>boans</i> (perereca)	Estrada Terra Santa Correia Aramã-Bela Cruz Lago Sapucúá Rodoferrovia	Ig03 IgCARBC4 IgARA2, IgARA5 IgaP04, IgaP01	Voc V	1º 2º	LC	AII AID
<i>Hypsiboas</i> <i>wavrini</i> (perereca)	Lago Sapucúá	IgARA1, LSEs, IgARA3	V	1º 2º	LC	AII
<i>Hypsiboas</i> <i>geographica</i> (perereca)	Estrada Terra Santa Correia Aramã-Bela Cruz Lago Sapucúá Correia Saracá-Monte Branco Monte Branco Arama Greig Teófilo	Ig03, Ig05 IgCARBC2, IgCARBC4 IgARA1, IgARA3, IgARA4 IgCSMB1, IgCSMB3 IgMB3 IgAR2 IgGG3, IgGG4 IgTO2, IgTO1	V	1º 2º	LC	AII AID

Continuação

Espécie	Local de ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
<i>Hypsiboas cinereasceus</i> (perereca)	Aramã Estrada Terra Santa Correia Aramã-Bela Cruz Bela Cruz Greig Monte Branco Correia Aviso-Bela Cruz-Greig Correia Saracá- Monte Branco Rodoferrovia Lago Sapucúá Teófilo	IgAR1, BAPAR1, IgAR2 Ig03, Ig04, Ig05, Ig06, Ig02, Ig07, Ig08, Ig09 IgCARBC1, IgCARBC2, IgCARBC4, IgCARBC5 IgBC1 IgGG2, IgGG3, IgGG4 IgMB1, IgMB3, IgMB5 IgCAVBCGG1, IgCAVBCGG2, IgCAVBCGG3, IgCAVBCGG4 IgCSMB1, IgCSMB2, IgCSMB3 IgaP08, IgaP06, IgaP04, IgaP02, IgaP01 LSEs, IgARA3, IgARA4, IgARA5 IgTO1, IgTO2	V Voc	1º 2º	LC	AID All
<i>Scinax aff. x-signatus</i> (perereca)	Vila Porto Trombetas	VPTR	V Voc	1º 2º	LC	EE
<i>Scinax aff. ruber</i> (perereca)	Aramã Estrada Terra Santa Teófilo Correia Aramã-Bela Cruz Vila Porto Trombetas Rodoferrovia Lago Sapucúá	IgAR1, BAPAR1 Ig03, Ig04, Ig02, Ig08 IgTO2 IgCARBC4 VPTR IgaP06, IgaP02 LSEs	V Voc	1º 2º	LC	AID All EE
<i>Scinax garbei</i> (perereca)	Lago Sapucúá	IgARA1	V	1º	LC	All
<i>Scinax cf. boesemani</i> (perereca)	Rodoferrovia	IgaP03, IgaP05, IgaP06	Voc	2º	LC	EE
<i>Osteocephalus taurinus</i> (perereca)	Correia Aramã Bela Cruz Monte Branco Aramã	IgCARBC5 IgMB1 IgAR1, IgAR2	V	1º 2º	LC	AID

Continuação

Espécie	Local de ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Família Hylidae						
<i>Osteocephalus lepreurii</i> (perereca)	Greig Correia Saracá-Monte Branco Greig Teófilo	IgGG2 IgCSMB1 IgGG3 IgTO1	V	1º 2º	LC	AID
<i>Osteocephalus oophagus</i> (perereca)	Vila Porto Trombetas Correia Aviso-Bela Cruz-Greig Bela Cruz Correia Saracá-Monte Branco Monte Branco Correia Aviso-Teófilo Correia Arama-Bela Cruz Estrada Terra Santa Arama Greig Teófilo Cipó	VPTR PTCAVBCGG, BAPAVBCGG, IgCAVBCGG4 IgBC2, IgBC3 IgCSMB1, BAPCSMB1, IgCSMB2, IgMB2, IgMB3, BAPMB1, IgMB5 IgCAVTO2 IgCARBC1, IgCARBC2, IgCARBC4 Ig02, Ig05 IgAR1, IgAR2 IgGG3, IgGG4 IgTO2, IgTO1 BAPCP2	Voc V	1º 2º	LC	EE AID All
<i>Phyllomedusa bicolor</i> (perereca verde)	Correia Aramã-Bela Cruz Rodoferrovia	IgCARBC3 IgaP05, IgaP06, IgaP07	V	2º	LC	All EE
<i>Trachycephalus resinifictrix</i> (perereca cunuanu)	Correia Aviso-Bela Cruz-Greig Correia Saracá-Monte Branco Monte Branco Estrada Terra Santa Aramã	IgCAVBCGG2, IgCAVBCGG3 IgCSMB1, IgCSMB2 IgMB2 Ig04, Ig06, Ig09 IgAR1, IgAR2	V Voc	1º 2º	LC	AID All
<i>Trachycephalus venulosus</i> (perereca)	Vila Porto Trombetas	VPTR	V	1º	LC	EE
<i>Sphaenorhynchus lacteus</i> (rázinha verde)	Vila Porto Tombetas	VPTR	V Voc.	2º	LC	EE

Continuação

Espécie	Local de ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Família Leptodactylidae						
<i>Leptodactylus pentadactylus</i> (rã, jia)	Estrada Terra Santa Greig Monte Branco Correia Arama-Bela Cruz Aramã Correia Aviso-Bela Cruz-Greig	Ig03 IgGG2 IgMB1 IgCARBC2 IgAR2 IgCAVBCGG3, IgCAVBCGG5	V	1º 2º	LC	AII AID
<i>Leptodactylus stenoderma</i> (rã, jia)	Monte Branco Bela Cruz	PTMB PTBC	PT	1º 2º	LC	AID
<i>Leptodactylus rhodomystax</i> (rã, jia)	Correia Aviso-Teófilo	PTCAVTO	PT	1º	LC	AID
<i>Leptodactylus lineatus</i> (rã, jia)	Correia Aviso-Teófilo Aramã	PTCAV-TO PTAR	Voc	1º	LC	AID
<i>Leptodactylus petersii</i> (rã, jia)	Aramã Greig Correia Saracá-Monte Branco	IgAR2, BAPAR2 IgGG2 IgCSMB1	V	1º	LC	AID
<i>Leptodactylus fuscus</i> (rã, jia)	Rodoferrovia Lago Sapucúá	IgaP08 LSEs	Voc	1º 2º	LC	EE AII

Continuação

Espécie	Local de ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
<i>Leptodactylus andreae</i> (rã, jia)	Vila Porto Trombetas Correia Aviso-Teófilo Teófilo Arama Bela Cruz Cipó Correia Saracá-Monte Branco Greig Correia Aramã-Bela Cruz Monte Branco Correia Aviso-Bela Cruz-Greig Estrada Terra Santa	VPTR PTCAVTO, IgCAVTO1, IgCAVTO2 PTTO, BAPTO1 e 2, IgTO1, BAPTO3, IgTO2, BAPTO4 IgAR1, BAPAR1, BAPAR2, PTAR, BAPAR3, BAPAR4, IgAR2 IgBC1, IgBC2, PTBC, IgBC3 IgCP1, IgCP2, PTCB, BAPCP1, BAPCP2 PTCSMB, IgCSMB1, BAPCSMB1, IgCSMB3, BAPCSMB2, IgCSMB2 IgGG2, BAPGG1, PTGG, BAPGG3, BAPGG2, IgGG4 BAPCARBC1, IgCARBC1, IgMB1, PTMB, IgMB2, BAPMB1, IgMB3, IgMB5, BAPMB2, IgMB4 IgCAVBCGG1, PTCAVBCGG, IgCAVBCGG2, BAPCAVBCGG1, IgCAVBCGG3, BAPCAVBCGG2 Ig01, Ig02	V Voc PT	1º 2º	LC	EE AID AII
Família Leptodactylidae						
<i>Leptodactylus macrosternum</i> (rã, jia)	Lago Sapucá Rodoferrovia	LSEs IgaP05	V	2º	LC	AII
<i>Leptodactylus longirostris</i> (rã, jia)	Correia Aramã-Bela Cruz Estrada Terra Santa	IgCARBC1 Ig03	V Voc	2º	LC	AID AII
Família Microhylidae						
<i>Synapturanus mirandaribeiroi</i> (rãzinha)	Teófilo Correia Aviso-Teófilo Greig Cipó Bela Cruz Correia Aviso-Bela Cruz-Aviso Monte Branco Aramã	PTTO PTCAVTO PTGG PTCP PTBC PTCAVBCGG PTMB PTAR	PT	1º 2º	LC	AID

Continuação

Espécie	Local de ocorrência	Ponto de ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com registro	Categoria de ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Família Caeciliidae						
<i>Caecilia tentaculata</i> (cecília, cobra cega)	Correia Aviso-Teófilo Correia Aviso-Bela Cruz-Greig	PTCAVTO PTCAVBGG	PT	1º	LC	AID
<i>Microceecilia taylori</i> (cecília, cobra cega)	Bela Cruz	PTBC	PT	1º	LC	AID
Família Rhinatrematidae						
<i>Rhinatrema bivittatum</i> (cecília, cobra cega)	Correia Aviso-Teófilo Cipó Bela Cruz	PTCAV-TO PTCP PTBC	PT	1º	LC	AID

Legenda: V - visualização, Voc. - vocalização, P - pitfall-trap; IBAMA, IUCN - LC - Least concern (sem ameaça), X - espécies não identificadas. Legenda para os pontos veja no Quadro 4.1.

QUADRO 1.23 - Espécies de répteis registradas durante o levantamento da Herpetofauna na região dos Platôs da Zona Leste - Porto Trombetas, Pará. 2006/2007 - Informações complementares

Espécie	Local de Ocorrência	Ponto de Ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com Registro	Categoria de Ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Ordem Squamata Subordem Sauria Família Iguanidae						
<i>Iguana iguana</i> (lagarto)	Correia Aviso-Teófilo Vila Porto Trombetas	PTCAVTO VPTR	PT V	1º 2º	X	AID EE
Família Gekkonidae						
<i>Coleodactylus amazonicus</i> (lagarto)	Teófilo Bela Cruz Greig Monte Branco Cipó Correia Saracá-Monte Branco Correia Aviso-Bela Cruz-Greig Aramã Correia Aviso-Teófilo	PTTO IgBC1, PTBC BAPGG1, PTGG BAPMB1, PTMB, BAPMB2 PTCP, IgCP2 PTCSMB, BAPCSMB2 PTCAVBCGG PTAR PTCAVTO, IgCAVTO2	PT V	1º 2º	X	AID
<i>Thecadactylus rapicauda</i> (osga)	Aramã Greig Correia Aviso-Teófilo Teófilo Cipó Correia Aviso-Bela Cruz-Greig Bela Cruz	IgAR1 PTGG PTCAVTO PTTO PTCP PTCAVBCGG PTBC, IgBC2	V PT	1º 2º	X	AID
<i>Hemidactylus mabouia</i> (lagartixa)	Vila Porto Trombetas	VPTR	V	1º	X	EE
<i>Gonatodes humeralis</i> (lagarto)	Teófilo Greig Bela Cruz Correia Saracá-Monte Branco Correia Aviso-Teófilo Correia Aramã-Bela Cruz Monte Branco Correia Aviso-Bela Cruz-Greig Cipó	PTTO, IgTO2 PTGG PTBC PTCSMB BAPCAVTO1 IgCARBC5 IgMB1, IgMB2, BAPMB2, IgMB3 BAPCAVBCGG1, PTCAVBCGG, IgCAVBCGG3 PTCP	PT V	1º 2º	X	AID

Continuação

Espécie	Local de Ocorrência	Ponto de Ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com Registro	Categoria de Ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Família Gekkonidae						
<i>Gonatodes annularis</i> (lagarto)	Bela Cruz Aramã Greig Correia Aviso- Teófilo	PTBC PTAR BAPGG1 BAPCAVTO1	PT V	1º	X	AID
<i>Pseudogonatodes guianense</i> (lagarto)	Monte Branco Cipó	PTMB PTCP	PT	1º	X	AID
Família Gymnophthalmidae						
<i>Arthrosaura reticulata</i> (lagarto)	Bela Cruz Teófilo Monte Branco Aramã Correia Aviso- Bela Cruz- Greig Correia Arama- Bela Cruz	PTBC PTTO IgMB4 PTAR PTCAVBCGG IgCARBC4	PT V	1º 2º	X	AID
<i>Alopoglossus angulatus</i> (lagarto)	Correia Aramã- Bela Cruz Greig	IgCARBC1 IgGG4	V	2º	X	AID
<i>Bachia flavescens</i> (cobra, lagarto)	Cipó Correia Aviso- Bela Cruz- Greig Correia Saracá- Monte Branco Correia Aviso- Teófilo	PTCP PTCAVBCGG PTCSMB PTCAVTO, IgCAVTO4	PT	1º 2º	X	AID
<i>Iphisa elegans</i> (lagarto)	Greig Aramã Correia Aviso- Bela Cruz- Greig Correia Saracá- Monte Branco	PTGG PTAR PTCAVBCGG PTCSMB	PT	1º 2º	X	AID

Continuação

Espécie	Local de Ocorrência	Ponto de Ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com Registro	Categoria de Ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
<i>Leposoma guianense</i> (lagarto)	Correia Aviso-Teófilo Bela Cruz Teófilo Cipó Correia Aviso-Bela Cruz-Greig Greig Correia Saracá-Monte Branco Monte Branco Aramã	PTCAVTO IgBC1, BAPBC2, PTBC PTTO PTCP PTCAVBCCGG PTGG PTCSMB PTMB PTAR	PT V	1º 2º	X	AID
<i>Neusticurus rudis</i> (lagarto)	Monte Branco	IgMB2	V	1º	X	AID
<i>Ptycoglossus brevifrontalis</i> (lagarto)	Monte Branco	PTMB	PT	2º	X	AID
<i>Tretioscincus agilis</i> (lagarto)	Teófilo Correia Aviso-Teófilo Greig Bela Cruz Correia Aviso-Bela Cruz-Greig Correia-Saracá-Monet Branco Monte Branco Aramã	PTTO PTCAVTO PTGG PTBC PTCAVBCCGG PTCSMB PTMB PTAR	PT	1º 2º	X	AID

Continuação

Espécie	Local de Ocorrência	Ponto de Ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com Registro	Categoria de Ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Família Tropiduridae						
<i>Plica plica</i> (lagarto)	Correia Aiviso-Teófilo	PTCAVTO, IgARBC5	PT	1º	X	AID
<i>Plica umbra</i> (lagarto)	Teófilo Aramã Greig Correia Saracá-Monte Branco Cipó Correia Aviso-Teófilo Lago Sapucúá	PTTO IgAR1, PTAR PTGG IgCSMB1 PTCP PTCAVTO IgARA3	PT V	1º 2º	X	AID AII
Família Tropiduridae						
<i>Uracentron azureum</i> (lagarto)	Greig	PTGG	PT	1º	X	AID
<i>Uranoscodon superciliosus</i> (lagarto)	Lago Sapucúá Greig	IgARA4, IgARA6 IgGG4	V	2º	X	AII AID
Família Polychrotidae						
<i>Anolis fuscoauratus</i> (lagarto)	Correia Aramã-Bela Cruz Estrada Terra Santa Monte Branco Correia Saracá-Monte Branco Cipó Teófilo Aramã	IgCARBC2 Ig04 PTMB PTCSMB PTCP PTTO IgAR2	V PT	1º 2º	X	AID AII
<i>Anolis nitens crysolepis</i> (lagarto)	Greig Correia Aviso-Bela Cruz-Greig Teófilo Aramã	BAPGG1 BAPCAVBCGG1, PTCVBCGG PTTO PTAR	V PT	1º 2º	X	AID
<i>Anolis punctatus</i>	Correia Saracá-Monte Branco	PTCSMB	V	2º	X	AID

Continuação

Espécie	Local de Ocorrência	Ponto de Ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com Registro	Categoria de Ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Família Scincidae						
<i>Mabuya nigropunctata</i> (lagarto)	Correia Aviso-Teófilo Bela Cruz Greig Correia Aviso-Bela Cruz-Greig Monte Branco Correia Saracá-Monte Branco	PTCAVTO PTBC PTGG PTCAVBBCGG, lgCAVBBCGG3 IGMB3 PTCSMB	PT V	1º 2º	X	AID
Família Teiidae						
<i>Ameiva ameiva</i> (lagarto verde)	Bela Cruz Correia Aviso-Bela Cruz-Greig Greig Aramã Cipó Correia Aviso-Teófilo	PTBC PTCAVBBCGG PTGG PTAR PTCP PTCAVTO	PT	1º 2º	X	AID
<i>Cnemidophorus criptus</i> (lagarto)	Vila Porto trombetas	VPTR	V	2º	X	EE
<i>Kentropyx calcarata</i> (lagarto)	Bela Cruz Teófilo Correia Aviso-Teófilo Correia Aviso-Bela Cruz-Greig Greig Monte Branco Aramã Cipó Correia Saracá-Monte Branco	PTBC PTTO PTCAVTO PTCAVBBCGG PTGG PTMB PTAR PTCP PTCSMB	PT	1º 2º	X	AID

Continuação

Espécie	Local de Ocorrência	Ponto de Ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com Registro	Categoria de Ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Subordem Amphisbaenia						
Família Amphisbaenidae						
<i>Amphisbaena fuliginosa</i> (cobra de duas cabeças)	Bela Cruz	PTBC	PT	1º	X	AID
<i>Amphisbaena vanzolinii</i> (cobra de duas cabeças)	Correia Aviso-Bela Cruz-Greig	PTCAVBCCG	PT	1º	X	AID
<i>Mesobaena</i> sp. (cobra de duas cabeças)	Correia Aviso-Bela Cruz-Greig	PTCAVBCCG	PT	1º	X	AID
Subordem Serpentes						
Família Aniliidae						
<i>Anilius scytale</i> (coral)	Estrada Terra Santa	Estrada	V	2º	X	AID
Família Boidae						
<i>Boa constrictor</i> (jibóia)	Rodoferrovia Vila Porto Trombetas	Estrada VPTR	V	1º 2º	X	EE
<i>Corallus caninus</i> (cobra papagaio)	Correia Aviso-Teófilo	IgCAVTO2	V	1º	X	AID
<i>Corallus hortulanus</i> (Suaçubóia/cobra-de-veado)	Lago Sapucá Correia Saracá-Monte Branco	IgARA1, IgARA5 IgCSMB2	V	1º 2º	X	AII
<i>Epicrates cenchria</i> (jibóia vermelha)	Aramã	IgAR1	V	1º	X	AID
<i>Eunectes murinus</i> (sucuri, sucuriju)	Rodoferrovia Correia Aviso-Bela Cruz-Greig	Estrada IgCAVBCCG5	AT V	1º 2º	X	EE AID

Continuação

Espécie	Local de Ocorrência	Ponto de Ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com Registro	Categoria de Ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Família Colubridae						
<i>Atractus schach</i> (cobra)	Greig Cipó Bela Cruz Teófilo	PTGG PTCP PTBC PTTO	V	1º 2º	X	AID
<i>Atractus snethlageae</i> (cobra)	Greig Bela Cruz	PTGG PTBC	PT	1º 2º	X	AID
<i>Chironius</i> sp (cobra-cipó)	Bela Cruz	Estrada	V	1º	X	AID
<i>Chironius multiventris</i> (cobra-cipó)	Teófilo	PTTO	V	1º	X	AID
<i>Chironius fuscus</i> (cobra-cipó)	Rodoferrovia	Ig03	V	2º	X	AII
<i>Dipsas catesbyi</i> (dormideira, cobra)	Correia Aviso- Bela Cruz- Greig Greig Monte Branco	PTCAVBCGG PTGG IgMB4	PT V	1º 2º	X	AID
<i>Dendrophidium dendrophis</i> (cobra)	Cipó	PTCP	PT	1º	X	AID
<i>Drymarchon corais</i> (cobra, caninana)	Rodoferrovia	Estrada	V	1º	X	EE
<i>Imantodes cenchoa</i> (dormideira, cobra)	Correia Saracá- Monte Branco	IgCAVTO2	V	1º	X	AID
<i>Leptodeira annulata</i> (dormideira, cobra)	Cipó	IgCP1	V	2º	X	AID
<i>Leptophis ahetulla</i> (azulão-bóia, cobra-cipó)	Vila Porto Trombetas Estrada Terra Santa Correia Arama- Bela Cruz	VPTR Estrada IgCARBC4	V AT	1º 2º	X	EE AII AID

Continuação

Espécie	Local de Ocorrência	Ponto de Ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com Registro	Categoria de Ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
<i>Liophis reginae</i> (cobra)	Bela Cruz Estrada Terra Santa Teófilo Cipó	Estrada Estrada PTTO PTCP	AT PT	1º 2º	X	AID AII
<i>Mastigodryas boddaerti</i> (cobra)	Estrada Terra Santa Bela Cruz	Estrada PTBC	AT PT	1º 2º	X	AII
<i>Oxyrhopus formosus</i> (coral falsa)	Correia Aviso-Teófilo	BAPCAVTO1, PTCAVTO	V PT	1º 2º	X	AID
<i>Oxurhopus melanogenys</i> (coral falsa)	Correia Aviso-Bela Cruz-Greig	PTCAVBCGG, IgCAVBCGG5	PT	2º	X	AID
<i>Philodryas viridissimus</i> (cobra)	Cipó	Estrada	V	1º	X	AID
<i>Pseudoboa coronata</i> (coral falsa)	Aramã Correia Aviso-Bela Cruz-Greig	IgAR1 IgCAVBCGG2	V	1º	X	AID
<i>Pseutes poecilonotus</i> (cobra)	Monte Branco	PTMB	V	2º	X	AID
<i>Rhinobotrium lentiginosum</i> (coral falsa)	Monte Branco	Estrada	V	1º	X	AID
<i>Syphlophis compressus</i> (cobra)	Lgo Sapucúá	IgARA6	V	2º	X	AII
Família Colubridae						
<i>Taeniophylus brevirostris</i> (cobra)	Monte Branco	PTMB	V	1º	X	AID
<i>Taeniophylus occipitalis</i> (cobra)	Teófilo Greig Bela Cruz	PTTO PTGG PTBC	PT	1º	X	AID
<i>Xenodon rabdocephalus</i> (cobra)	Greig	PTGG	PT	1º	X	AID

Continuação

Espécie	Local de Ocorrência	Ponto de Ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com Registro	Categoria de Ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Família Elapidae						
<i>Micrurus lemniscatus</i> (coral)	Correia Aviso-Bela Cruz-Greig	PTCAVBCGG	PT	1º	X	AID
Família Leptotyphlopidae						
<i>Leptotyphlops tenellus</i> (cobra cega)	Aramã Monte Branco Greig Correia Aviso-Teófilo Cipó Correia Saracá-Monte Branco	PTAR PTMB PTGG PTTO PTCP PTCSMB	PT	1º 2º	X	AID
Família Typhlopidae						
<i>Typhlops reticulatus</i> (cobra cega)	Teófilo Monte Branco Correia Saracá-Monte Branco	PTTO PTMB PTCSMB	PT	1º	X	AID
Família Viperidae						
<i>Bothrops atrox</i> (jararaca)	Cipó Correia Aviso-Bela Cruz-Greig	PTCP PTCAVBCGG, IgCAVBCGG3	PT V	1º 2º	X	AID
Ordem Testudines Subordem Cryptodira Família Testudinidae						
<i>Geochelonia denticulata</i> (jabuti)	Correia Aviso-Teófilo Cipó Correia Aviso-Bela Cruz-Greig Aramã Teófilo Bela Cruz Estrada Terra Santa Monte Branco	Estrada, PTTO Estrada Estrada IgAR1, BAPAR3 IgGTO2, Estrada Estrada Estrada Estrada	V	1º e 2º	VU	AID All

Continuação

Espécie	Local de Ocorrência	Ponto de Ocorrência	Tipo de Registro	Campanha com Registro	Categoria de Ameaça (IUCN/IBAMA)	Localização
Família Geomydidae						
<i>Rhinoclemys punctularia</i> (perema)	Greig	Rede Ictiologia	V	1º	X	AID
Subordem Pleurodira						
Família Chelidae						
<i>Rhinemys rufipes</i> (cagado vermelho da floresta)	Aramã	IgAR2	V	2º	LR/nt	AID
Ordem Crocodylia						
Família Alligatoridae						
<i>Caiman cf. crocodilus</i> (jacaretinga)	Lago Sapucá	IgARA1	V	1º	LR/lc	All
<i>Paleosuchus cf. trigonatus</i> (jacaré-coroa)	Aramã Cipó	IgAR1 IgCP1	V	1º 2º	LR/lc	AID

Legenda: A - atropelada, V - visualização, P - pitfall-trap; IBAMA, IUCN - X - sem categoria na lista vermelha, LC - Least concern (sem ameaça), LRnt - Lower Risk Near Threatened, VU - vulnerable (vulnerável), X - espécies não categorizadas. Legenda para os pontos veja no quadro 4.1.

1.6 - ICTIOFAUNA

1.6.1 - Metodologia

1.6.1.1 - EIA

Dados secundários

Os dados secundários foram obtidos através de levantamentos do material bibliográfico disponível. Além disso, foram mantidos contatos pessoais com especialistas em sistemática de peixes, técnicos da Mineração Rio do Norte e pesquisadores visitantes, sobretudo da UFRJ, com vistas à obtenção de dados e informações que possam subsidiar o presente estudo e ampliar o nível de conhecimento sobre a ictiofauna regional.

A nomenclatura utilizada para os nomes e distribuição geográfica das espécies foi baseada no mais recente trabalho de síntese sobre a taxonomia de peixes amazônicos (Reis *et al.* 2003).

Dados primários

Duas campanhas de coleta foram realizadas na área de estudo, sendo a primeira no período de chuvas (17 a 26/05/06) e a outra no período de estiagem (01 a 12/ 09/06).

1.6.1.2 - Informações complementares

Dados secundários

Os dados secundários foram obtidos de fontes bibliográficas, especialmente de relatórios para licenciamento ambiental. Além disso, foram mantidos contatos pessoais com especialistas em sistemática de peixes, técnicos da Mineração Rio do Norte e pesquisadores que trabalharam com peixes na região, sobretudo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Tais dados foram de grande importância para a obtenção de informações que subsidiaram o presente estudo e amplia o nível de conhecimento sobre a ictiofauna regional.

A nomenclatura utilizada para os nomes e distribuição geográfica das espécies está baseada no trabalho de síntese sobre a taxonomia de peixes amazônicos, editado por Reis *et al.* 2003.

Dados primários

Para a realização do estudo complementar da ictiofauna, foram realizadas duas coletas: uma no período de seca, entre os dias 20 e 29 de novembro/06 e outra no período de chuvas, no período de 06 a 14 de março/07.

1.6.2 - Pontos amostrados

1.6.2.1 - EIA

Nas partes baixas das vertentes dos seis platôs é comum a presença de nascentes, caracterizadas por águas superficiais, sem leito definido, formando pequenas poças, conectadas por pequenos filetes que drenam para o leito dos pequenos igarapés de primeira ordem, que são os dominantes da região. Estes, por sua vez, se juntam a outros de mesmo calibre, formando os de segunda ordem e daí, aos de terceira e quarta ordem, que são os mais raros e maiores corpos d'água da região, com profundidade máxima em torno de 1,5 m de profundidade e 10 m de largura, no período de chuvas. Todos estes corpos d'água percolam pelo interior da floresta, sendo que o dossel das árvores impede ou dificulta a penetração de luz e, em decorrência disso, a instalação de macrófitas aquáticas e de algas filamentosas.

Foram amostrados 1, 2 ou 3 pontos em cada um dos platôs indicados, sendo esse número determinado em função da disponibilidade de trilhas, facilidade de acesso e condições adequadas para a pesca com rede de cerco e puçás. As coletas foram realizadas nos pontos demonstrados no quadro a seguir.

QUADRO 1.24 - Pontos de ictiofauna amostrados durante o levantamento - EIA

Platôs	Coordenadas UTM	
Bela Cruz IGI	9796772	556275
Bela Cruz IGII	9798107	557043
Bela Cruz IGIII	9802528	560239
Bela Cruz IGIV	9800944	559387
Monte Branco IGI	9817370	554205
Monte Branco IGII	9822920	555817
Monte Branco IGIII	9827097	547906
Greig	9795990	551528
Cipó	9815265	553208
Aramã IGI	9796268	569705
Aramã IGII	9798728	563954
Teófilo (Jamari)	9806040	541681
Teófilo (Canal)	9806244	542261
Aviso	9804407	555.900

1.6.2.2 - Informações complementares

Os métodos de coleta utilizados foram emprego de puçás e rede de cerco. No igarapé de grande porte e situado no Lago Sapucaá (foz do igarapé Araticum) foi também empregada uma bateria de seis malhadeiras com 225m² de área útil. A bateria de malhadeiras ficou exposta na água por um período de 12 horas, entre as 18:00 da tarde e 06:00 da manhã do dia seguinte.

Em cada ponto de coleta foram empregados três puçás e a rede de cerco. O esforço de pesca por cada ponto de coleta, em cada campanha, foi estimado como sendo o trabalho de 3 pescadores, durante uma hora de coleta, aplicando-se concomitantemente lances de puçás e redes, dependendo dos diversos tipos de ambientes encontrados ao longo de um trecho do igarapé estimado em aproximadamente 50 m.

QUADRO 1.25 - Pontos amostrados durante os estudos realizados - Informações complementares

Platôs	Coordenadas UTM	
Bela Cruz IGIV	9798818	579940
Bela Cruz IGV	9802423	555809
Bela Cruz IGVI	9797818	0559702
Bela Cruz IGVII	9802616	0559698
Monte Branco IGI	9822920	555817
Monte Branco IG Vale	9819216	0554203
Monte Branco IG Moura	98400	05620
Monte Branco IG Saracá	9818864	0565243
Cipó IG II	9813478	0550498
Platô Greig IG II	9794612	552475
Aramã IGII	9798728	0563954
Teófilo IG III	9804056	545646
Lago Sapucúá IG Araticum	9798818	579940
Lago Sapucúá IG Saraca	9801628	0580405

1.6.3 - Resultados

1.6.3.1 -EIA

No total, foram amostrados 1.974 peixes, pertencentes a 41 espécies, 6 Ordens e 14 Famílias. A ordem mais abundante foi Characiformes, com 50% das espécies, seguida de Gymnotiformes (19,5%), Perciformes (12,2%) e Siluriformes (9,7%). As ordens Synbranchiformes (muçum) e Cyprinodontiformes (piaba) estiveram representadas por apenas uma espécie cada. (Quadro 1.26).

Dentre as espécies mais abundantes na área amostrada figuram as piabas *Pyrrhulina brevis* (18,5%), *Rivulus dibaphus* (18,4%) e *Hyphessobrycon cf melazonatus* (10,2%), perfazendo 47,1% do total de exemplares amostrados nos dois períodos.

Considera-se aqui como rara, a espécie cujos representantes não atingem mais que 0,1% do total de peixes coletados durante o período de estudos, como é o caso das piabas *Gnathocharax steindachneri*, e *Hyphessobrycon cf. Inconstans*, do sarapó *Gymnotus cataniapo*, *Hypopygus sp* e *Microsternarchs cf bilineatus* e do jacundá *Crenicichla sp.*

QUADRO 1.26 - Frequências absoluta e relativa e índice de diversidade dos peixes coletados em maio e setembro/06 no leito e poças de igarapés dos platôs da MRN, Oriximiná - PA - EIA

Quadro 1. Frequências absoluta e relativa e índice de diversidade dos peixes coletados em maio e setembro/06 no leito e poças de igarapés dos platôs da Mineração Rio do Norte, Oriximiná, PA.

			Maio		Setembro				Maio+Setembro			
					Leito		Poças		Leito + poças			
			N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Characiformes	Anostomidae	<i>Leporinus klauzevitzii</i>			2	0,1			2	0,1	2	0,1
Characiformes	Characidae	<i>Bryconops caudomaculatus</i>			31	2,2			31	1,9	31	1,6
Characiformes	Characidae	<i>Bryconops inpai</i>			15	1,1			15	0,9	15	0,8
Characiformes	Characidae	<i>Bryconops melanurus</i>	5	1,3	22	1,5			22	1,4	27	1,4
Characiformes	Characidae	<i>Gnathocharax steindachneri</i>			1	0,1			1	0,1	1	0,1
Characiformes	Characidae	<i>Hemigrammus cf. Iota</i>			38	2,7			38	2,4	38	1,9
Characiformes	Characidae	<i>Hyphessobrycon cf. melazonatus</i>	36	9,4	166	11,7			166	10,4	202	10,2
Characiformes	Characidae	<i>Hyphessobrycon cf. Inconstans</i>			1	0,1			1	0,1	1	0,1
Characiformes	Characidae	<i>Hyphessobrycon sp.2</i>	45	11,7	92	6,5			92	5,8	137	6,9
Characiformes	Characidae	<i>Hyphessobrycon sp.1</i>			55	3,9			55	3,5	55	2,8
Characiformes	Characidae	<i>Iguanodectes geisleri</i>			1	0,1			1	0,1	1	0,1
Characiformes	Characidae	<i>Iguanodectes variatus</i>	2	0,5	13	0,9			13	0,8	15	0,8
Characiformes	Characidae	<i>Knodus sp.</i>			140	9,9			140	8,8	140	7,1
Characiformes	Characidae	<i>Moenkhausia collettii</i>			2	0,1			2	0,1	2	0,1
Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium pteroides</i>			2	0,1			2	0,1	2	0,1
Characiformes	Crenuchidae	<i>Crenuchus spilurus</i>	5	1,3	14	1,0	11	6,5	25	1,6	30	1,5
Characiformes	Crenuchidae	<i>Microcharacidium gnomus</i>			8	0,6	1	0,6	9	0,6	9	0,5
Characiformes	Erythrinidae	<i>Erythrinus erythrinus</i>	9	2,3	17	1,2	5	3,0	22	1,4	31	1,6
Characiformes	Erythrinidae	<i>Hoplias malabaricus</i>			3	0,2		0,0	3	0,2	3	0,2
Characiformes	Lebiasinidae	<i>Copella nigrofasciata</i>	29	7,6	118	8,3	39	23,1	157	9,9	186	9,4
Characiformes	Lebiasinidae	<i>Nannostomus marginatus</i>	1	0,3	7	0,5	2	1,2	9	0,6	10	0,5
Characiformes	Lebiasinidae	<i>Pyrhulina brevis</i>	66	17,2	277	19,5	23	13,6	300	18,9	366	18,5
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus dibaphus</i>	135	35,2	181	12,7	48	28,4	229	14,4	364	18,4
Gymnotiformes	Gymnotidae	<i>Gymnotus anguillaris (faixado)</i>	2	0,5	30	2,1	5	3,0	35	2,2	37	1,9
Gymnotiformes	Gymnotidae	<i>Gymnotus catantapo (liso)</i>			2	0,1	2	1,2	4	0,3	4	0,2
Gymnotiformes	Hypopomidae	<i>Hypopygus (malha)</i>			1	0,1			1	0,1	1	0,1
Gymnotiformes	Hypopomidae	<i>Hypopygus sp (unifor)</i>			1	0,1			1	0,1	1	0,1
Gymnotiformes	Hypopomidae	<i>Microstemarchus sp.</i>			7	0,5			7	0,4	7	0,4
Gymnotiformes	Hypopomidae	<i>Microtemarchus af bilineatus</i>			1	0,1			1	0,1	1	0,1
Gymnotiformes	Hypopomidae	<i>Steatogenys duidae</i>			4	0,3			4	0,3	4	0,2
Gymnotiformes	Rhamphichthyidae	<i>Gymnorahamphichthys petiti</i>			15	1,1			15	0,9	15	0,8
Perciformes	Cichlidae	<i>Aequidens pallidus</i>	1	0,3	27	1,9	3	1,8	30	1,9	31	1,6
Perciformes	Cichlidae	<i>Apistogramma agassizi</i>			12	0,8	12	7,1	24	1,5	24	1,2
Perciformes	Cichlidae	<i>Apistogramma regani</i>	28	7,3	33	2,3	13	7,7	46	2,9	74	3,7
Perciformes	Cichlidae	<i>Crenicichla sp.</i>			1	0,1			1	0,1	1	0,1
Perciformes	Cichlidae	<i>Crenicichla inpa</i>			2	0,1			2	0,1	2	0,1
Siluriformes	Cetopsidae	<i>Helogenes marmoratus</i>	9	2,3	47	3,3	5	3,0	52	3,3	61	3,1
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Myoglanis koeckei</i>	1	0,3	3	0,2			3	0,2	4	0,2
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Nemuroglanis cf pauciradiatus</i>	2	0,5	20	1,4			20	1,3	22	1,1
Siluriformes	Pimelodidae	<i>Brachyglanis microphthalmus</i>	5	1,3	3	0,2			3	0,2	8	0,4
Synbranchiformes	Synbranchidae	<i>Synbranchus marmoratus</i>	3	0,8	6	0,4			6	0	9	0,5
Exemplares			384	100	1421	100	169	100	1590	100	1974	100
Espécies			18		41		13		41		41	
Índice diversidade			2,04		2,75		2,05		2,76		2,68	

A produção de peixes, registrada em setembro foi bem maior que em maio, tanto em número de exemplares (1.590 contra 384) como de espécies (41 contra 18). Isso se deu tanto em função da abundância natural, como do maior esforço de pesca. Também o índice de diversidade da ictiofauna foi maior em setembro que em maio (2,76 contra 2,04).

Em maio a maior produção de peixes se deu nos platôs Bela Cruz (34,4%) e Monte Branco (26,3%), sendo menor nos platôs Teófilo (3,4%) e Greig (10,7%). Neste mês, o índice de diversidade no conjunto dos platôs foi 2,04. Dentre os platôs, o maior índice de diversidade foi registrado no Platô Bela Cruz (2,03), seguido do Platô Aramã (1,75). O Platô Greig apresentou o menor índice de diversidade (0,79) e os demais apresentaram valores intermediários, entre 1,29 e 1,55. Ainda em maio (quadro 5.83), as espécies mais abundantes na área de estudos foram *Rivulus dibaphus* (35,2%) (foto 79), *Pyrrhulina brevis* (17,2%) (foto 80) e *Hyphessobrycon* sp.2 (11,7%) (foto 81), perfazendo 64,1% do total.

Em setembro a maior produção de peixes se deu nos platôs Monte Branco (28,4%) e Bela Cruz (19,4%) e a menor, nos platôs Aviso (2,5%) e Cipó (4%). Neste mês, o índice de diversidade geral da ictiofauna no conjunto dos ambientes leito e poças, foi 2,76. Tal valor se encontra ligeiramente acima daquele encontrado no “leito dos igarapés” (2,75) e muito acima do ambiente “poças marginais”, com 2,05.

Ocorrência de espécies raras, ameaçadas, novas ou endêmicas

Considera-se aqui como rara, a espécie cujos representantes não atingem mais que 0,1% do total de peixes coletados durante o período de estudos. Considerando o número total e absoluto dos indivíduos coletados nos diversos platôs e nos dois períodos de coleta (1.974), isso corresponde às espécies com no máximo 2 exemplares, destacando-se aquelas representadas por apenas um exemplar, como é o caso das piabas *Gnathocharax steindachneri*, e *Hyphessobrycon* cf. *Inconstans*, do sarapó *Gymnotus cataniapo*, *Hypopygus* sp e *Microsternarchs* cf. *bilineatus* e do jacundá *Crenicichla* sp..

1.6.3.2 - Informações complementares

No conjunto dos seis platôs e do Lago Sapucá (fz dos igarapés Araticum e Saracá), bem como dos dois períodos de estudos (novembro/06 e março/07), foram amostrados com redinha e puçás 3.336 exemplares, pertencentes a 89 espécies e 7 ordens de peixes.

QUADRO 1.27 - Espécies de peixes amostrados durante o estudo - Informações complementares

Ordem	Nome científico	Nome popular	Nov.06		Mar.07		Nov+mar	
			N	%	N	%	N	%
Perciformes	<i>Acarichthys heckeli</i>	acará			3	0,2	3	0,1
Characiformes	<i>Acestrorhynchus microlepis</i>	dente cao	2	0,1			2	0,1
Characiformes	<i>Acestrorhynchus</i> sp	dente cao	18	1,0	4	0,2	22	0,7
Perciformes	<i>Aequidens</i> sp	acara	33	1,9	42	2,6	75	2,2
Siluriformes	<i>Amblydoras</i> sp	reco-reco			2	0,1	2	0,1
Characiformes	<i>Ammocryptocharax</i> sp	camaleão	1	0,1			1	0,0
Perciformes	<i>Apistogramma agassizi</i>	acara	43	2,5	26	1,6	69	2,1
Perciformes	<i>Apistogramma regani</i>	acara	18	1,0	82	5,1	100	3,0

Ordem	Nome científico	Nome popular	N	%	N	%	N	%
Characiformes	<i>Hyphessobrycon cf melazonatus</i>	piaba	75	4,3	120	7,5	195	5,8
Characiformes	<i>Astyanax sp.1</i>	piaba			81	5,1	81	2,4
Characiformes	<i>Boulengerella cuvieri</i>	dentuda			1	0,1	1	0,0
Siluriformes	<i>Brachyglanis sp</i>	bagrinho	2	0,1			2	0,1
Gymnotiformes	<i>Brachyhypopomus brevirostris</i>	sarapó	25	1,4			25	0,7
Gymnotiformes	<i>Brachyhypopomus cf. brevirostris</i>	sarapó	35	2,0			35	1,0
Characiformes	<i>Bryconamericus sp</i>	piaba	1	0,1			1	0,0
Characiformes	<i>Bryconops caudomaculatus</i>	piabão			25	1,6	25	0,7
Characiformes	<i>Bryconops melanurus</i>	Piabao	7	0,4	1	0,1	8	0,2
Characiformes	<i>Bryconops sp</i>	piabão	7	0,4	111	6,9	118	3,5
Siluriformes	<i>Callichthys callichthys</i>	tamoatá	27	1,6	5	0,3	32	1,0
Characiformes	<i>Carnegiella strigata</i>	borboleta	2	0,1	3	0,2	5	0,1
Characiformes	<i>Characidium fasciatus</i>	canivete	2	0,1			2	0,1
Characiformes	<i>Characidium sp</i>	canivete	22	1,3	2	0,1	24	0,7
Characiformes	<i>Characidium sp.2</i>	canivete	3	0,2			3	0,1
Characiformes	<i>Cheirodon cf kriege</i>	piaba	1	0,1	3	0,2	4	0,1
Characiformes	<i>Clupeacharax sp</i>	piaba		0,0	1	0,1	1	0,0
Characiformes	<i>Copella nigrotaeniata</i>	peixe lapis	43	2,5	207	12,9	250	7,5
Characiformes	<i>Copella cf nattereri</i>	peixe lapis	1	0,1			1	0,0
Perciformes	<i>Crenicichla sp</i>	jacundá	10	0,6	3	0,2	13	0,4
Characiformes	<i>Crenuchus spilurus</i>	piaba	7	0,4	23	1,4	30	0,9
Characiformes	<i>Curimatopsis cf crypticus</i>	branquinha		0,0	1	0,1	1	0,0
Characiformes	<i>Curimatopsis cf evelynae</i>	branquinha	1	0,1	1	0,1	2	0,1
Characiformes	<i>Cyphocharax gouldingi</i>	branquinha			3	0,2	3	0,1
Characiformes	<i>Cyphocharax sp</i>	branquinha	1	0,1			1	0,0
Gymnotiformes	<i>Eigenmannia virescens</i>	sarapó	1	0,1			1	0,0
Characiformes	<i>Elachocharax sp</i>	piaba	3	0,2			3	0,1
Gymnotiformes	<i>Electrophorus electricus</i>	poraquê			2	0,1	2	0,1
Characiformes	<i>Erythrinus erythrinus</i>	jeju	13	0,7	7	0,4	20	0,6
Siluriformes	<i>Farlowella sp</i>	Cachimbo	29	1,7	12	0,7	41	1,2
Cyprinodontiformes	<i>Fluviophilax sp.</i>	olhovidro			6	0,4	6	0,2
Characiformes	<i>Gnathocharax sp</i>	madalena	23	1,3	1	0,1	24	0,7
Gymnotiformes	<i>Gymnorhamhichthys sp</i>	sarapó	1	0,1	3	0,2	4	0,1
Gymnotiformes	<i>Gymnotus anguillaris</i>	sarapó	2	0,1	5	0,3	7	0,2
Siluriformes	<i>Helogenes marmoratus</i>	bagre liso	15	0,9	17	1,1	32	1,0
Characiformes	<i>Hemigrammus levis</i>	piaba	5	0,3	44	2,7	49	1,5
Characiformes	<i>Hemigrammus sp.1</i>	piaba			172	10,7	172	5,2
Characiformes	<i>Hemigrammus sp.2</i>	piaba	18	1,0	21	1,3	39	1,2
Characiformes	<i>Hemigrammus sp.3</i>	piaba	2	0,1			2	0,1
Characiformes	<i>Hemigrammus sp.4</i>	piaba	184	10,6			184	5,5

Continuação

Ordem	Nome científico	Nome popular	N	%	N	%	N	%
Ordem	Nome científico	Nome popular	N	%	N	%	N	%
Characiformes	<i>Hemigrammus stictus</i>	piaba	1	0,1			1	0,0
Characiformes	<i>Hoplias malabaricus</i>	traira			3	0,2	3	0,1
Characiformes	<i>Hyphessobrycon cf agulha</i>	piaba	214	12,3			214	6,4
Characiformes	<i>Hyphessobrycon cf callistus</i>	piaba	89	5,1			89	2,7
Gymnotiformes	<i>Hypopomus sp</i>	sarapó			3	0,2	3	0,1
Perciformes	<i>Hypseleacara temporalis</i>	acara			2	0,1	2	0,1
Characiformes	<i>Iguanodectes variegatus</i>	piaba	7	0,4	25	1,6	32	1,0
Siluriformes	<i>Ituglanis sp</i>	candiru	1	0,1			1	0,0
Characiformes	<i>Knodus sp.1</i>	piaba	4	0,2			4	0,1
Characiformes	<i>Leporinus klausewitzii</i>	aracu			1	0,1	1	0,0
Perciformes	<i>Mesonauta festivus</i>	acara	2	0,1	6	0,4	8	0,2
Characiformes	<i>Metynnis hypsauchen</i>	pacu			6	0,4	6	0,2
Characiformes	<i>Microcharacidium cf gnomus</i>	canivete	14	0,8	1	0,1	15	0,4
Characiformes	<i>Microcharacidium weitzmani</i>	canivete	2	0,1			2	0,1
Gymnotiformes	<i>Microsternarchus bilineatus</i>	sarapó	27	1,6			27	0,8
Characiformes	<i>Moenkhausia sp</i>	piaba leitosa			7	0,4	7	0,2
Characiformes	<i>Moenkhausia sp.2</i>	piaba	13	0,7			13	0,4
Characiformes	<i>Moenkhausia cf caryagyrea</i>	piaba			10	0,6	10	0,3
Characiformes	<i>Moenkhausia cotinho</i>	piaba			14	0,9	14	0,4
Characiformes	<i>Moenkhausia lepidura</i>	piaba	111	6,4	1	0,1	112	3,4
Characiformes	<i>Myleus asterias</i>	pacu	2	0,1			2	0,1
Characiformes	<i>Nannostomus eques</i>	peixe lapis	29	1,7	16	1,0	45	1,3
Characiformes	<i>Nannostomus harrisoni</i>	peixe lapis	101	5,8			101	3,0
Characiformes	<i>Nannostomus marginatus</i>	peixe lapis	5	0,3	8	0,5	13	0,4
Characiformes	<i>Nannostomus unifasciatus</i>	peixe lapis	13	0,7	21	1,3	34	1,0
Characiformes	<i>Oxiropsis sp</i>	casquidinho	2	0,1	14	0,9	16	0,5
Characiformes	<i>Phenacogaster sp</i>	piaba	56	3,2	6	0,4	62	1,9
Siluriformes	<i>Physopyxis sp</i>	Reco-reco	38	2,2			38	1,1
Beloniformes	<i>Potamorhaphis guianensis</i>	peixe agulha			12	0,7	12	0,4
Siluriformes	<i>Pseudopimelodus zungaro</i>	bagrinho	5	0,3	1	0,1	6	0,2
Characiformes	<i>Pyrrhulina brevis</i>	piaba	220	12,7	143	8,9	363	10,9
Siluriformes	<i>Rineloricaria sp</i>	Cachimbo	4	0,2	1	0,1	5	0,1
Cyprinodontiformes	<i>Rivulus dibaphus</i>	Pula-pula	76	4,4	241	15,0	317	9,5
Characiformes	<i>Serrasalmus sp</i>	piranha	3	0,2	15	0,9	18	0,5
Gymnotiformes	<i>Steatogenys sp</i>	sarapó	8	0,5			8	0,2
Characiformes	<i>Steindachnerina sp</i>	branquinha			3	0,2	3	0,1
Gymnotiformes	<i>Sternopygus sp</i>	sarapó			1	0,1	1	0,0
Synbranchiformes	<i>Synbranchus marmoratus</i>	muçum	1	0,1			1	0,0

Ordem	Nome científico	Nome popular	N	%	N	%	N	%
Siluriformes	<i>Tetranematichthys quadrifilis</i>	bagre liso			1	0,1	1	0,0
Siluriformes	<i>Trichomicterus sp</i>	candiru	1	0,1			1	0,0
Siluriformes	<i>Vandellia sp</i>	candiru	2	0,1			2	0,1
Exemplares			1734	100	1602	100	3336	100
Espécies			66		60		89	
Índice diversidade			3,22		3,01		3,46	
Equitabilidade			0,77		0,74		0,77	

No conjunto das coletas com rede e puçás, efetuadas nos diversos igarapés dos platôs, no mês de novembro/06 foram coletados 1734 exemplares de peixes, pertencentes a 66 espécies. Destas, as mais abundantes foram *Pyrrhulina brevis* (piaba), com 12,7%, *Hyphessobrycon cf. agulha* (piaba), com 12,3% e *Hemigrammus sp.4* (piaba) com 10,6% do total.

No conjunto das coletas com rede de cerco e puçás, efetuadas nos diversos igarapés dos platôs, no mês de março/07, foram coletados 1.602 exemplares, pertencentes a 60 espécies. Destas, as mais abundantes foram *Rivulus dibaphus* (pula-pula), com 15%, *Copella nigrotaeniata* (peixe-lápis) com 12,9% e *Hemigrammus sp.1* (piaba), com 10,7% do total.

No conjunto dos platôs amostrados em novembro/06, com rede e puçás, a maior produção de peixes foi verificada nos igarapés Araticum (foz), com 23,5%, Saracá (foz) com 24,8% e Monte Branco (Moura), com 17%. Em conjunto, estes três locais foram responsáveis por 65% de todos os peixes coletados em novembro/06.

No conjunto dos platôs amostrados em março/07, com rede e puçás, a maior produção de peixes foi verificada nos igarapés Araticum (foz), com 21,7%, Monte Branco (Saracá-bueiro), com 11,1% e Monte Branco 1 (ingreme), com 9,4%. Em conjunto, estes três locais foram responsáveis por 42,2% de todos os peixes coletados em março/07.

Tanto a diversidade como a produção de peixes foram ligeiramente maiores em novembro/06 que em março/07. Nas pescarias com rede e puçás, a produção foi de 66 espécies e 1.734 exemplares em novembro e 60 espécies e 1.602 exemplares. A mesma tendência foi observada com as pescarias de malhadeiras, em que a produção de novembro chegou a 16 espécies e 163 exemplares, enquanto a de março foi de 10 espécies e 24 exemplares.

Ocorrência de espécies raras, ameaçadas, novas ou endêmicas

São aqui consideradas como raras as espécies que apareceram nas coletas com frequência relativa igual ou inferior a 0,1% (1 a 2 exemplares no conjunto dos locais e épocas). Além disso, as espécies sobre as quais existem poucas informações científicas quanto à biologia, ecologia e taxonomia básica e que apareceram apenas em biótopos especializados, como trechos de corredeiras e substratos formados por macrófitas aquáticas. Dentre estas, sobressaem as espécies só encontradas no Lago Sapucaá, isto é, na foz do igarapé Araticum (*Ammocryptocharax sp.*, *Boulengerella cuvieri* e *Cyphocharax sp.*) e na foz do igarapé Saracá (*Curimatopsis cf evelynae*). Além disso, também no Platô Monte Branco, incluindo o igarapé Vale (*Bryconamericus sp.*) e o igarapé Moura (*Copella cf nattereri* e *Hemigrammus stictus*); nos igarapés do Platô Aramã (*Ituglanis sp.*) e do Teófilo (*Trichomycterus sp.*).

1.7 - Comunidades planctônicas e zoobentônica

1.7.1 - Metodologia

As campanhas amostrais foram realizadas em maio e agosto de 2006, em conjunto com as de físico-química, 20 pontos - ASP01 a ASP20 relacionados a seguir.

- ASP 01 - Afluente do Igarapé Araticum - Leste do Platô Aramã
- ASP 02 - Sudoeste do Platô Aramã, antes da confluência
- ASP 03 - Afluente do Igarapé Aramã, a norte do Platô Aramã
- ASP 04 - Igarapé Urupuanã, ao sul do Platô Bela Cruz
- ASP 05 - Sudoeste dos platôs Greig e Bela Cruz
- ASP 06 - Igarapé Araticum, a nordeste do Platô Bela Cruz
- ASP 07 - Igarapé Araticum, a sudoeste do Platô Cipó
- ASP 08 - Drenagem sem nome, a oeste do Platô Bela Cruz
- ASP 09 - Afluente do Igarapé Araticum, a leste do Platô Greig
- ASP 10 - Afluente do Igarapé do Jamari, a sudoeste do Platô Teófilo
- ASP 11 - Afluente do Igarapé do Jamari, a oeste do Platô Teófilo
- ASP 12 - Afluente do Igarapé do Jamari, a noroeste do Platô Teófilo
- ASP 13 - Drenagem a norte do Platô Teófilo
- ASP 14 - Igarapé Araticum, a norte do Platô Bela Cruz
- ASP 15 - Afluente do Igarapé Saracá, ao sul do Platô Monte Branco
- ASP 16 - Igarapé Saracá, ao sul do Platô Monte Branco
- ASP 17 - Igarapé do Apés, a noroeste do Platô Monte Branco
- ASP 18 - Igarapé do Moura, a norte do Platô Monte Branco
- ASP 19 - Drenagem sem nome, a nordeste do Platô Monte Branco
- ASP 20 - Igarapé do Saracá, ao sul do Platô Monte Branco

Método de coleta e análise do plâncton

Para a análise quantitativa do fitoplâncton coletou-se água na porção subsuperficial com auxílio de um recipiente de diâmetro superior a 10 cm, sendo a amostra posteriormente transferida para uma garrafa de polietileno opaca com capacidade de 1000 ml e corada com 5 ml do corante fixador lugol-acético.

No laboratório, transferiu-se este volume para proveta de 1000 ml, coberta com papel alumínio para impedir o descoramento do iodo. O material foi submetido à sedimentação por um tempo superior a 24 horas. Após este período concentrou-se a amostra por sifonamento, para aproximadamente 50 ml, dos quais foi retirado 1 ml após homogeneização com auxílio de pipeta não seletiva.

Método de coleta e análise dos microinvertebrados aquáticos

As coletas de amostras para análises quali-quantitativas dos microinvertebrados aquáticos foram efetuadas por meio de rede manual com 35 µm de malha com diâmetro de 30 cm. A amostragem qualitativa consistiu de arrasto horizontal, de modo a obter uma maior representatividade das espécies. As amostras foram acondicionadas em frascos de 50 ml, de onde foram retiradas subamostras para exame dos organismos “a fresco”.

Para a análise quantitativa, foram filtrados 100 l de água, com auxílio de balde com capacidade de 10 litros, a uma profundidade média de 30 cm da superfície da lâmina d’água e a cerca de 2 m da margem do ribeirão. As amostras quantitativas foram acondicionadas em frascos de 250 ml. Após o acondicionamento das amostras, foi adicionado o corante vital “Rosa de Bengala”, para melhor visualização dos organismos, e solução de formol a 4%.

1.7.2 - Resultados

A microflora aquática dos vários igarapés estudados mostrou uma comunidade fitoplânctonica composta por 159 “taxa”(grupos taxonômicos) registrados nas vinte estações amostrais. Desse total, a divisão por Chrysophyta se destacou com 83 espécies correspondendo a 52% do total, seguida por Chlorophyta com 42 espécies, representando 26% das ocorrências, Cyanophyta com 25 representantes, 16% do total, Euglenophyta, com 6 espécies equivalentes a 4% e a divisão Pyrrophyta com apenas 3 espécies, 2% de todo o conjunto.

QUADRO 1.28 - Índice de Diversidade, Densidade (ind/ml) e Riqueza do Fitoplâncton

DIVISÃO GÊNERO	Estações de Amostragem						
	ASP01	ASP02	ASP03	ASP04	ASP05	ASP06	ASP07
CHLOROPHYTA							
<i>Ankistrodesmus falcatus</i>	3	X	3	6	9	X	7
<i>Ankistrodesmus fusiformis</i>	6	X	3	3	3	2	7
<i>Chaetophora elegans</i>							X
<i>Chlorella vulgaris</i>	X	3	5	3	3	7	2
<i>Closterium intermedium</i>							2
<i>Closterium libellula</i>							X
<i>Closterium lunula</i>				X			
<i>Closterium setaceum</i>							X
<i>Closterium sp.1</i>		X					
<i>Crucigenia fenestrata</i>							2
<i>Macrochloris dissecta</i>					X		
<i>Mougeotia sp.</i>	3			X			
<i>Oedogonium sp.</i>	X		X	X	3	X	X
<i>Scenedesmus bijugus</i>			3				
<i>Scenedesmus sp.</i>		3	3				
<i>Schroederia sp.</i>			X	6	X		X
<i>Spirogyra sp.</i>						X	
<i>Tetraedron minimum</i>				X			
<i>Trentepohlia sp.</i>			X				
Total da densidade	12	6	17	18	18	9	20
CHRYSTOPHYTA							
<i>Achnantes brevipes</i>						X	
<i>Achnanthes sp.</i>	X						X
<i>Actinella brasiliensis</i>		3	X	X		X	2
<i>Amphipleura lindheimeri</i>	6				3		X
<i>Amphora sp.</i>			X			X	
<i>Cymbella cistula</i>							2
<i>Diatomella hustedtii</i>						5	
<i>Diploneis didyma</i>	3						
<i>Diploneis sp.</i>		X					
<i>Ephitemia argus</i>		X					
<i>Ephitemia sores</i>				X			
<i>Eunotia asterionelloides</i>	6		X	X	X		
<i>Eunotia denticula</i>						2	
<i>Eunotia formica</i>		X					
<i>Eunotia launtoniensis</i>		X	X	X	3	5	2
<i>Eunotia monodon</i>	3	X	3				
<i>Eunotia monodon var. maior</i>					3		2
<i>Eunotia parallela</i>					X		
<i>Eunotia robusta</i>						X	
<i>Eunotia sp.</i>					3		
<i>Eunotia triodon</i>		3	X				2
<i>Fragilaria virescens var. capitata</i>						X	
<i>Frustulia rhomboides</i>						X	
<i>Gyrosigma attenuatum</i>						2	
<i>Hantzschia amphioxys</i>							2
<i>Navicula annulata</i>			X				

continua...

...continuação (Organismos Fitoplanctônicos)

DIVISÃO GÊNERO	Estações de Amostragem						
	ASP01	ASP02	ASP03	ASP04	ASP05	ASP06	ASP07
CHRYSOPHYTA							
<i>Navicula crytocephala</i>	3	X					
<i>Navicula integra</i>			X				
<i>Navicula placenta</i>	6						
<i>Navicula pupula</i>			X				
<i>Navicula sp.</i>	9	3	5	6	3	X	5
<i>Nitzschia acicularis</i>			3		X		
<i>Nitzschia dubia</i>				3			
<i>Pinnularia biceps</i>	3						
<i>Pinnularia sp.</i>	6	X					
<i>Pinnularia undulata</i>	3					X	X
<i>Surirella biseriata</i>		X					
<i>Surirella linearis</i>	X	5	X	X	X		
<i>Surirella linearis var. constricta</i>		3					
<i>Surirella sp.</i>	3						
<i>Surirella spirallis</i>			3				
<i>Synedra sp.</i>	X	X	X	3	6	X	2
<i>Synedra ulna</i>	3	X		X		X	
PENNALES	28	16	14	16	13	19	17
Total da densidade	82	33	28	28	34	33	36
Total da densidade							
EUGLENOPHYTA							
<i>Trachelomonas armata</i>					3		
<i>Trachelomonas sp.</i>	6	X	3	3		2	X
Total da densidade	6	0	3	3	3	2	0
CYANOPHYTA							
<i>Anabaenopsis sp.</i>			X				
<i>Lyngbya sp.</i>	6			X		X	X
<i>Lyngbya subtilis</i>			X				
<i>Merismopodia elegans</i>		X					
<i>Oscillatoria angusta</i>	X						
<i>Oscillatoria articulata</i>	X						
<i>Oscillatoria limnetica</i>						X	X
<i>Oscillatoria sp.</i>		5	3	10	3	2	2
<i>Oscillatoria subtilissima</i>		X			X		
<i>Scytonema sp.</i>						X	
Total da densidade	6	5	3	10	3	2	2

(X) - Organismo encontrado somente na análise qualitativa

	ASP01	ASP02	ASP03	ASP04	ASP05	ASP06	ASP07
ÍNDICE DE DIVERSIDADE	2,58	2,04	2,29	2,13	2,41	1,86	2,43
DENSIDADE TOTAL	106	44	51	59	58	46	58
RIQUEZA	25	25	27	22	21	25	26

Denise Coutinho Drummond - CRB: 4ª Região-13216/4-D

Tabela 1.a - Índice de Diversidade, Densidade (ind/ml) e Riqueza do Fitoplâncton
Caracterização Limnológica Porto Trombetas - 2006 - Projeto01-0184-05A

DIVISÃO	Estações de Amostragem						
	ASP-08	ASP-09	ASP-10	ASP-11	ASP-12	ASP-13	ASP-14
CHLOROPHYTA							
<i>Ankistrodesmus falcatus</i>	3	12	13	3	6	9	13
<i>Ankistrodesmus fusiformis</i>	8	9	3	3	3	3	
<i>Chlamydomonas</i> sp.	8	X	13	9	3		6
<i>Chlorella vulgaris</i>	5	9	3	6	3	X	
<i>Closterium libellula</i>	3						
<i>Closterium longissimum</i>				6			
<i>Closterium lunula</i>		3					
<i>Closterium setaceum</i>		X					
<i>Micrasterias thomasi</i> var. <i>ornata</i> fo. <i>Africana</i>				X			
<i>Mougeotia</i> sp.		X	X	X	X	X	X
<i>Oedogonium</i> sp.		X		X	3	3	3
<i>Scenedesmus</i> sp.		X					
<i>Schroederia</i> sp.		6				3	
<i>Spirogyra</i> sp.			X			X	
<i>Tetraedron minimum</i>							3
<i>Volvox</i> sp.				X			
<i>Xanthidium cristatum</i> var. <i>uncinatum</i>			X				
Total da densidade	27	39	32	27	18	18	25
CHRYSOPHYTA							
<i>Actinella brasiliensis</i>			X	X	X	X	
<i>Actinella punctata</i>					X		
<i>Amphora</i> sp.		3	3				
<i>Aulacoseira agassizii</i>			X				
<i>Caloneis</i> sp.		X					3
<i>Diatomella</i> sp.					3	3	X
<i>Ephitemia argus</i>			X				
<i>Eunotia asterionelloides</i>						X	X
<i>Eunotia denticula</i>				X			
<i>Eunotia launtoniensis</i>		3	X	X	X		
<i>Eunotia minor</i>					3	X	X
<i>Eunotia monodon</i> var. <i>lidens</i>		X			X		
<i>Eunotia monodon</i> var. <i>maior</i>	X						
<i>Eunotia paralela</i>		3	X	X			X
<i>Eunotia</i> sp.	X	X	3				
<i>Fragilaria virescens</i> var. <i>capitata</i>	X						
<i>Frustulia rhomboides</i>			3				
<i>Gyrosigma attenuatum</i>				X			
<i>Hantzschia</i> sp.				3			
<i>Idantzschia amphioxys</i>	3						
<i>Navicula</i> sp.	3	3	3	3	3	9	13
<i>Pinnularia divergentissima</i>				X			
<i>Pinnularia lata</i>				X			
<i>Pinnularia maior</i>					3		
<i>Pinnularia</i> sp.		3					3
<i>Pinnularia undulata</i>			X	X		X	
<i>Pinnularia viridis</i>				X			
<i>Stauroneis</i> sp.					3		

continua...

...continuação (Organismos Fitoplanctônicos)

DIVISÃO	Estações de Amostragem						
	ASP-08	ASP-09	ASP-10	ASP-11	ASP-12	ASP-13	ASP-14
GÊNERO							
CHRYSTOPHYTA							
<i>Surirella linearis</i> var. <i>constricta</i>			X	X			
<i>Surirella robusta</i>		X					
<i>Synedra patchella</i>					X		
<i>Synedra</i> sp.	3		7			3	
<i>Synedra ulna</i>	X	X		X	X	X	X
<i>Vanheureka leuvisiana</i>					X		
PENNALES	13	20	20	15	32	27	29
Total da densidade	22	35	39	21	47	42	48
PYRRROPHYTA							
<i>Peridinium palatinum</i>			X				
Total da densidade							
EUGLENOPHYTA							
<i>Trachelomonas</i> sp.	3	6	X	X	3	6	3
Total da densidade	3	6			3	6	3
CYANOPHYTA							
<i>Anabaenopsis</i> sp.		X	X				
<i>Lyngbya brounrelyana</i>				6			
<i>Lyngbya</i> sp.		X		3			
<i>Nostoc</i> sp.				3			
<i>Oscillatoria acuminata</i>							X
<i>Oscillatoria limnetica</i>	3	X	X				
<i>Oscillatoria margaritifera</i>					X		
<i>Oscillatoria</i> sp.	5	3		X			
<i>Pseudanabaena</i> sp.					3	3	
<i>Synechococcus</i> sp.			3				
<i>Tolypothrix</i> sp.						X	
<i>Westiellopsis</i> sp.					X		X
Total da densidade	8	3	3	12	3	3	

(X) - Organismo encontrado somente na análise qualitativa

	ASP-08	ASP-09	ASP-10	ASP-11	ASP-12	ASP-13	ASP-14
ÍNDICE DE DIVERSIDADE	2,30	2,31	2,13	2,22	2,02	1,93	1,83
DENSIDADE TOTAL	60	83	74	60	71	69	76
RIQUEZA	16	26	25	28	23	19	17

Denise Coutinho Drummond - CRB: 4ª Região-13216/4-D

Tabela 1.a - Índice de Diversidade, Densidade (ind/ml) e Riqueza do Fitoplâncton
Caracterização Limnológica Porto Trombetas - 2006 - Projeto01-0184-05A

DIVISÃO	ASP-15	ASP-16	ASP-17	ASP-18	ASP-19	ASP-20
CHLOROPHYTA						
<i>Ankistrodesmus falcatus</i>	9	6		16		12
<i>Ankistrodesmus fusiformis</i>					15	
<i>Chlamydomonas</i> sp.	6		10			
<i>Chlorella vulgaris</i>			3			
<i>Closterium longissimum</i>	X	6				
<i>Closterium lunula</i>	X	X				
<i>Gonatozygon</i> sp.						X
<i>Mougeotia</i> sp.	X			X	X	X
<i>Oedogonium</i> sp.	3	X	X	3	3	3
<i>Schroederia</i> sp.				X	3	
<i>Spirogyra</i> sp.		X	X	X		X
<i>Tetraedron minimum</i>			3	3		
<i>Ulothrix amphigranulata</i>					X	
<i>Volvox aureus</i>			X			
Total da densidade	18	12	16	22	21	15
CHRYSOPHYTA						
<i>Actinella brasiliensis</i>		X				
<i>Amphora</i> sp.		3		3	3	
<i>Anomoeoneis sphaerophora</i>						X
<i>Caloneis</i> sp.	6	6	7	6	3	
<i>Cymbella</i> sp.						3
<i>Cymbella ventricosa</i>	X					
<i>Diatomella</i> sp.				3		
<i>Diploneis smithii</i>			X			
<i>Epithemia turgida</i>		X				
<i>Eunotia bidentata</i>					X	
<i>Eunotia denticula</i>					X	X
<i>Eunotia launtoniensis</i>				X	X	X
<i>Eunotia minor</i>		3	X			3
<i>Eunotia monodon</i>	X					
<i>Eunotia monodon</i> var. <i>lidens</i>				X		
<i>Eunotia paralela</i>	X		X	X	3	X
<i>Eunotia robusta</i>	X					
<i>Frustulia rhomboides</i>				X		X
<i>Navicula cuspidata</i>	3					
<i>Navicula</i> sp.		12	10	6		6
<i>Navicula subtilissima</i>	6	X				
<i>Nitzschia acicularis</i>			3			
<i>Pinnularia legumen</i>				X		
<i>Pinnularia maior</i>	X					
<i>Pinnularia mesolepta</i>					X	
<i>Pinnularia</i> sp.		X			5	
<i>Pinnularia undulata</i>	X			X		
<i>Surirella linearis</i>		X				X
<i>Synedra</i> sp.		3			3	
<i>Synedra ulna</i>				3		
PENNALES	29	24	27	72	27	27
Total da densidade	44	51	47	93	44	39

continua...

...continuação (Organismos Fitoplanctônicos)

DIVISÃO	ASP-15	ASP-16	ASP-17	ASP-18	ASP-19	ASP-20
GÊNERO						
PYRROPHYTA						
<i>Peridinium</i> sp.	X					
Total da densidade						
EUGLENOPHYTA						
<i>Trachelomonas armata</i>						X
<i>Trachelomonas</i> sp.	X		3		3	6
Total da densidade			3		3	6
CYANOPHYTA						
<i>Lyngbya</i> sp.				X		
<i>Oscillatoria limnetica</i>	X		X			
<i>Oscillatoria</i> sp.	3		7		6	3
<i>Plectonema</i> sp.		3	X	3	X	X
<i>Pseudanabaena</i> sp.		X				
<i>Westiellopsis</i> sp.	X				X	
Total da densidade	3	3	7	3	6	3

(X) - Organismo encontrado somente na análise qualitativa

	ASP-15	ASP-16	ASP-17	ASP-18	ASP-19	ASP-20
ÍNDICE DE DIVERSIDADE	1,71	1,89	1,91	1,98	1,96	1,81
DENSIDADE TOTAL	65	66	73	118	74	63
RIQUEZA	21	18	17	20	19	19

Denise Coutinho Drummond - CRB: 4ª Região-13216/4-E

Tabela 1.b - Índice de Diversidade, Densidade (ind/ml) e Riqueza do Fitoplâncton
Caracterização Limnológica Porto Trombetas - 2006 - Projeto01-0184-05A

DIVISÃO	Estações de Amostragem						
	ASP-01	ASP-02	ASP-03	ASP-04	ASP-05	ASP-06	ASP-07
CHLOROPHYTA							
<i>Actinastrum</i> sp.		X					
<i>Actinotaenium elongatum</i>	X						
<i>Ankistrodesmus falcatus</i>	8	3	6	6	9	6	10
<i>Ankistrodesmus fusiformis</i>	5	X		X	3		X
<i>Ankistrodesmus gracilis</i>			X		6	X	6
<i>Chaetophora elegans</i>			X				
<i>Chlorella vulgaris</i>	X	X	6		3	3	3
<i>Closterium ehrenbergii</i>							3
<i>Closterium intermedium</i>	X			X			X
<i>Closterium lunula</i>				X			X
<i>Closterium navicula</i>	X						
<i>Closterium ralfsii</i>				3			
<i>Closterium</i> sp.	3	3					
<i>Closterium venus</i>				X			
<i>Cosmarium granatum</i>	X						
<i>Cosmarium</i> sp.							X
<i>Micrasterias sol</i>	X	X					
<i>Oedogonium</i> sp.	3	6	X	X	3	X	3
<i>Scenedesmus acuminatus</i>			X				
<i>Scenedesmus</i> sp.			3	3			
<i>Schroederia</i> sp.						9	6
<i>Spirogyra</i> sp.				X			
<i>Staurastrum muricatum</i>		X					
<i>Tetraedron minimum</i>					X		
Total da densidade	19	12	15	12	24	18	31
CHRYSTOPHYTA							
<i>Achnanthes</i> sp.	X						
<i>Actinella brasiliensis</i>		X	X			X	
<i>Actinella punctata</i>		X					
<i>Actinella</i> sp.		X				X	
<i>Amphipleura lindheimeri</i>	8	6	X	6	X		X
<i>Amphora</i> sp.						6	3
<i>Eunotia asterionelloides</i>	3	3	3		6	6	6
<i>Eunotia bidentata</i>				X			
<i>Eunotia clevei</i>			X		3		
<i>Eunotia launtoniensis</i>		X	3	3		X	X
<i>Eunotia monodon</i> var. <i>lidens</i>				X			
<i>Eunotia paralela</i>					3		X
<i>Eunotia robusta</i>	X					3	
<i>Eunotia robusta</i> var. <i>tetraedron</i>		X		X			
<i>Eunotia robusta</i> var. <i>triodon</i>		X					
<i>Frustulia rhomboides</i>						X	
<i>Navicula cryptocephala</i>							3
<i>Navicula tuscula</i>					X		
<i>Navicula placenta</i>	X						
<i>Navicula</i> sp.	5	6	9	X	6	3	6

continua...

...continuação (Organismos Fitoplanctônicos)

DIVISÃO	Estações de amostra						
	ASP-01	ASP-02	ASP-03	ASP-04	ASP-05	ASP-06	ASP-07
GÊNERO							
<i>Nitzschia acicularis</i>	X	3					X
<i>Pinnularia acrosphaeria</i>			X				
<i>Pinnularia lata</i>				X		3	
<i>Pinnularia nobilis</i>							X
<i>Pinnularia</i> sp.	X			X		X	
<i>Pinnularia stomatophora</i>			X	X	3		
<i>Pinnularia undulata</i>	5		3			X	
<i>Synedra ulna</i>	8	X	9	X	X	X	
PENNALES	18	23	20	18	18	20	23
Total da densidade	36	32	41	18	30	29	32
PYRROPHYTA							
<i>Peridinium</i> sp.				X			
Total da densidade	0	0	0	0	0	0	0
EUGLENOPHYTA							
<i>Leponcillus ovum</i>		X					
<i>Trachelomonas armata</i>						X	
<i>Trachelomonas</i> sp.	X	X	3	3	6	3	3
Total da densidade	0	0	3	3	6	3	3
CYANOPHYTA							
<i>Lyngbya diguetii</i>		3					
<i>Lyngbya</i> sp.				X		X	
<i>Merismopoedia elegans</i>							X
<i>Oscillatoria angusta</i>	X						
<i>Oscillatoria leonardii</i>			X				
<i>Oscillatoria limnetica</i>	X		3		X	X	X
<i>Oscillatoria</i> sp.	3	X		3	3	3	3
<i>Pseudanabaena</i> sp.				X			
<i>Scytonema</i> sp.						X	
Total da densidade	3	3	3	3	3	3	3

(X) - Organismo encontrado somente na análise qualitativa

	ASP-01	ASP-02	ASP-03	ASP-04	ASP-05	ASP-06	ASP-07
ÍNDICE DE DIVERSIDADE	2,27	2,09	2,14	1,96	2,44	2,22	2,48
DENSIDADE TOTAL	22	15	21	18	33	24	37
RIQUEZA	20	19	16	20	15	19	21

Denise Coutinho Drummond - CRB: 4ª Região-13216/4-D

Tabela 1.b - Índice de Diversidade, Densidade (ind/ml) e Riqueza do Fitoplâncton
Caracterização Limnológica Porto Trombetas - 2006 - Projeto01-0184-05A

DIVISÃO GÊNERO	Estações de Amostragem						
	ASP-08	ASP-09	ASP-10	ASP-11	ASP-12	ASP-13	ASP-14
CHLOROPHYTA							
<i>Actinastrum</i> sp.				X			
<i>Actinotaenium</i> sp.						X	
<i>Ankistrodesmus falcatus</i>	6	10	9	6	6	12	10
<i>Ankistrodesmus fusiformis</i>		X					
<i>Ankistrodesmus gracilis</i>	6	10	6	3	6	3	X
<i>Chaetophora elegans</i>			X				
<i>Chlamydomonas</i> sp.			3	X			
<i>Chlorella vulgaris</i>	3	13	3	9	3	X	3
<i>Closterium lunula</i>		X					
<i>Closterium setaceum</i>				X			
<i>Closterium venus</i>	3	X		X		3	
<i>Cosmarium formosutum</i>					X		
<i>Cosmarium granatum</i>		X					
<i>Micrasterias sol</i>	X						
<i>Oedogonium</i> sp.		X	X	X	X	X	X
<i>Scenedesmus arcuatus</i>				X			
<i>Scenedesmus acuminatus</i>	3						
<i>Scenedesmus bijugus</i>			3				
<i>Schroederia</i> sp.		10	6	9	6	6	7
<i>Spirogyra</i> sp.						X	
<i>Tetraedron minimum</i>					X		3
Total da densidade	21	43	30	27	21	24	23
CHRYSOPHYTA							
<i>Achnanthes</i> sp.						X	
<i>Actinella brasiliensis</i>				X	X	X	X
<i>Actinella punctata</i>	X						
<i>Amphora ovalis</i>	6		X		X		
<i>Amphora</i> sp.		3	3	3	3	3	3
<i>Caloneis</i> sp.		X	3				7
<i>Cymbella cistula</i>				X			
<i>Cymbella</i> sp.			3				
<i>Diatomella hustedtii</i>					X		
<i>Eunotia clevei</i>	3	3		X		X	X
<i>Eunotia denticula</i>	X		X		3		
<i>Eunotia formica</i>							3
<i>Eunotia launtoniensis</i>		X	X		X		X
<i>Eunotia monodon</i>			X	X			
<i>Eunotia paralela</i>		X	3	X			X
<i>Eunotia robusta</i>		X		X			
<i>Frustulia rhomboides</i>	X						
<i>Navicula cryptocephala</i>				X		X	
<i>Navicula integra</i>		3			3		3
<i>Navicula placenta</i>	X					X	
<i>Navicula</i> sp.	6	6	3	6	6	6	17
<i>Nitzschia acicularis</i>				3			
<i>Pinnularia lata</i>				X			
<i>Pinnularia</i> sp.			3		X	X	X
<i>Pinnularia stomatophora</i>				X	X		
<i>Pinnularia undulata</i>		X	X	X	X		X
<i>Surirella linearis</i>	X	X	X	X	X	X	
<i>Surirella linearis</i> var. <i>constricta</i>		X	X				
<i>Synedra</i> sp.	X	3	3		3	6	
<i>Synedra ulna</i>	X			3	X	3	X
PENNALES	19	26	16	17	35	33	33
Total da densidade	34	44	37	32	53	51	66

continua...

...continuação (Organismos Fitoplantônicos)

DIVISÃO	Estações de amostra						
	ASP-08	ASP-09	ASP-10	ASP-11	ASP-12	ASP-13	ASP-14
GÊNERO							
PYRROPHYTA							
<i>Peridinium palatinum</i>						X	
<i>Peridinium sp.</i>			X				
Total da densidade	0	0	0	0	0	0	0
EUGLENOPHYTA							
<i>Leponciliis ovum</i>							3
<i>Phacus sp.</i>				X			
<i>Trachelomonas sp.</i>	3	3		X	3	3	3
Total da densidade	3	3	0	0	3	3	6
CYANOPHYTA							
<i>Lyngbya sp.</i>	X			3			
<i>Merismopoedia elegans</i>			X				
<i>Oscillatoria limnetica</i>	3		X	X			X
<i>Oscillatoria sp.</i>	3	3	3	3	X	X	X
<i>Oscillatoria subtilissima</i>			X		X		
<i>Pseudanabaena sp.</i>		X		X	X	X	
<i>Tolypothrix lanata</i>		X					X
Total da densidade	6	3	3	6	0	0	0

(X) - Organismo encontrado somente na análise qualitativa

	ASP-08	ASP-09	ASP-10	ASP-11	ASP-12	ASP-13	ASP-14
ÍNDICE DE DIVERSIDADE	2,27	2,21	2,52	2,18	1,94	1,87	2,09
DENSIDADE TOTAL	64	93	70	65	77	78	95
RIQUEZA	21	26	28	32	26	23	24

Denise Coutinho Drummond - CRB: 4ª Região-13216/4-D

Tabela 1.b - Índice de Diversidade, Densidade (ind/ml) e Riqueza do Fitoplâncton
Caracterização Limnológica Porto Trombetas - 2006 - Projeto01-0184-05A

DIVISÃO GÊNERO	Estações de Amostragem					
	ASP-15	ASP-16	ASP-17	ASP-18	ASP-19	ASP-20
CHLOROPHYTA						
<i>Actinotaenium</i> sp.		X				
<i>Ankistrodesmus falcatus</i>	12	6	9	19	11	9
<i>Ankistrodesmus fusiformis</i>			X		3	
<i>Chlamydomonas</i> sp.	X		X			
<i>Chlorella vulgaris</i>	X		X		3	3
<i>Closterium ehrenbergii</i>	X					
<i>Closterium</i> sp.				X	X	
<i>Crucigenia fenestrata</i>	3					
<i>Oedogonium</i> sp.	3	X	3	3	3	3
<i>Scenedesmus acuminatus</i>						3
<i>Scenedesmus</i> sp.				3		
<i>Schroederia</i> sp.	6	X				
<i>Spirogyra</i> sp.		X				
<i>Tetraedron minimum</i>			3	X		
Total da densidade	24	6	18	25	20	18
CHRYSOPHYTA						
<i>Achnantes brevipes</i>	X					
<i>Actinella brasiliensis</i>	X	3		3		
<i>Actinella mirabilis</i>						X
<i>Amphipleura lindheimeri</i>			3	3		9
<i>Amphora</i> sp.	6	6				
<i>Caloneis</i> sp.	3	3	6	3	3	
<i>Cymbella</i> sp.			X	X		
<i>Cymbella prostata</i>		X				
<i>Diatoma anceps</i>						X
<i>Eunotia asterionelloides</i>			3	X	X	
<i>Eunotia bidentula</i>					X	
<i>Eunotia clevei</i>	X					
<i>Eunotia launtoniensis</i>						X
<i>Eunotia paralela</i>	3	X		X	X	
<i>Eunotia robusta</i>		3				
<i>Eunotia</i> sp.						X
<i>Frustulia rhomboides</i>	X			X		
<i>Hantzschia</i> sp.		X				
<i>Navicula cryptocephala</i>	3					
<i>Navicula integra</i>		3				
<i>Navicula placenta</i>	X	X				3
<i>Navicula</i> sp.	9	15	6	6	9	3
<i>Pinnularia lata</i>		X				X
<i>Pinnularia</i> sp.	X	X	X		X	
<i>Pinnularia stomatophora</i>				X		
<i>Pinnularia undulata</i>						3
<i>Surirella linearis</i>				3		
<i>Synedra ulna</i>	3	3	3	3	6	6
PENNALES	28	30	18	26	20	23
Total da densidade	55	66	39	47	41	47

continua...

...continuação (Organismos Fitoplanctônicos)

DIVISÃO	Estações de amostra					
	ASP-15	ASP-16	ASP-17	ASP-18	ASP-19	ASP-20
GÊNERO						
EUGLENOPHYTA						
<i>Euglena</i> sp.					X	
<i>Trachelomonas</i> sp.	3	X			3	
Total da densidade	3	0	0	0	3	0
CYANOPHYTA						
<i>Lyngbya limnetica</i>	X					
<i>Merismopodia elegans</i>			3			
<i>Oscillatoria limnetica</i>	X	X	X	3	3	
<i>Oscillatoria</i> sp.	3	3			X	X
<i>Plectonema</i> sp.				X		
<i>Pseudanabaena</i> sp.		3	X			X
Total da densidade	3	6	3	3	3	0

(X) - Organismo encontrado somente na análise qualitativa

	ASP-15	ASP-16	ASP-17	ASP-18	ASP-19	ASP-20
ÍNDICE DE DIVERSIDADE	2,21	1,97	2,15	1,98	2,01	2,07
DENSIDADE TOTAL	85	78	60	75	67	65
RIQUEZA	25	24	18	19	18	18

Denise Coutinho Drummond - CRB: 4ª Região-13216/4-D

As comunidades dos microinvertebrados aquáticos estiveram representadas predominantemente pelos protistas, seguido dos rotíferos e crustáceos. A comunidade foi representada por 48 "taxa" onde os protistas contribuíram com 34 "taxa", 71% do total, os rotíferos com 13 "taxa" 13% do total e os crustáceos com 1 "taxa" correspondendo a 2% das amostras analisadas.

QUADRO 1.29 - Índice de Diversidade, Densidade (ind/l) e Riqueza dos Microinvertebrados Aquáticos

ORGANISMOS	Estações de Amostragem													
	ASP01		ASP02		ASP03		ASP04		ASP05		ASP06		ASP07	
	QT	QL	QT	QL	QT	QL	QT	QL	QT	QL	QT	QL	QT	QL
PROTOZOA														
<i>Arcella hemisphaerica</i>		X							0,37					X
<i>Arcella gibbosa</i>	0,50													
<i>Arcella vulgaris</i>	1,00		1,00		0,60				0,75		0,53		0,50	
<i>Bulinularia</i> sp.									0,37					
<i>Centropyxis aculeata</i>	0,50		2,00		0,60						0,53			
<i>Centropyxis aerophila</i>													0,50	
<i>Centropyxis constricta</i>	0,50				0,60					X	0,53		1,50	
<i>Centropyxis ecornis</i>					1,20					X				
<i>Diffugia bacilifera</i>											0,53			
<i>Diffugia lobostoma</i>		X	1,50				0,35		0,37		1,07			
<i>Diffugia oblonga</i>			1,00											
<i>Diffugia pyriformis</i>											0,53			
<i>Diffugia tuberculata</i>													1,00	
<i>Euglypha laevis</i>	2,00		3,00		1,80		1,05		0,75				0,50	
<i>Lesquereusia modesta</i>	0,50													
<i>Nebela colaris</i>	1,00													
<i>Nebela galeata</i>	0,50		0,50		0,60								1,00	
<i>Nebela</i> sp.	0,50		0,50											
Total da densidade	7,00		6,50		5,40		1,40		2,61		3,72		5,00	
ROTIFERA														
<i>Euchlanis dilatata</i>							0,35							
<i>Hexarthra intermedia</i>											0,53			
<i>Lecane lunaris</i>	0,50		0,50											
<i>Lepadella patella</i>			0,50											
<i>Macrochaetus multispinosus</i>	0,50													X
<i>Notommata copeus</i>	0,50						0,35							
<i>Philodina</i> sp.			0,50											
<i>Proales</i> sp.	0,50													
Total da densidade	2,00		1,50		0,00		0,70		0,00		0,53		0,00	
CRUSTACEA														
Nauplio Cyclopoida	0,50		0,5						0,37		0,53			
Total da densidade	0,50		0,50		0,00		0,00		0,37		0,53		0,00	
(X) - Organismo encontrado somente na análise qualitativa NI - Organismo não identificado														
	ASP01	ASP02	ASP03	ASP04	ASP05	ASP06	ASP07							
ÍNDICE DE DIVERSIDADE	2,58	2,16	1,68	1,24	1,73	2,04	1,69							
DENSIDADE TOTAL	9,50	11,50	5,40	2,10	2,98	4,78	5,00							
RIQUEZA	16	11	7	6	8	8	8							
Indicação da Abundância (org./l)														
Densidade ≤ 1,00	Muito escassa													
Densidade 1,01 a 5,00	Escassa													
Densidade 5,01 a 50,00	Moderada													
Densidade 50,00 a 100,00	Abundante													
Densidade > 100,00	Muito abundante													

ORGANISMOS	Estações de Amostragem													
	ASP08		ASP09		ASP10		ASP11		ASP12		ASP13		ASP14	
PROTOZOA	QT	QL	QT	QL	QT	QL	QT	QL	QT	QL	QT	QL	QT	QL
<i>Arcella conica</i>		X												
<i>Arcella dentata</i>				X										
<i>Arcella hemisphaerica</i>	0,50													0,93
<i>Arcella gibbosa</i>														
<i>Arcella vulgaris</i>	0,50				1,50									
<i>Bulinularia</i> sp.														
<i>Centropyxis aculeata</i>	0,50													1,40
<i>Centropyxis aerophila</i>														
<i>Centropyxis constricta</i>	0,50				1,00				0,26		0,35			
<i>Centropyxis ecornis</i>		X			0,50									
<i>Diffugia bacillifera</i>			0,37											
<i>Diffugia corona</i>	0,50													
<i>Diffugia lobostoma</i>	1,00		0,37						0,52		0,35			0,47
<i>Diffugia oblonga</i>														
<i>Diffugia oviformis</i>			0,37											
<i>Diffugia pyriformis</i>														
<i>Diffugia tuberculata</i>				X										
<i>Didinium</i> sp.														
<i>Euglypha acanthophora</i>		X												
<i>Euglypha filifera</i>														0,47
<i>Euglypha laevis</i>	1,00								0,26					2,33
<i>Lesquereusia modesta</i>														
<i>Lesquereusia spiralis</i>														0,47
<i>Nebela colaris</i>														
<i>Nebela galeata</i>					1,50		0,35							
<i>Nebela</i> sp.														
<i>Trinema enchelys</i>	0,50						0,70							0,47
Total da densidade	4,50		1,11		3,00		1,05		1,04		0,70			6,54
ROTIFERA														
<i>Euchlanis dilatata</i>														
<i>Hexarthra intermedia</i>														
<i>Lecane agilis</i>		X					0,35							
<i>Lecane lunaris</i>			0,37											
<i>Lepadella patella</i>														
<i>Macrochaetus multispinosus</i>														
<i>Notommata copeus</i>														
<i>Philodina</i> sp.														
<i>Proales</i> sp.														
<i>Trichocerca pusilla</i>				X	0,50									
Total da densidade	0,00		0,37		0,50		0,35		0,00		0,00			0,00
CRUSTACEA														
Nauplio Cyclopoida				X										
Total da densidade	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00			0,00

(X) - Organismo encontrado somente na análise qualitativa
NI - Organismo não identificado

	ASP08	ASP09	ASP10	ASP11	ASP12	ASP13	ASP14
ÍNDICE DE DIVERSIDADE	2,02	1,39	1,50	1,04	1,04	0,69	1,73
DENSIDADE TOTAL	4,50	1,48	3,50	1,40	1,04	0,70	6,54
RIQUEZA	12	8	5	3	3	2	7

Índice de Abundância (org./l)

Densidade ≤ 1,00
Densidade 1,01 a 5,00
Densidade 5,01 a 50,00
Densidade 50,00 a 100,00
Densidade > 100,00

ORGANISMOS	Estações de Amostragem													
	ASP01		ASP02		ASP03		ASP04		ASP05		ASP06		ASP07	
PROTOZOA	QT	QL	QT	QL	QT	QL	QT	QL	QT	QL	QT	QL	QT	QL
<i>Actinosphaerium</i> sp.	0,63													
<i>Arcella conica</i>					0,67									
<i>Arcella discoides</i>	0,63		0,67		0,67		0,67		0,60				0,33	
<i>Arcella hemisphaerica</i>													0,33	
<i>Arcella vulgaris</i>	2,53		0,67		0,67		2,67		1,20				0,67	
<i>Bulinularia</i> sp.						x							0,33	
<i>Centropyxis aculeata</i>	1,27		2,00		1,33		1,33		0,60				0,67	
<i>Centropyxis constricta</i>					0,67					0,33				
<i>Centropyxis ecornis</i>		x							0,60		x			
<i>Diffugia bacillifera</i>									0,60		0,33			
<i>Diffugia corona</i>						x								
<i>Diffugia lobostoma</i>			0,67		1,33		1,33		1,20		0,67		x	
<i>Diffugia oblonga</i>														
<i>Diffugia oviformis</i>					0,67									
<i>Diffugia urceolata</i>	1,27													
<i>Didinium</i> sp.	0,63									x				
<i>Euglypha laevis</i>	0,63		0,67				0,67				0,67		0,33	
<i>Euglypha</i> sp.			0,67											
<i>Lesquereusia spiralis</i>									0,60					
<i>Nebela galeata</i>	0,63						0,67						0,67	
<i>Trinema enchelys</i>	0,63												0,33	
Total da densidade	8,85		5,35		6,01		7,34		4,80		2,00		3,66	
ROTIFERA														
<i>Dissotrocha</i> sp.	0,63										0,33			
<i>Habrotricha</i> sp.														
<i>Lecane lunaris</i>	1,90		0,67				0,67							
<i>Notommata copeus</i>							0,67		0,60					
Total da densidade	2,53		0,67				1,34		0,60		0,33			
CRUSTACEA														
Nauplio Cyclopoida		x												
Total da densidade														

(X) - Organismo encontrado somente na análise qualitativa
NI - Organismo não identificado

	ASP01	ASP02	ASP03	ASP04	ASP05	ASP06	ASP07
ÍNDICE DE DIVERSIDADE	2,24	1,83	1,89	1,93	2,02	1,55	2,02
DENSIDADE TOTAL	11,38	6,02	6,01	8,68	5,40	2,33	3,66
RIQUEZA	13	7	9	8	9	7	8

Indicação da Abundância (org./l)
Densidade ≤ 1,00 Muito escassa
Densidade 1,01 a 5,00 Escassa
Densidade 5,01 a 50,00 Moderada
Densidade 50,00 a 100,00 Abundante
Densidade > 100,00 Muito abundante

ORGANISMOS	Estações de Amostragem													
	ASP08		ASP09		ASP10		ASP11		ASP12		ASP13		ASP14	
	QT	QL	QT	QL	QT	QL	QT	QL	QT	QL	QT	QL	QT	QL
PROTOZOA														
<i>Actinosphaerium</i> sp.		x												
<i>Arcella conica</i>	0,33								0,45					
<i>Arcella discoidea</i>														
<i>Arcella hemisphaerica</i>					0,37		0,90							
<i>Arcella gibbosa</i>										x			0,25	
<i>Arcella vulgaris</i>	1,33						0,45		0,45				0,25	
<i>Centropyxis aculeata</i>	0,33		0,37				0,90			x			0,50	
<i>Centropyxis constricta</i>				x							0,50			
<i>Centropyxis ecornis</i>			0,37											
<i>Cyphoderia ampulla</i>					0,37									
<i>Diffugia acuminata</i>					0,37									
<i>Diffugia bacillifera</i>	0,33													x
<i>Diffugia corona</i>														x
<i>Diffugia lobostoma</i>	0,67		0,37		0,37		1,35				0,50		0,25	
<i>Diffugia pyriformis</i>			0,37							x				
<i>Diffugia tuberculata</i>		x												
<i>Diffugia urceolata</i>			0,37											
<i>Didinium</i> sp.	0,33						0,45							
<i>Euglypha acanthophora</i>					0,37									
<i>Euglypha compressa</i>	0,33													
<i>Euglypha laevis</i>	1,00			x	0,73				0,90		0,50			
<i>Euglypha</i> sp.					0,37									
<i>Nebela galeata</i>			0,75				1,80						0,25	
Total da densidade	4,65		2,60		2,95		5,85		1,80		1,50		1,25	
ROTIFERA														
<i>Dissotrocha</i> sp.	0,33													
<i>Habrotrocha</i> sp.				x										
<i>Lecane lunaris</i>	1,00										0,50		0,50	
<i>Notommata copeus</i>							1,35							
Total da densidade	1,33						1,35				0,50		0,50	
CRUSTACEA														
Total da densidade														

(X) - Organismo encontrado somente na análise qualitativa
NI - Organismo não identificado

	ASP08	ASP09	ASP10	ASP11	ASP12	ASP13	ASP14
ÍNDICE DE DIVERSIDADE	2,14	1,75	1,91	1,84	1,04	1,39	1,55
DENSIDADE TOTAL	5,98	2,60	2,95	7,18	1,80	2,00	1,75
RIQUEZA	12	9	7	7	6	4	7

Indicação da Abundância (org./l)

Densidade ≤ 1,00	Muito escassa
Densidade 1,01 a 5,00	Escassa
Densidade 5,01 a 50,00	Moderada
Densidade 50,00 a 100,00	Abundante
Densidade > 100,00	Muito abundante

ORGANISMOS	Estações de Amostragem											
	ASP15		ASP16		ASP17		ASP18		ASP19		ASP20	
PROTOZOA	QT	QL	QT	QL	QT	QL	QT	QL	QT	QL	QT	QL
<i>Actinosphaerium</i> sp.		x										
<i>Arcella conica</i>					0,47						0,40	
<i>Arcella discoides</i>												
<i>Arcella gibbosa</i>			0,67							x		
<i>Arcella vulgaris</i>	0,67		0,67				0,50					
<i>Bulinularia</i> sp.										x		
<i>Centropyxis aculeata</i>			0,67		0,93							
<i>Centropyxis constricta</i>									0,55			
<i>Centropyxis ecornis</i>	1,00						0,50				0,40	
<i>Diffugia bacilifera</i>	0,67		0,67		0,47							
<i>Diffugia corona</i>												x
<i>Diffugia lobostoma</i>	0,67		4,00								1,20	
<i>Diffugia pyriformis</i>											0,40	
<i>Euglypha laevis</i>			0,67		1,40						0,40	
<i>Euglypha</i> sp.								x				
<i>Lesquereusia spiralis</i>	1,33											
<i>Nebela galeata</i>			3,33				0,50		0,55			
<i>Nebela</i> sp.					0,47							
<i>Trinema enchelys</i>							0,50		0,55			
Total da densidade	4,34		10,68		3,74		2,00		1,65		2,80	
ROTIFERA												
<i>Dissotrocha</i> sp.					0,47							
<i>Habrotrocha</i> sp.									0,55			
<i>Lecane lunaris</i>			0,67		1,40							
<i>Lecane</i> sp.											0,40	
<i>Notommata copeus</i>				x	0,47							
Total da densidade			0,67		2,34				0,55		0,40	
CRUSTACEA												
Total da densidade												

(X) - Organismo encontrado somente na análise qualitativa
NI - Organismo não identificado

	ASP15	ASP16	ASP17	ASP18	ASP19	ASP20
ÍNDICE DE DIVERSIDADE	1,57	1,73	1,95	1,39	1,39	1,67
DENSIDADE TOTAL	4,34	11,35	6,08	2,00	2,20	3,20
RIQUEZA	6	9	8	5	6	7

Indicação da Abundância (org./l)

Densidade ≤ 1,00	Muito escassa
Densidade 1,01 a 5,00	Escassa
Densidade 5,01 a 50,00	Moderada
Densidade 50,00 a 100,00	Abundante
Densidade > 100,00	Muito abundante

A fauna dos macroinvertebrados aquáticos da bacia hidrográfica do rio Amazonas, na área estudada, está apresentada nos quadros 5.97 - campanha em maio/2006 e 3b - campanha em agosto/2006 e pelas figuras 5.115 a 5.118, onde foram representados por 31 "taxa". Os representantes do filo Artropoda contribuíram com 26 organismos ou 85% do total, os Annelida com 2 ou 6% do total, os Crustacea, os Nematoda e os Platyhelminthes com apenas 1 "taxon" cada filo ou 3% das amostras analisadas.

QUADRO 1.30 - Índice de Diversidade, Densidade (ind/l) e Riqueza dos Microinvertebrados Aquáticos

Tabela 3.a - Índice BMWP, Densidade (ind/m³) e Riqueza dos Macroinvertebrados Aquáticos
Caracterização Limnológica Porto Trombetas - 2006 - Projeto01-0184-05A

FILO	CLASSE	ORDEM	FAMÍLIA	Densidade ind. m ⁻²				
				ASP-01	ASP-02	ASP-03	ASP-04	ASP-05
Artropoda	Insecta	Diptera	Chironomidae	11600	1550	1750	650	400
			Tipulidae	100		150	50	
			Ceratopogonidae	50	100	50	200	100
		Ephemeroptera	Polymitarcyidae	500		50		
			Leptophlebiidae					
		Coleoptera	Elmidae			50		
		Trichoptera	Leptoceridae	50	50			
			Polycentropodidae					
			Hydropsychidae				50	
		Odonata	Gomphidae				100	
	Aracnida	Acari				50		
Annelida	Oligochaeta				100	200	1500	150
Nematoda							100	350
Densidade Total				12300	1800	2300	2650	1000
Riqueza				5	4	7	7	4
BMWP				17	13	20	21	3
FILO	CLASSE	ORDEM	FAMÍLIA	Densidade ind. m ⁻²				
				ASP06	ASP07	ASP08	ASP09	ASP10
Artropoda	Insecta	Diptera	Chironomidae	2900	550	550	800	700
			Tipulidae	650				
			Ceratopogonidae	450			50	50
		Ephemeroptera	Polymitarcyidae		50			
			Leptophlebiidae			50		
		Coleoptera	Elmidae			100		
		Trichoptera	Leptoceridae					
			Polycentropodidae	50				
			Hydropsychidae					
		Odonata	Gomphidae					
	Aracnida	Acari						50
Annelida	Oligochaeta			600	50	50	100	
Nematoda				200			150	50
Densidade Total				4850	650	750	1100	850
Riqueza				6	3	4	4	4
BMWP				15	10	18	3	2

Responsáveis pela análise de zooplâncton: Marcelo Coutinho Amarante - CRB 13.394/4-D
Michael Dave Cançado Goulart - CRBio 37046/4D

Tabela 3.a - Índice BMWP, Densidade (ind/m²) e Riqueza dos Macroinvertebrados Aquáticos
Caracterização Limnológica Porto Trombetas - 2006 - Projeto01-0184-05A

FILO	CLASSE	ORDEM	FAMÍLIA	Densidade ind. m ⁻²				
				ASP11	ASP12	ASP13	ASP14	ASP15
Artropoda	Insecta	Diptera	Chironomidae	8000	50	900	1500	
			Tipulidae				200	
			Ceratopogonidae	150		50	100	
		Ephemeroptera	Polymitarcyidae			100		
			Leptophlebiidae			100		50
		Coleoptera	Elmidae		50			
			Hydrophilidae					
		Trichoptera	Leptoceridae					
			Hydropsychidae					50
			Polycentropodidae	50				
		Odonata	Gomphidae			50		
Annelida	Oligochaeta			550			50	
Nematoda						50		
Densidade Total				8750	100	1250	1850	100
Riqueza				4	2	6	4	2
BMWP				10	7	27	8	15
FILO	CLASSE	ORDEM	FAMÍLIA	Densidade ind. m ⁻²				
				ASP-16	ASP-17	ASP-18	ASP-19	ASP-20
Artropoda	Insecta	Diptera	Chironomidae	550	550	200	100	50
			Tipulidae		50			
			Ceratopogonidae				100	
		Ephemeroptera	Polymitarcyidae			50	150	
			Leptophlebiidae					
		Coleoptera	Elmidae					
			Hydrophilidae		100			
		Trichoptera	Leptoceridae					50
			Hydropsychidae					
			Polycentropodidae					
		Odonata	Gomphidae					
Annelida	Oligochaeta			200	600		50	50
Nematoda					550			
Densidade Total				750	1850	250	400	150
Riqueza				2	5	2	4	3
BMWP				3	13	9	10	13

Responsáveis pela análise de zooplâncton: Marcelo Coutinho Amarante - CRB 13.394/4-D
Michael Dave Caçado Goulart - CRBio 37

Tabela 3.b - Índice BMWP, Densidade (ind/m²) e Riqueza dos Macroinvertebrados Aquáticos
Caracterização Limnológica Porto Trombetas - 2006 - Projeto01-0184-05A

FILO	CLASSE	ORDEM	FAMÍLIA	Densidade ind. m ⁻²					
				ASP01	ASP02	ASP03	ASP04	ASP05	
Artropoda	Insecta	Diptera	Chironomidae	750,0	500,0	1250,0	1350,0	2200,0	
			Tipulidae					100,0	
			Ceratopogonidae			100,0	150,0	250,0	
			Tabanidae				50,0	600,0	
			Ephemeroptera	Leptophlebiidae			50,0		
			Coleoptera	Elmidae	50,0				
			Odonata	Gomphidae				50,0	
			Trichoptera	Polycentropodidae			50,0	50,0	250,0
				Helicopychidae	250,0				
				Hydropsychidae					400,0
									50,0
						50,0			
Annelida	Oligochaeta			150,0		400,0	550,0	11400,0	
Crustacea	Decapoda					50,0			
Nematoda						50,0	100,0	200,0	
Platyhelminthes						50,0			
Densidade Total				1200,0	500,0	2000,0	2300,0	15500,0	
Riqueza taxonômica				4	1	8	7	10	
BMWP				17	2	37	25	47	

FILO	CLASSE	ORDEM	FAMÍLIA	Densidade ind. m ⁻²							
				ASP06	ASP07	ASP08	ASP09	ASP10			
Artropoda	Insecta	Diptera	Chironomidae	250,0	200,0	3350,0	150,0	6250,0			
			Tipulidae			150,0					
			Ceratopogonidae			350,0	50,0	200,0			
			Tabanidae			100,0	50,0	100,0			
			Ephemeroptera	Polymitarcyidae		50,0	50,0				
				Euthyplocidae					100,0		
				Coleoptera	Elmidae					100,0	
					Scirtidae			50,0			
				Odonata	Gomphidae			50,0			
				Trichoptera	Polycentropodidae			100,0		200,0	
					Helicopychidae	50,0		50,0			
					Odontoceridae	50,0					
					Leptoceridae			100,0			
					Calamoceratidae			50,0			
					Hydropsychidae			50,0			
				Lepidoptera	Pyralidae					50,0	
				Arachnida	Acariformes			50,0			
			Annelida	Oligochaeta			50,0	300,0	1450,0	350,0	1150,0
			Nematoda							50,0	50,0
Densidade Total				400,0	550,0	5950,0	650,0	8200,0			
Riqueza taxonômica				4	3	14	5	9			
BMWP				23	10	73	12	42			

Responsáveis pela análise de zooplâncton: Marcelo Coutinho Amarante - CRB 13.394/4-D
Michael Dave Cançado Goulart - CRBio 37046/4D

Tabela 3.b - Índice BMWP, Densidade (ind/m²) e Riqueza dos Macroinvertebrados Aquáticos
Caracterização Limnológica Porto Trombetas - 2006 - Projeto01-0184-05A

FILO	CLASSE	ORDEM	FAMÍLIA	Densidade ind. m ⁻²					
				ASP11	ASP12	ASP13	ASP14	ASP15	
Artropoda	Insecta	Diptera	Chironomidae	50,0	1100,0	1050,0	50,0	1100,0	
			Ceratopogonidae			250,0	50,0	50,0	
			Tabanidae		50,0	50,0			
			Ephemeroptera	Leptophlebiidae		100,0			
				Polymitarcyidae			50,0		50,0
			Coleoptera	Hydrophilidae	100,0				
			Odonata	Libellulidae			50,0		
				Calopterygidae		50,0			
			Trichoptera	Polycentropodidae					50,0
				Helicopychidae	50,0				
				Odontoceridae		50,0			
				Calamoceratidae					50,0
		Heteroptera	Corixidae	50,0					
Annelida	Oligochaeta			100,0		700,0		100,0	
Densidade Total				350,0	1350,0	2150,0	100,0	1400,0	
Riqueza taxonômica				5	5	6	2	6	
BMWP				23	34	25	5	30	

FILO	CLASSE	ORDEM	FAMÍLIA	Densidade ind. m ⁻²						
				ASP16	ASP17	ASP18	ASP19	ASP20		
Artropoda	Insecta	Diptera	Chironomidae	750,0	100,0	8700,0	1300,0	3500,0		
			Ceratopogonidae			1000,0	500,0	200,0		
			Tabanidae			50,0	50,0			
				Ephemeroptera	Leptophlebiidae			50,0		100,0
					Euthyplocidae				50,0	100,0
				Coleoptera	Elmidae			450,0	100,0	50,0
					Scirtidae			150,0		
					Dytiscidae			100,0		
				Odonata	Gomphidae	50,0				100,0
				Trichoptera	Polycentropodidae				50,0	
					Helicopychidae				100,0	
					Leptoceridae			150,0	50,0	100,0
				Calamoceratidae	50,0					
			Heteroptera	Corixidae	50,0					
		Arachnida	Acariformes	Hydracarina			100,0			
Annelida	Oligochaeta				950,0	1600,0	500,0	4400,0		
Nematoda						400,0				
Platyhelminthes										
Densidade Total				900,0	1050,0	12750,0	2700,0	8550,0		
Riqueza taxonômica				4	2	11	9	8		
BMWP				22	3	48	49	43		

Responsáveis pela análise de zooplâncton: Marcelo Coutinho Amarante - CRB 13.394/4-D
Michael Dave Cançado Goulart - CRBio 37046/4D

1.8 - Entomofauna

1.8.1 - Metodologia

1.8.1.1 - EIA

A primeira amostragem se deu no mês de maio (18 a 29) de 2006, período chuvoso e a segunda no mês de setembro (1 a 12), período seco em 34 pontos.

Para a pesquisa de vetores de endemias, foram priorizados aqueles sítios/pontos com habitats favoráveis para mosquitos (áreas de florestas e vegetação das margens de cursos d'água). Utilizaram-se armadilhas do tipo HP, que permaneceram durante 12 horas no campo, nos horários entre 18:00 e 6:00. Em cada ponto de amostragem foram instaladas quatro armadilhas. Foi utilizada também a técnica de isca-humana onde uma pessoa expõe uma parte do corpo e espera o vetor pousar para o repasto (alimentação).

Para a coleta dos Euglossini foram utilizadas iscas de cheiro mantidas expostas por pelo menos quatro horas, em dois transectos, em cada um dos pontos amostrados. Os Meliponini foram coletados quando visitavam flores ou quando coletavam material para construir ninhos (lama e água). Uma vez que não foi possível amostrar intensivamente os pontos selecionados, para esse grupo de insetos a análise foi apenas qualitativa. Dessa forma apenas a presença de espécies bioindicadoras foi considerada para se avaliar a qualidade ambiental dos pontos amostrados e possíveis impactos da retirada da cobertura vegetal sobre as abelhas.

1.8.1.2 - Informações complementares

O esforço amostral também foi repetido em dois momentos climatologicamente distintos: dezembro de 2006, final da estação seca; fevereiro/março de 2007, estação chuvosa.

Desenvolveu-se os protocolos de coletas de formigas, abelhas, vespas, borboletas frugívoras e insetos galhadores, com base no seguinte desenho amostral:

- Para cada platô, foram estabelecidos dois blocos casualizados de transectos, dentro dos quais três sub-divisões foram definidas de acordo com o habitat predominante: Igapó, encosta de transição (simplesmente Transição) e Platô. Em cada transecto foram executados os esforços amostrais solicitados pelo IBAMA, porém adotando os ajustes estatísticos necessários para representar adequadamente duas situações independentes em cada platô, tornando as coletas representativas da unidade espacial. Assim, os transectos cobriam uma extensão linear de 1 km, o qual atravessava os três habitats equitativamente. Dentro desta extensão, três sub-seções de 200m foram marcadas, e nestes locais foram concentrados os protocolos de coletas. Este arranjo espacial deu abrangência amostral, porém escalonou os esforços de maneira a representar habitats em continuidade e, desta forma, permitiu entender as particularidades e interdependências entre eles.

As coletas seguiram a metodologia proposta pelo IBAMA determinada pelo ofício 103/05 COLIC/CGLIC/IBAMA. No caso de galhas, foi somado ao esforço amostral uma técnica de coleta que permite uma estimativa de densidade de galhas por volumetria de folhas em sub-bosque (Ribeiro&Basset 2007). Esta metodologia consiste na coleta de galhas dentro de um espaço cilíndrico de 1 m de diâmetro e 30 metros de comprimento, delimitado visualmente com o uso de uma cruz de madeira e trena. Dentro deste volume, todas as galhas são coletadas, enquanto flores, frutos folhas novas e maduras de cada planta são contados, e amostras das plantas retiradas para identificação. Este cilindro amostral é repetido três vezes para cada transecto, portanto uma vez dentro de cada habitat (Igapó, transição, platô). Esta metodologia foi inserida por gerar dados quantitativos de taxas de oviposição por recursos disponíveis, de potencial importância para bioindicação de condições ecológicas.

1.8.2 - Pontos amostrados

1.8.2.1 - EIA

QUADRO 1.31 - Coordenadas dos pontos amostrados para entomofauna nos seis platôs em maio e setembro de 2006 - EIA

Platô	Ponto	Coordenadas (UTM)	
Arama	IG1	563911	9798700
Arama	IG2	569716	9796322
Arama	PT1	563010	9797182
Arama	PT2	568141	9795988
Bela Cruz	IG1	559461	9800968
Bela Cruz	IG2	556258	9796758
Bela Cruz	IG3	556993	9798094
Bela Cruz	IG4	560265	9802534
Bela Cruz	PT1	554294	9800756
Bela Cruz	PT2	557325	9801127
Bela Cruz	PT3	559051	9799402
Cipó	PT1	549250	9806310
Cipó	PT2	550348	9808422
Cipó	IG1	551748	9814392
Greig	PT1	552605	9796598
Greig	PT2	552209	9796200
Greig	IG1	551765	9795416
Greig	IG2	551639	9795978
Teófilo	PT1	548239	9804438
Teófilo	PT2	547261	9801256
Teófilo	IG1	542365	9806448
Teófilo	IG2	543472	9806088
Teófilo	IG3	545618	9801042
Monte Branco	PT1	551377	9820074
Monte Branco	PT2	547504	9822862
Monte Branco	PT3	551593	9820062

Continuação

Platô	Ponto	Coordenadas (UTM)	
Monte Branco	PT4	553911	9817666
Monte Branco	PT5	554224	9817414
Monte Branco	PT6	556450	9821882
Monte Branco	PT7	555718	9822776
Correia	P1	554749	9806548
Correia	P2	558047	9805200

1.8.3 - Resultados

1.8.3.1 - EIA

Mosquitos

Foram coletados 2.664 indivíduos pertencentes a 31 espécies sendo 1.690 indivíduos no período chuvoso e 974 no período seco. No entanto a riqueza foi semelhante entre ambos os períodos sendo 31 espécies na estação chuvosa e 30 na seca.

Uma maior riqueza (26 espécies no período chuvoso e 25 no seco) e abundância (578 no período chuvoso e 303 no período seco) foi coletada no Monte Branco seguido pelo Bela Cruz (403 indivíduos de 24 espécies no período chuvoso). O principal vetor encontrado foi o mosquito *Anopheles darlingi*.

QUADRO 1.32 - Lista de espécies de mosquitos vetores de endemias coletadas nas estações seca e chuvosa

Família	Nome científico	Nome comum	Endemias associadas	Fitofisiologia	Obs.:	Ocorrência
Culicidae	<i>Aedes aegypti</i>	Tigre asiático	Dengue, febre amarela	FP,MI	Coleta	BC,MB
	<i>Aedes albopictus</i>	-	Febre amarela	FP,MI	Coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF,C1,C2
	<i>Anopheles (Nyssorrhynchus) darlingi</i>	Pernilongo, carapanã	Malária	FP,MI	Coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF,C1,C2
	<i>Anopheles albitarsis</i>	Pernilongo, carapanã	Malária	FP,MI	Coleta	AR,BC,CP,MB,TF
	<i>Anopheles osvaldoi</i>	Pernilongo, carapanã	Malária	FP,MI	Coleta	BC,GR,MB
	<i>Anopheles brasiliensis</i>	Pernilongo, carapanã	Malária	FP,MI	Coleta	AR,GR
	<i>Anopheles argyritarsis</i>	Pernilongo, carapanã	Malária	FP,MI	Coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF,C1,C2
	<i>Culex quinquefasciatus</i>	Pernilongo, carapanã	Encefalite	FP,MI	Coleta	AR,BC,MB
	<i>Culex sp.1</i>	Muriçoca, pernilongo	Encefalite	FP,MI	Coleta	AR,BC,MB
	<i>Culex sp2.</i>	Muriçoca, pernilongo	Encefalite	FP,MI	Coleta	BC,TF

Continuação

Família	Nome científico	Nome comum	Endemias associadas	Fitofisionomia	Obs.:	Ocorrência
Psychodidae	<i>Brumptomyia sp.1</i>	Mosquito palha, birigui, cangalha	Leishmaniose	FP,MI	Coleta	AR,BC,CP,GR,TF,
	<i>Brumptomyia sp.2</i>	Mosquito palha, birigui, cangalha	Leishmaniose	FP,MI	Coleta	AR,BC,CP,GR,TF,
	<i>Brumptomyia sp.3</i>	Mosquito palha, birigui, cangalha	Leishmaniose	FP,MI	Coleta	CP,MB,TF
	<i>Brumptomyia sp.4</i>	Mosquito palha, birigui, cangalha	Leishmaniose	FP,MI	Coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF,C1,C2
	<i>Brumptomyia sp.5</i>	Mosquito palha, birigui, cangalha	Leishmaniose	FP,MI	Coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF,C1
	<i>Brumptomyia sp.6</i>	Mosquito palha, birigui, cangalha	Leishmaniose	FP,MI	Coleta	GR,MB
Psychodidae	<i>Lutzomyia amazonensis</i>	Mosquito palha, birigui, cangalha	Leishmaniose	FP,MI	Coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF
	<i>L. anduzei</i>	Mosquito palha, birigui, cangalha	Leishmaniose	FP,MI	Coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF
	<i>L. ayrozai</i>	Mosquito palha, birigui, cangalha	Leishmaniose	FP,MI	Coleta	AR,BC,GR,MB,TF
	<i>L. chagasi</i>	Mosquito palha, birigui, cangalha	Leishmaniose	FP,MI	Coleta	AR,BC,CP,TF
	<i>L. paraensis</i>	Mosquito palha, birigui, cangalha	Leishmaniose	FP,MI	Coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF,C1,C2
	<i>Lutzomyia ubiquitalis</i>	Mosquito palha, birigui, cangalha	Leishmaniose	FP,MI	Coleta	BC,CP,GR,MB,TF,C1
	<i>Lutzomyia sp1</i>	Mosquito palha, birigui, cangalha	Leishmaniose	FP,MI	Coleta	MB

Continuação

Família	Nome científico	Nome comum	Endemias associadas	Fitofisiologia	Obs.:	Ocorrência
Psychodidae	<i>Lutzomyia sp.2</i>	Mosquito palha, birigui, cangalha	Leishmaniose	FP,MI	Coleta	AR,BC,MB,TF
	<i>Lutzomyia sp.3</i>	Mosquito palha, birigui, cangalha	Leishmaniose	FP,MI	Coleta	GR,MB,TF
	<i>Lutzomyia sp.4</i>	Mosquito palha, birigui, cangalha	Leishmaniose	FP,MI	Coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF
	<i>Lutzomyia sp.5</i>	Mosquito palha, birigui, cangalha	Leishmaniose	FP,MI	Coleta	GR,MB,TF
	<i>Lutzomyia sp.6</i>	Mosquito palha, birigui, cangalha	Leishmaniose	FP,MI	Coleta	AR,BC,MB,C1,C2
Simuliidae	<i>Simulidae sp.1</i>	Pium, borrachudo	Filariose, Oncocercose	FP,MI	Coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF,C1,C2
	<i>Simulidae sp.2</i>	Pium, borrachudo	Filariose, Oncocercose	FP,MI	Coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF
	<i>Simulium goeldi</i>	Pium, borrachudo	Filariose, Oncocercose	FP,MI	Coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF,C1,C2

Legenda: AR-Aramã, BC-Bela Cruz, CP-Cipó, GR-Greig, MB-Monte Branco, Teófilo-TF. FP- Floresta de Platô, MI-Mata de Igapó, NA-não ameaçada.

Abelhas

Coletou-se 684 indivíduos de 30 espécies de Euglossina sendo 479 indivíduos de 20 espécies no período seco e 205 indivíduos de 21 espécies no período chuvoso. O esforço amostral se mostrou suficiente para amostrar 86% das espécies possíveis de ocorrer na área, de acordo com o estimador de Jack-Knife utilizado para avaliar a relação entre esforço amostral realizado e o estimado (figura 5.104). Alguns indivíduos coletados na segunda campanha foram identificados apenas até sub-gênero e existe a possibilidade de que se tenha pelo menos mais 4 espécies o que aumentaria a riqueza para 34.

Os platôs apresentaram um número semelhante de espécies coletadas, exceto pelo Greig com menor riqueza. No entanto a abundância variou bastante entre platôs, destacando-se o Monte Branco e Bela Cruz, platôs de maior tamanho com maior abundância. O Monte Branco apresentou um maior número de indivíduos coletados por hora de amostragem (0,77) quando comparado ao Bela Cruz com o mesmo esforço (0,69).

No Brasil não existem espécies de abelhas Euglossina ou Meliponina listadas como ameaçadas de extinção. No entanto, todas as espécies de Meliponina coletadas são endêmicas da região Norte e as Euglossina *Euglossa gairanii*, *E. iopyrrha*, *E. liopoda*, *E. parvula*, *E. piliventris* e *Eufrisea pulchra* são endêmicas da Amazônia Central. Algumas dessas espécies foram raras nas amostragens como *E. piliventris* e *E. pulchra*.

Dessa forma, as Meliponina e as espécies de Euglossina citadas podem ser consideradas bioindicadores de qualidade ambiental.

QUADRO 1.32 - Lista de espécies de abelhas coletadas nas estações seca e chuvosa. Platôs da Zona Leste. MRN, Porto Trombetas/PA

Espécie	Nome vulgar	Fitofisionomia	Categoria de ameaça	Observação	Ocorrência
<i>Euglossa avicula</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF
<i>E. amazônica</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	BC,CP,MB,TF
<i>E. augaspis</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF
<i>E. chalybeata</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF
<i>E. congnata</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF
<i>E. cordata</i>	abelha das orquídeas	FP	NA	coleta	TF
<i>E.aff. cordata</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	BC,MB,TF
<i>E. crassipunctata</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	AR,BC,MB
<i>E. gairanii</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	BC,CP,GR,TF
<i>E. ignita</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	AR,BC,CP,TF
<i>E. imperiallis</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF
<i>E. iopphyrra</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF
<i>E. ioprosopa</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	AR,BC,MB,TF
<i>E. laevicincta</i>	abelha das orquídeas	MI	NA	coleta	CP,GR
<i>E. liopoda</i>	abelha das orquídeas	MI	NA	coleta	BC
<i>E. magnipes</i>	abelha das orquídeas	MI	NA	coleta	BC,CP
<i>E. modestior</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF
<i>E. moureii</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF
<i>E. orellana</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF
<i>E. parvula</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	AR,BC,CP,GR,MB,TF
<i>E. piliventris</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	AR,MB
<i>E. pleostica</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	BC,MB
<i>E. stilbonata</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	BC,CP,MB

Continuação

Espécie	Nome vulgar	Fitofisionomia	Categoria de ameaça	Observação	Ocorrência
<i>E. cf violaceifrons</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	BC,CP,GR,TF
<i>E. viridifrons</i>	abelha das orquídeas	MI	NA	coleta	BC,MB
<i>Euglossa sp.1</i>	abelha das orquídeas	MI	NA	coleta	TF
<i>Exaerete frontalis</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	BC,AR,MB
<i>Ex. trochanterica</i>	abelha das orquídeas		NA	coleta	
<i>Ex.smaragdina</i>	abelha das orquídeas	MI	NA	coleta	BC,AR,MB
<i>Eulaema nigrita</i>	abelha das orquídeas	MI	NA	coleta	BC
<i>Eu.pseudocingulata</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	AR,BC
<i>Eu. Meriana</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	AR,BC,CP,GR, MB, TF
<i>Eu. Bombiformis</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	AR,BC,CP,GR, MB, TF
<i>Eu.mocsarthy</i>	abelha das orquídeas	FP,MI	NA	coleta	AR,BC,CP,MB, TF
<i>Eufrisea laeiventris</i>	abelha das orquídeas	MI	NA	coleta	AR,BC,TF
<i>Euf. pulchra</i>	abelha das orquídeas	FP	NA	coleta	AR
<i>Melipona amazonica</i>	abelha sem ferrão	FP	NA	coleta	AR,BC,CP,MB, TF
<i>Melipona crinita</i>	jandaira	FP	NA	coleta	AR,BC,CP,GR, MB, TF
<i>Melipona eburnea</i>	abelha sem ferrão	FP	NA	coleta	AR,BC,CP,GR, MB, TF
<i>Melipona fasciculata</i>	uruçu cinzenta	FP	NA	coleta	AR,CP,GR,MB, TF
<i>Melipona flavolineata</i>	abelha sem ferrão	FP	NA	coleta	AR,BC,CP,GR, MB, TF
<i>Melipona fuliginosa</i>	uruçu boi	FP	NA	coleta	AR,BC,CP,GR, MB, TF
<i>Melipona melanoventer</i>	abelha sem ferrão	FP	NA	coleta	AR,BC,MB, TF
<i>Melipona nebulosa</i>	abelha sem ferrão	FP	NA	coleta	AR,MB
<i>Melipona rufiventris</i>	uruçu pequena	FP	NA	coleta	AR,BC
<i>Melipona seminigra</i>	abelha sem ferrão	FP	NA	coleta	AR,BC

Legenda: AR -Aramã BC-Bela Cruz, CP-Cipó, GR-Greig, MB-Monte Branco,Teófilo-TF. FP- Floresta de Platô, MI-Mata de Igapó, NA -não ameaçada.

1.8.3.2 - Informações complementares

Mimercofauna

Foram observados 61.631 indivíduos de formigas distribuídos em 209 espécies e 35 gêneros. Para vários transectos, o número de espécies e a abundância foram maiores no início da estação chuvosa do que no final da seca.

Vespidae

Foram amostradas 33 espécies de Vespidae neste trabalho. Ao contrário de formigas, a riqueza e abundância de espécies de vespas foram significativamente maiores no final da estação seca.

Abelhas Euglossinae e Meliponinae

Foram amostradas 35 espécies de Euglossinae e 8 espécies de Meliponinae nos seis platôs em estudo. Assim como para as espécies de vespas, nem a riqueza nem a abundância de espécies de abelhas variaram entre os platôs ou habitats.

Insetos galhadores

Afim de poder comparar os dados aqui obtidos com resultados recentes publicados para galhas em florestas tropicais, o método do cilindro de floresta (Ribeiro & Basset 2007) foi utilizado em acréscimo à metodologia proposta pelo IBAMA no ofício 103/05 COLIC/CGLIC/IBAMA. Por este método, foram amostradas 3.530 galhas em 33.847 folhas contadas no espaço cilíndrico de 1x30 m ao longo de cada transecto amostral, assim uma média de 0,10 galhas por folhas.

Com o uso do método proposto pelo IBAMA, foram contadas 56.745 galhas, das quais apenas 18% apresentavam larvas vivas.

Foram encontradas 79 espécies de borboletas de cinco famílias distintas, produto de um esforço amostral de 295 espécimes. A riqueza e densidade relativas por ponto amostral foram pequenas (3,1 espécies e 4,1 indivíduos, respectivamente). Por outro lado, a riqueza de espécies foi o dobro na estação seca, em dezembro, quando comparada com a estação chuvosa, em fevereiro (Teste t-Student, $t_{35;0,05} = 3,6$, $p < 0,001$), mostrando a profunda sensibilidade deste grupo faunístico à sazonalidade. A despeito de ter havido pouca variação na precipitação, as borboletas responderam fortemente às mudanças fenológicas da florestas. Este fenômeno pode se dar tanto por aumento das populações devido à maior disponibilidade de recursos, ou, ao contrário, o aumento da produção de frutos na floresta pode gerar competição com as armadilhas. A coleta direta sugere que os resultados obtidos refletem adequadamente uma maior densidade de espécies na estação seca.

QUADRO 1.33 - Espécies de Formicidae, Euglossinae, e Meliponinae amostradas (gêneros e espécies de formigas amostradas, com indicativo do número de morfoespécies por gênero)

<i>Allomerus sp1</i>
<i>Atta sp1</i>
<i>Azteca sp1 - sp12</i>
<i>Brachymyrmex sp1 - sp4</i>
<i>Camponotus sp1 - sp16</i>
<i>Cephalotes sp1-sp8</i>
<i>Cephalotes attratus</i>
<i>Crematogaster sp1-sp41</i>
<i>Crematogaster limata</i>
<i>Dolichoderus sp1-sp3</i>
<i>Eciton sp1</i>
<i>Ectatomma sp1-sp7</i>
<i>Gnamptogenys sp1-sp5</i>
<i>Hypoponera sp1</i>
<i>Linepithema sp1</i>
<i>Megalomyrmex sp1-sp4</i>
<i>Odontomachus sp1-sp5</i>
<i>Pachycondyla sp1-sp7</i>
<i>Paratrechina sp1-sp8</i>
<i>Pheidole sp1-sp40</i>
<i>Pseudomyrmex sp1-sp11</i>
<i>Solenopsis sp1-sp15</i>
<i>Tapinoma sp1</i>
<i>Trachymyrmex sp1-sp20</i>
<i>Wasmannia sp1-sp3</i>
<i>Apterostigma sp1</i>
<i>Blepharidatta sp1</i>
<i>Daceton sp1</i>
<i>Gigantiops sp1</i>
<i>Heteroponera sp1</i>
<i>Leptogenys sp1</i>
<i>Ochetomyrmex sp1</i>
<i>Paraponera sp1</i>
<i>Sericomyrmex sp1</i>
<i>Sericomyrmex sp2</i>
<i>Cyphomyrmex sp1</i>
<i>Dorymyrmex sp1</i>
<i>Dorymyrmex sp2</i>
<i>Dorymyrmex sp3</i>
<i>Rogeria sp1</i>

QUADRO 1.34 - Gêneros e espécies de abelhas amostrados e identificados

ESPÉCIE
EUGLOSSINAE
<i>Euglossa (Euglossa) analis</i> Westwood, 1840
<i>Euglossa (Euglossa) bidentata</i> Dressler, 1982
<i>Euglossa (Euglossa) cognata</i> Moure, 1970
<i>Euglossa (Euglossa) igniventris</i>
<i>Euglossa (Euglossa) mixta</i> Friese, 1899
<i>Euglossa (Euglossa) modestior</i> Dressler, 1982
<i>Euglossa (Euglossa) sp. 01</i>
<i>Euglossa (Euglossa) sp. 04</i>
<i>Euglossa (Euglossa) sp. 09</i>
<i>Euglossa (Euglossa) sp. 14</i>
<i>Euglossa (Euglossa) townsendi</i> Cockerell, 1904
<i>Euglossa (Glossura) chalybeata</i> Friese, 1925
<i>Euglossa (Glossura) ignita</i> (Smith, 1854)
<i>Euglossa (Glossura) imperialis</i> Cockerell, 1922
<i>Euglossa (Glossurella) augaspis</i> Dressler, 1982
<i>Euglossa (Glossurella) crassipunctata</i> Moure, 1968
<i>Euglossa (Glossurella) parvula</i> Dressler, 1982
<i>Euglossa (Glossurella) stilbonota</i> Dressler, 1982
<i>Euglossa (Glossuropoda) intersecta</i> Latreille, 1837
<i>Eulaema (Apeulaema) cingulata</i> (Fabricius, 1804)
<i>Eulaema (Apeulaema) mocsaryi</i> (Friese, 1899)
<i>Eulaema (Eulaema) bombiformis</i> (Packard, 1869)
<i>Eulaema (Eulaema) meriana</i> (Olivier, 1789)
<i>Exaerete frontalis</i> Guérin-Méneville, 1845
<i>Exaerete smaragdina</i> Guérin-Méneville, 1845
MELIPONINAE
<i>Cephalotrigona sp.01</i>
<i>Lestrimelita sp. 01</i>
<i>Melipona sp. 01</i>
<i>Melipona sp. 02</i>
<i>Oxitrigona sp. 01</i>
<i>Partamona vicina</i> Camargo, 1980
<i>Ptilotrigona lurida</i> (Smith, 1854)
<i>Trigona hypogea</i> Silvestri, 1902

QUADRO 1.35 - Espécies de plantas hospedeiras e suas distribuições entre os sítios amostrais

Data	Platô	Local	Espécie	Família
15/2/2007	Greig	Transição	<i>Bocageopsis sp</i>	Annonaceae
27/11/2006	Bela Cruz	Transição	<i>Annona cf. foetida</i>	Annonaceae
28/11/2006	Monte Branco	Platô	<i>Brosimum cf. guianensis</i>	Moraceae
28/11/2006	Monte Branco	Transição	<i>Brosimum cf. rubescens</i>	Moraceae
28/11/2006	Monte Branco	Igapó	<i>Brosimum sp</i>	Burseraceae
16/2/2007	Monte Branco	Igapó	<i>Brosimum sp</i>	Moraceae
30/11/2006	Greig	Transição	<i>Calyptanthus cf. macrophylla</i>	Myrtaceae
3/12/2006	Bela Cruz	Transição	<i>Pourouma sp.</i>	Cecropiaceae
7/12/2006	Teófilo	Igapó	<i>Chorisia sp</i>	Bombacaceae
10/2/2007	Bela Cruz	Igapó	<i>Cleobulia sp</i>	Fabaceae
28/11/2006	Monte Branco	Transição	<i>Clitoria amazonum</i>	Fabaceae
30/11/2006	Greig	Platô	<i>Coccoloba sp</i>	Polygonaceae
27/11/2006	Bela Cruz	Transição	<i>Connarus perrottetti</i>	Connaraceae
29/11/2006	ARA	Platô	<i>Cuspidaria sp</i>	Bignoniaceae
28/11/2006	Monte Branco	Transição	<i>Daphnopsis sp</i>	Thymelaceae
7/12/2006	Teófilo	Igapó	<i>Dioclea sp1</i>	Fabaceae
27/11/2006	Bela Cruz	Platô	<i>Dioclea sp1</i>	Fabacea
29/11/2006	ARA	Platô	<i>Dioclea sp1</i>	Fabacea
30/11/2006	Greig	Igapó	<i>Dioclea sp1</i>	Fabaceae
1/12/2006	Teófilo	Transição	<i>Dioclea sp1</i>	Fabacea
2/12/2006	Greig	Igapó	<i>Dioclea sp1</i>	Fabacea
3/12/2006	Bela Cruz	Igapó	<i>Dioclea sp1</i>	Fabacea
3/12/2006	Bela Cruz	Transição	<i>Dioclea sp1</i>	Fabaceae
8/2/2007	ARA	Platô	<i>Dioclea sp1</i>	Fabaceae
8/2/2007	ARA	Transição	<i>Dioclea sp1</i>	Fabaceae
8/2/2007	ARA	Igapó	<i>Dioclea sp1</i>	Fabaceae
3/12/2006	Bela Cruz	Igapó	<i>Duguetia stelechantha</i>	Annonaceae
3/12/2006	Bela Cruz	Transição	<i>Duguetia stelechantha</i>	Annonaceae
16/2/2007	Monte Branco	Transição	<i>Eclinusa sp</i>	Sapotaceae
3/12/2006	Bela Cruz	Igapó	<i>Eschweilera blanchetiana</i>	Lecythidaceae
3/12/2006	Bela Cruz	Transição	<i>Eschweilera laevicarpa</i>	Lecythidaceae
1/12/2006	Teófilo	Igapó	<i>Ficus sp</i>	Moraceae
7/12/2006	Teófilo	Transição	<i>Guarea cf. pubescens</i>	Meliaceae
30/11/2006	Greig	Platô	<i>Guarea sp</i>	Meliaceae
2/12/2006	Greig	Igapó	<i>Guatteria schomburgkiana</i>	Annonaceae
28/11/2006	Monte Branco	Igapó	<i>Guatteria sp</i>	Annonaceae
27/11/2006	Bela Cruz	Igapó	<i>Inga af. bicoloriflora</i>	Fabaceae
30/11/2006	Greig	Transição	<i>Inga af. cordotolata</i>	Fabaceae
7/12/2006	Teófilo	Transição	<i>Inga af. cordotolata</i>	Fabaceae

Continuação

Data	Platô	Local	Espécie	Família
13/2/2007	Cipó	Transição	<i>Inga af. cordotolata</i>	Fabaceae
1/12/2006	Teófilo	Igapó	<i>Inga af. stipularis</i>	Fabaceae
2/12/2006	Greig	Igapó	<i>Inga alba</i>	Fabaceae
30/11/2006	Greig	Transição	<i>Inga bicolorifora</i>	Fabaceae
8/2/2007	ARA	Transição	<i>Inga cf. cordotoalata</i>	Fabaceae
6/12/2006	Cipó	Transição	<i>Inga cf. obdensis</i>	Fabaceae
27/11/2006	Bela Cruz	Igapó	<i>Inga cf. umbellifera</i>	Fabaceae
29/11/2006	ARA	Platô	<i>Inga cf. umbellifera</i>	Fabaceae
2/12/2006	Greig	Transição	<i>Inga edulis</i>	Fabaceae
8/2/2007	ARA	Platô	<i>Inga obidensis</i>	Fabaceae
1/12/2006	Teófilo	Platô	<i>Inga stipularis</i>	Fabaceae
26/11/2006	Cipó	Platô	<i>Iryanthera loneifolia</i>	Myristicaceae
27/11/2006	Bela Cruz	Igapó	<i>Iryanthera loneifolia</i>	Myristicaceae
28/11/2006	Monte Branco	Igapó	<i>Iryanthera loneifolia</i>	Myristicaceae
3/12/2006	Bela Cruz	Transição	<i>Iryanthera loneifolia</i>	Myristicaceae
6/12/2006	Cipó	Igapó	<i>Iryanthera loneifolia</i>	Myristicaceae
10/2/2007	Bela Cruz	Transição	<i>Iryanthera loneifolia</i>	Myristicaceae
13/2/2007	Teófilo	Platô	<i>Iryanthera loneifolia</i>	Myristicaceae
16/2/2007	Monte Branco	Platô	<i>Iryanthera loneifolia</i>	Myristicaceae
13/2/2007	Cipó	Transição	<i>Iryanthera loneifolia</i>	Myristicaceae
3/12/2006	Bela Cruz	Platô	<i>Zygia sp.</i>	Fabaceae
3/12/2006	Bela Cruz	Platô	<i>Miconia sp.</i>	Melastomataceae
6/12/2006	Cipó	Igapó	<i>Memora sp</i>	Bignoniaceae
6/12/2006	Cipó	Igapó	<i>Memora sp</i>	Bignoniaceae
27/11/2006	Bela Cruz	Igapó	<i>Miconia sp.</i>	Melastomataceae
8/2/2007	ARA	Platô	<i>Miconia sp.</i>	Melastomataceae
13/2/2007	Teófilo	Transição	<i>Miconia af. tomentosa</i>	Melastomataceae
26/11/2006	Cipó	Platô	<i>Miconia sp1</i>	Melastomataceae
28/11/2006	Monte Branco	Igapó	<i>Miconia sp2</i>	Melastomataceae
13/2/2007	Cipó	Igapó	<i>Miconia sp2</i>	Melastomataceae
13/2/2007	Cipó	Transição	<i>Miconia sp3</i>	Melastomataceae
27/11/2006	Bela Cruz	Igapó	<i>Mimosa cf. artemisiana</i>	Fabaceae
28/11/2006	Monte Branco	Transição	<i>Piper bartligianum</i>	Piperaceae
14/2/2007	ARA	Platô	<i>Pourouma af. myrmecophila</i>	Cecropiaceae
29/11/2006	ARA	Igapó	<i>Pouteria sp2</i>	Sapotaceae
27/11/2006	Bela Cruz	Igapó	<i>Pouteria cf. caimito</i>	Sapotaceae
14/2/2007	ARA	Platô	<i>Pouteria cf. caimito</i>	Sapotaceae
27/11/2006	Bela Cruz	Igapó	<i>Pouteria cf. macrocarpa</i>	Sapotaceae
27/11/2006	Bela Cruz	Igapó	<i>Pouteria sp1</i>	Sapotaceae
14/2/2007	ARA	Platô	<i>Pouteria sp1</i>	Sapotaceae
27/11/2006	Bela Cruz	Igapó	<i>Pouteria sp2</i>	Sapotaceae
29/11/2006	ARA	Igapó	<i>Pouteria sp2</i>	Sapotaceae

Continuação

Data	Platô	Local	Espécie	Família
26/11/2006	Cipó	Platô	<i>Pouteria sp3</i>	Sapotaceae
27/11/2006	Bela Cruz	Platô	<i>Pouteria sp3</i>	Sapotaceae
28/11/2006	Monte Branco	Platô	<i>Pouteria sp3</i>	Sapotaceae
29/11/2006	ARA	Platô	<i>Pouteria sp3</i>	Sapotaceae
6/12/2006	Cipó	Transição	<i>Pouteria sp3</i>	Sapotaceae
10/2/2007	Bela Cruz	Igapó	<i>Pouteria sp3</i>	Burseraceae
14/2/2007	ARA	Transição	<i>Pouteria sp3</i>	Sapotaceae
10/2/2007	Bela Cruz	Platô	<i>Protim aracouchini</i>	Burseraceae
14/2/2007	ARA	Igapó	<i>Protim pilosum</i>	Burseraceae
15/2/2007	Greig	Platô	<i>Protim rubrum</i>	Burseraceae
10/2/2007	Bela Cruz	Transição	<i>Protium pilosum</i>	Burseraceae
13/2/2007	Cipó	Platô	<i>Protium cf. aracouchini</i>	Burseraceae
14/2/2007	ARA	Transição	<i>Protium cf. aracouchini</i>	Burseraceae
15/2/2007	Greig	Transição	<i>Protium cf. aracouchini</i>	Burseraceae
2/12/2006	Greig	Igapó	<i>Protium pilosum</i>	Burseraceae
8/2/2007	ARA	Igapó	<i>Protium pilosum</i>	Burseraceae
26/11/2006	Cipó	Platô	<i>Protium rubrum</i>	Burseraceae
15/2/2007	Greig	Igapó	<i>Protium rubrum</i>	Burseraceae
10/2/2007	Bela Cruz	Transição	<i>Protium aracouchini</i>	Burseraceae
28/11/2006	Monte Branco	Platô	<i>Rhodostemonodaphne sp</i>	Lauraceae
30/11/2006	Greig	Platô	<i>Rounea cf. paraensis</i>	Loganiaceae
2/12/2006	Greig	Igapó	<i>Rourea cf. cuspidata</i>	Connaraceae
26/11/2006	Cipó	Platô	<i>Rourea cf. paraensis</i>	Connaraceae
28/11/2006	Monte Branco	Igapó	<i>Rourea cuspidata</i>	Connaraceae
3/12/2006	Bela Cruz	Transição	<i>Rourea sp</i>	Connaraceae
2/12/2006	Greig	Transição	<i>Strychnos erichsonii</i>	Loganiaceae
30/11/2006	Greig	Platô	<i>Swartzia sp1</i>	Fabaceae
7/12/2006	Teófilo	Transição	<i>Tabernaemontana sp</i>	Apocynaceae
30/11/2006	Greig	Igapó	<i>Tabernaemontana sp2</i>	Apocynaceae
27/11/2006	Bela Cruz	Igapó	<i>Tetragastris cf. panamensis</i>	Burseraceae
2/12/2006	Greig	Transição	<i>Tetragastris cf. panamensis</i>	Burseraceae
7/12/2006	Teófilo	Transição	<i>Tetragastris cf. panamensis</i>	Burseraceae
13/2/2007	Teófilo	Transição	<i>Tetragastris cf. panamensis</i>	Burseraceae
27/11/2006	Bela Cruz	Igapó	<i>Tetragastris sp</i>	Burseraceae
27/11/2006	Bela Cruz	Igapó	<i>Tetragastris sp</i>	Burseraceae
29/11/2006	ARA	Platô	<i>Tetragastris sp</i>	Burseraceae
29/11/2006	ARA	Transição	<i>Tetragastris sp1</i>	Burseraceae
30/11/2006	Greig	Platô	<i>Theobroma sp</i>	Sterculiaceae
27/11/2006	Bela Cruz	Platô	<i>Trattinickia burserifolia</i>	Burseraceae
28/11/2006	Monte Branco	Platô	<i>Trattinickia cf. glaziovii</i>	Burseraceae
3/12/2006	Bela Cruz	Igapó	<i>Trema micrantha</i>	Ulmaceae
29/11/2006	ARA	Platô	<i>Trichilia cf. peana</i>	Meliaceae

Continuação

Data	Platô	Local	Espécie	Família
29/11/2006	ARA	Transição	<i>Trichilia cf. pleeana</i>	Meliaceae
3/12/2006	Bela Cruz	Igapó	<i>Trichilia cf. pleeana</i>	Meliaceae
8/2/2007	ARA	Transição	<i>Trichilia cf. pleeana</i>	Meliaceae
8/2/2007	ARA	Transição	<i>Trichilia cf. pleeana</i>	Meliaceae
10/2/2007	Bela Cruz	Transição	<i>Trichilia cf. pleeana</i>	Meliaceae
2/12/2006	Greig	Igapó	<i>Trichilia rubra</i>	Meliaceae
13/2/2007	Cipó	Igapó	<i>Viola sp</i>	Miristicaceae
28/11/2006	Monte Branco	Igapó	<i>Vismia cayennensis</i>	Cluseaceae
3/12/2006	Bela Cruz	Transição	<i>Vismia guianensis</i>	Guttiferae
2/12/2006	Greig	Igapó	<i>Vismia sp1</i>	Cluseaceae
26/11/2006	Cipó	Platô	<i>Vismia sp2</i>	Cluseaceae
28/11/2006	Monte Branco	Platô	<i>Xylopia cf. polyantha</i>	Annonaceae
2/12/2006	Greig	Igapó	<i>Zygia racemosa</i>	Fabaceae
10/2/2007	Bela Cruz	Platô	<i>Zyggia racemosa</i>	Fabaceae
8/2/2007	ARA	Transição	<i>Zygia racemosa</i>	Fabaceae
13/2/2007	Cipó	Platô	<i>Zygia racemosa</i>	Fabaceae
13/2/2007	Teófilo	Transição	<i>Zygia racemosa</i>	Fabaceae

QUADRO 1.36 - Espécies amostradas para o levantamento dos seis platôs

Família	Subfamília	Espécie
Nymphalidae	Biblidinae	<i>Asterope sapphira</i>
		<i>Catonephele acontius</i>
		<i>Hamadryas arinome</i>
		<i>Marpesia orsilochus</i>
	Charaxinae	<i>Agrias narcissus</i>
		<i>Archaeoprepona amphimachus</i>
		<i>Hypna clytemnestra</i>
		<i>Memphis sp.</i>
		<i>Zaretis itys</i>
	Heliconiinae	<i>Dryas iulia</i>
		<i>Eueides lybia</i>
		<i>Heliconius burneyi</i>
		<i>Heliconius erato</i>
		<i>Heliconius hecale</i>
		<i>Heliconius numata</i>
		<i>Heliconius sp.</i>
		<i>Philaethria dido</i>

Continuação

Família	Subfamília	Espécie
	Ithomiinae	<i>Hyposcada sp.</i>
		<i>Melinea ludovica</i>
		<i>Methona sp.</i>
	Morphinae	<i>Bia actorion</i>
		<i>Catoblepia soranus</i>
		<i>Morpho helenor</i>
		<i>Morpho menelaus</i>
		<i>Selenophanes cassiope</i>
	Nymphalinae	<i>Colobura dirce</i>
		<i>Trigridia aesta</i>
	Satyrinae	<i>Cepheptychia sp.</i>
		<i>Chloreuptychia sp</i>
		<i>Haetera piera</i>
		<i>Pierella astyoche</i>
		<i>Pierella lamia</i>
		<i>Pierella lena</i>
		<i>Pierella tracontes</i>
		<i>Magneupthychia ocypete</i>
		<i>Taygetis echo</i>
		<i>Taygetis laches</i>
		<i>Taygetis sp.</i>
		<i>Yphthimoides renata</i>
		<i>Yphthimoides ca. renata</i>
Hesperiidae	Pyrginae	<i>Astraptes f. fulgurator</i>
Pieridae		<i>Aphrissa statira</i>
Riodinidae		<i>Stalachtis sp.</i>
		<i>Stalachtis lineata</i>
		<i>Stalachtis phaedusa</i>
		<i>Stalachtis calliope</i>
		<i>Stalachtis galantes</i>
Papilionidae	Papilioninae	<i>Heraclides thoas</i>

O diagnóstico realizado com a entomofauna evidenciou diferenciações sutis entre os seis platôs e seus habitats dentro da ADA (topo dos platôs, encostas e igapós das áreas de estrada e esteira), AID (encostas dos platôs) e AII (igapós), que podem ser resumidos em duas escalas distintas:

Conjunto platô - Cada platô e entorno parece guardar uma identidade biológica compartilhada com seus três principais habitats, ou seja, topo, encosta de transição e igapó. Ainda assim, concluímos que o conjunto Cipó e Teófilo acumulam maior biodiversidade e biomassa de insetos em comparação com os demais, e que estes são também bastante idiossincráticos na estrutura de suas comunidades de insetos. Idiossincrasia e particularidades faunísticas também distinguem os platôs Aramã e Monte Branco, dissimilares de todos os demais e entre si. Os platôs Greig e Bela Cruz são mais similares e também mais pobres em espécies, e para abelhas pelo menos, aproximam-se mais do Aramã do que dos demais, quanto à diversidade e distribuição de espécies e populações. Desta forma, há um gradiente geográfico associado com o grau de similaridade das comunidades ecológicas entre os platôs, e o sistema como um todo é heterogêneo.

Diferenças entre habitats - Embora intimamente relacionados com o conjunto encosta-topo do seu platô mais próximo, os igapós guardam particularidades, ou seja, espécies distintas daquelas encontradas nos demais habitats, ou com densidades populacionais bem diferenciadas. Estas particularidades fazem com que a preservação de um dos habitats não compensa de forma simétrica eventuais impactos sobre os outros.